

**PROJETO PEDAGÓGICO**  
**DO CURSO DE LICENCIATURA EM**  
**LETRAS**  
**2018**



## SUMÁRIO

<b>I- CONTEXTO INSTITUCIONAL</b>	<b>04</b>
<b>1.1 Missão Institucional</b>	<b>04</b>
<b>1.2 Histórico de Implantação e Desenvolvimento da instituição</b>	<b>06</b>
<b>II- DADOS GERAIS DO CURSO DE LETRAS</b>	<b>08</b>
<b>III - JUSTIFICATIVA PARA OFERTA DO CURSO</b>	<b>08</b>
<b>IV- APRESENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO</b>	<b>11</b>
<b>V - PROJETO PEDAGÓGICO</b>	<b>14</b>
<b>5.1 Concepção do Curso de Letras</b>	<b>14</b>
<b>VI- OBJETIVOS DO CURSO</b>	<b>17</b>
<b>6.1 Objetivos de Aprendizagem</b>	<b>18</b>
<b>6.1.1 Objetivos Cognitivos</b>	<b>18</b>
<b>6.1.2 Objetivos de Habilidades</b>	<b>19</b>
<b>VII - PERFIL DO EGRESSO/PROFISSIONAL EM LETRAS</b>	<b>22</b>
<b>7.1. Competências e Habilidades</b>	<b>23</b>
<b>VIII - ESTRUTURA CURRICULAR</b>	<b>26</b>
<b>8.1 A Organização Curricular</b>	<b>26</b>
<b>IX. EIXOS NORTEADORES</b>	<b>28</b>
<b>X- QUADRO CURRICULAR PARA LICENCIATURA DE LETRAS</b>	<b>40</b>



<b>XI- EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS</b>	<b>47</b>
<b>XII- FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS</b>	<b>162</b>
<b>XIII- PROGRAMA DE ENSINO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA</b>	<b>165</b>
<b>XIV - AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM</b>	<b>172</b>
<b>XV - SISTEMA DE AUTOAVALIAÇÃO</b>	<b>173</b>
<b>XVI - ESTRATÉGIA DE ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO</b>	<b>175</b>
<b>XVII - ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS</b>	<b>177</b>
<b>XVIII- TRABALHO DE PESQUISA</b>	<b>177</b>
<b>XIX- ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO/RESIDÊNCIA DOCENTE</b>	<b>178</b>

## **I - CONTEXTO INSTITUCIONAL**

### **Perfil Institucional**

#### **Identificação**

*Mantenedora: Associação Educacional Presidente Kennedy*

CNPJ: 49.091.341/0001-09

IES/Mantida: Faculdades Integradas de Ciências Humanas, Saúde e Educação de Guarulhos – Faculdades Guarulhos.

End.: Rua Barão de Mauá – 95, Centro, Guarulhos – SP – CEP 07012-020

Fone/Fax: (11) 2409-3533

E-mail: [coorde-lettras@fg.edu.br](mailto:coorde-lettras@fg.edu.br)

#### **1.1 Missão Institucional**

As Faculdades Integradas de Ciências Humanas, Saúde e Educação de Guarulhos estão estabelecidas numa região que tem vivido um acelerado processo de desenvolvimento econômico nos últimos vinte anos, mas que não produziu a melhoria das condições sociais da maioria de sua população, o que levou o município a uma grande carência de atendimentos nos setores básicos como Educação e Saúde, e suas respectivas gestões.

Portanto, esta é a razão principal da Instituição privilegiar a formação de profissionais das áreas de educação, saúde e administração, numa perspectiva inclusiva, para colaborar com a promoção do desenvolvimento da região.

Tendo em vista o exposto acima, a Instituição estabeleceu sua missão, que é a de formar profissionais que socializem e apliquem os conhecimentos adquiridos nos diversos campos do saber, por meio do ensino e da extensão, com base na formação humanística de suas identidades profissionais, despertando-lhes o senso crítico, o critério ético e a capacidade de julgar e agir corretamente como cidadãos conscientes de seu mundo e capazes de atuar na construção da justiça social e da democracia de nosso país.

No mundo atual, o desdobramento dessa missão conduz a três eixos de formação: desenvolvimento da autonomia intelectual do profissional; do fortalecimento de seus valores éticos; e da valorização da produtividade técnica e científica desses profissionais em seus campos de trabalho.

No cumprimento de sua missão institucional, as Faculdades têm por princípios norteadores, além dos estabelecidos pela Lei nº 9.394/1996, os que se seguem:

- Ser um centro de promoção da formação acadêmica em Educação, Saúde e Administração e suas áreas afins;
- Estabelecer estrutura organizacional, acadêmica e administrativa que garanta uma ação educativa que integre processos formativos e de situações de trabalho, isto é, laboratórios de aprendizagens e clínicas de atendimento;
- Promover a integração entre o ensino e a extensão, e a inserção às atividades investigativas;
- Valorizar e promover o desenvolvimento das pessoas e do sentimento democrático e de justiça social, sendo sempre um espaço privilegiado para a socialização, transmissão e construção de saberes;
- Respeitar a diversidade intelectual, institucional e política.

Alicerçando o cumprimento da missão institucional serão desenvolvidos:

- Participação dos graduandos em campanhas, projetos e atendimentos que caracterizem uma vivência profissional supervisionada, não só contribuindo de forma relevante na formação profissional do alunado, bem como na melhoria de sua qualidade de vida e da comunidade em que está inserido;
- Programas de incentivo à participação cultural em feiras, exposições, visitas técnicas e de trabalhos de campo;

- Criação de cursos de graduação que ampliem o alcance da Instituição no que diz respeito ao atendimento da demanda do mercado de trabalho e das necessidades do mundo social;
- Promoção de eventos e cursos que colaborem para a complementação da formação do graduando e do profissional já formado;
- Criação de Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* para a especialização de profissionais e aprofundamento de seus conhecimentos.

### **1.2 Histórico de Implantação e Desenvolvimento da instituição**

A Associação Educacional Presidente Kennedy constituída 28/10/1970, com sede na cidade de Guarulhos, Estado de São Paulo, é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, com seus atos constitutivos registrados no 1º Cartório Civil de Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Guarulhos, sob nº 341, livro A , fl. 145.

Pelo Decreto Federal nº 69.128 de 26/08/1971 foi credenciada a FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE GUARULHOS, oferecendo os cursos: Psicologia, História, Geografia, Ciências Biológicas, Pedagogia, Letras, Matemática e Ciências Sociais que a partir de 1975 foram reconhecidos pelo Ministério da Educação e Cultura.

É necessário e importante destacar o pioneirismo da Instituição, que figura entre as primeiras instituições de ensino superior do município de Guarulhos.

No final da década de 1970, como reflexo da conjuntura do país, isto é, o crescimento desordenado e o conseqüente crescimento populacional da periferia das grandes cidades e sendo Guarulhos um município da Grande São Paulo, portanto com essas características, a Associação Educacional Presidente Kennedy antevê a necessidade na formação de profissionais para atuar nas áreas da educação e da saúde.

Registra-se a implantação, dentro do esforço de ampliação de seus cursos, da FACULDADE DE ENFERMAGEM E OBSTETRÍCIA DE GUARULHOS, autorizada pelo Decreto Federal nº. 83.909, de 28/08/1979 e que foi reconhecida pelo Ministério da Educação e Cultura em 17/09/1984.

A busca contínua das Faculdades, por incrementar e ampliar a oferta de formação de profissionais nas áreas da saúde e educação é preocupação constante e, no ano de 1991, foi credenciado novo estabelecimento de ensino superior, a FACULDADE DE FISIOTERAPIA DE GUARULHOS para a oferta do curso de graduação em Fisioterapia, autorizado pelo Decreto Federal de 14/05/91 e reconhecimento pelo Decreto Federal nº 1.294 de 06/10/1995.

A partir do início de 1977, a Instituição dá início na oferta de cursos de pós-graduação lato sensu, visando sempre à atualização e qualificação docentes.

Pela Portaria nº 2.843, de 09 de outubro de 2003, foi aprovada a nova denominação e, por conseguinte, o credenciamento das Faculdades Integradas de Ciências Humanas, Saúde e Educação de Guarulhos.

No ano de 2007, foi autorizado o funcionamento do Curso de graduação em Administração, bacharelado, conforme Portaria MEC nº 888 de 18/10/2007, e posteriormente reconhecido pela Portaria nº. 215, de 31 de outubro de 2012.

Ao longo de seus quase 50 anos de existência, as Faculdades conquistaram o reconhecimento social na região, como importante instituição de ensino superior da Grande São Paulo e do município de Guarulhos, desempenhando papel fundamental na própria expansão do ensino superior, já que considerado número de profissionais que atuam nas redes públicas e privadas do Estado, tanto na área da saúde como na educação, são egressos de seus cursos de graduação.

As Faculdades atualmente oferecem dez cursos de graduação – Bacharelado em Administração, Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia e Licenciatura em Ciências Biológicas, História, Geografia, Letras, Matemática. No ensino da pós-

graduação lato sensu, em 2013 estão sendo oferecidos os cursos de Psicopedagogia e Gestão Escolar.

Todos os cursos de pós-graduação lato sensu têm seus projetos pedagógicos estruturados segundo a Resolução CNE/CES nº 01, de 08/06/2007.

## **II - DADOS GERAIS DO CURSO DE LETRAS**

O curso de Letras, Licenciatura Plena (Habilitação: Português / Inglês) foi autorizado pelo Decreto Federal nº 69.128 de 26/08/1971 e Reconhecido pelo Decreto nº 76.863 e renovado pela portaria MEC/SESUS nº 589 de 06/09/2006.

Regime: Seriado Semestral

Ingresso: Processo Seletivo

Número de Vagas: 100 (cem) vagas, totais anuais.

Turno de Funcionamento do Curso: Noturno

Integralização: Mínima 8 semestres

Máxima 12 semestres

Carga Horária Total: 3580 horas

Local de Funcionamento: End.: Rua Barão de Mauá – 95, Centro, Guarulhos – SP – CEP 07012-020 - Fone/Fax: (11) 2409-3533.

## **III - JUSTIFICATIVA PARA OFERTA DO CURSO**

As Faculdades Guarulhos estão localizadas no Município de Guarulhos, região Metropolitana da Grande São Paulo. Sua população está estimada, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 1.337.087 hab. (2016); a densidade populacional é de 3.834,51 (Hab/km<sup>2</sup>) e a taxa de fecundidade é 1,88 filhos por mulher fértil. Se considerarmos os quinze municípios, do seu entorno e que compõem a região de influência, a população aumenta



aproximadamente em duas vezes e meia. Toda sua extensão territorial (318,7 km<sup>2</sup>) é caracterizada como região urbana.

A economia de Guarulhos remonta ao período colonial (1597) com a descoberta de minas de ouro na localidade hoje conhecida como Bairro Lavras. O surgimento das indústrias de Guarulhos ocorreu em 1915, com a implantação do ramal Tramway da Cantareira, linha Ferroviária que unia a Cidade à Capital Paulista.

Economicamente a cidade está fortemente identificada como um importante polo industrial, isto em parte devido a sua localização geográfica, próxima a Capital e as margens de importantes eixos rodoviários: BR 116 Rodovia Presidente Dutra, BR 381 Rodovia Fernão Dias, SP 070 Rodovia Ayrton Senna da Silva, Rodovia Hélio Smidt (SP019/BR-610) e Rodovia Vereador Francisco de Almeida SP 036, mais conhecida como Estrada de Guarulhos/Nazaré.

A construção do “Aeroporto Internacional de São Paulo-Guarulhos Governador André Franco Montoro” (Cumbica), em 1985, trouxe avanços a economia do município.

O município de Guarulhos está classificado em 2º lugar no ranking de arrecadação do ICMS do Estado, segundo a Secretaria da Fazenda, e em 2013 como a 13ª cidade de maior potencial econômico do Brasil, com um Produto Interno Bruto (PIB) da ordem de 27,4 bilhões de reais, o que representa 1,01% de todo PIB brasileiro.

No setor comercial o município conta com mais de 40.000 estabelecimentos comerciais, prestadores de serviços e agências bancárias.

A cidade possui cinco grandes centros comerciais: Shopping Internacional Guarulhos (maior área coberta do Brasil, 10.000m<sup>2</sup>); Shopping Bonsucesso – próximo à Rodovia Presidente Dutra ao leste da cidade, atualmente o segundo maior centro de compras do município, Poli Shopping, (mais antigo) localizado no bairro do centro; Shopping Pátio Guarulhos (inaugurado em 2013),

localizado no Bairro da Vila Rio, possui cerca de 110 lojas, além de 4 salas de cinema e agências bancárias; Parque Shopping Maia – (inaugurado em 2015).

Apesar do desenvolvimento econômico, o município apresenta carências em relação ao atendimento às áreas de Educação e saúde, demandas para as quais as Faculdades Guarulhos apresentam estrutura e organização para responder por meio de profissionais qualificados.

A Meta número 3 do Plano Nacional de Educação – PNE 2011 – 2020, propõe a universalização (ultrapassar 98% de presença de jovens de 15 a 17 anos no Ensino Médio) e subir para 85% em 2020 a taxa de matrícula líquida nesta mesma faixa etária. A taxa de matrícula líquida mede a proporção entre o número de jovens frequentando o Ensino Médio e o número total de jovens de 15 a 17 anos.

A projeção da tendência do indicador de matrícula líquida mostra uma boa tendência de elevação.

Dessa forma, o aumento de jovens desta faixa etária com Ensino Médio completo, cria a necessidade de Instituição de Ensino Superior para a continuidade dos estudos.

Os índices relacionados à área de educação no município revelaram taxa de alfabetização de 94,2% e IDH-M Educação de 0,717 (fonte: [http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil\\_m/3666](http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/3666)).

A cidade conta com duas Diretorias de Ensino, responsáveis por aproximadamente de 160 escolas de ensino Fundamental e Médio, além de 180 escolas da rede privada, e também escolas jurisdicionadas a Secretaria Municipal de Educação. Neste cenário, as Faculdades Guarulhos, têm um relevante papel a cumprir, buscando compreender o contexto social no qual estão inseridas como Instituição, investigando demandas estruturando procedimentos e metodologias de investigação que possam embasar não só a construção do conhecimento, bem como a reflexão da comunidade acadêmica

para a formação de profissional comprometido com valores éticos, políticos, estéticos e técnicos.

#### **IV- APRESENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO**

A constituição do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras legitima-se pela Res. CNE/CP Nº. 2 de 01/07/2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada em Nível Superior de profissionais do Magistério para a Educação Básica; pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação Resolução nº 1, de 18 de março de 2011; Parecer CNE/CES 492/2001 e pela legislação pertinente, ao desempenho da profissão de professor da Educação Básica.

O Curso de Licenciatura em Letras alinha-se à missão das Faculdades Integradas de Ciências Humanas, Saúde e Educação de Guarulhos, que como agência promotora do Ensino Superior possui uma sólida política de Graduação, organicamente articulada a um projeto de Educação e Sociedade.

As Faculdades Integradas de Ciências Humanas, Saúde e Educação de Guarulhos compreendem como seu dever orientar e desenvolver ações educacionais que resultem na formação de profissionais responsáveis e comprometidos com seu autodesenvolvimento e com o progresso da sociedade.

Compromete-se em promover a educação superior, integrando ensino, pesquisa e extensão, visando desenvolver ações educacionais que resultem na formação de profissionais responsáveis e comprometidos com uma concepção de Educação, como atividade social, historicamente localizada e intrinsecamente política, balizadora ao processo de ensino-aprendizagem proposto neste Projeto. Isso significa dizer que a ação educativa refere-se ao contexto e as significações mais complexas do conhecimento. O domínio de conteúdos e metodologias, em consonância à formação humana e cidadã e à formação de competências e habilidades profissionais devem contemplar os

desafios sociais que estão presentes nesse processo. A construção dos referenciais para a formação docente precisa dialogar com as dez competências gerais da BNCC, bem como com as aprendizagens essenciais preconizadas nessas diretrizes. Portanto, entende-se que a realidade só pode ser apreendida se for contemplada em suas múltiplas dimensões. Ao assegurarmos a Base Nacional Comum Nacional, pautada pela concepção de educação como processo emancipatório e permanente, reconhece-se as especificidades do trabalho docente e a conscientização necessária ao desempenho dessa função.

Assim, o processo de Ensino-aprendizagem implica em conteúdos e suas combinações, por meio de conhecimentos, de suas interações e relação com o meio que não devem ser desconsiderados. Nesse sentido, a proposta de interdisciplinaridade e contextualização enseja a superação de a visão fragmentada do conhecimento e dos processos ideológicos naturalizados. Esses procedimentos metodológicos de ensino possibilitam a criação de condições para a formação de sujeitos críticos e criativos com uma visão ampla do conhecimento, da cidadania e da realidade social que os circundam.

A organização curricular deste Curso de Licenciatura em Letras se propõe a fornecer formação científica e técnica, tratamento interdisciplinar dos conteúdos e atividades, aprendizagens em diferentes espaços educacionais e articulação ensino, pesquisa e extensão. Essa proposta de interdisciplinaridade é assegurada pela abordagem teórico-prática dos conteúdos das disciplinas e também, como espaço curricular específico a partir do IV Período, com o objetivo de acompanhar e avaliar sua efetividade.

A culminância desta proposta ocorrerá com a realização do Projeto Integrador (PI) em cada período do curso. O PI será definido, e orientado, pelo grupo de professores. O PI poderá ser realizado em diversos formatos: situação-problema, seminários, ciclo de palestras, projetos, expressões de arte, oficina etc. O tratamento teórico da questão da prática no primeiro período tem por

objetivo, subsidiar esta discussão que ocorrerá ao longo de todo processo formativo.

As Práticas Pedagógicas, que ocorrem ao longo do Curso, foram organizadas de modo a se constituírem em espaços interdisciplinares privilegiados, os quais culminam-se nos Estágios Curriculares Obrigatórios. A metodologia proposta neste Projeto Pedagógico requer a escolha e utilização de métodos e estratégias de aprendizagens que levem os futuros educadores a apropriarem-se tanto do domínio de competências formativas, quanto de processos investigativos, por meio de técnicas de pesquisa necessárias ao pensar-fazer docente. Da mesma maneira, as Atividades Teórico-Práticas viabilizam a aproximação ao campo educativo, por meio de pesquisa empírica, vivência exploratória, bem como, intervenção em comunidade ou Instituições.

A Educação em Direitos Humanos é uma necessidade estratégica na formação dos profissionais do magistério e na ação educativa em consonância com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Nesse sentido, legitimam-se as disciplinas: Ética, Direitos Humanos, Diversidade e Relações Étnico-Raciais, Educação Inclusiva, Educação e Questões Socioambientais. Realidades Educacionais Brasileiras, presentes neste percurso formativo do Curso de Licenciatura. A disciplina Realidades Educacionais Brasileiras visa à discussão sobre a afirmação e manutenção da Diversidade Étnica e a valorização das culturas dos povos Indígenas e Africanos.

Destaca-se que o percurso percorrido pelo aluno do Curso de Letras está em acordo com a Res.CNE/CP N°2/2015 por organizar-se em campos de estudos:

1 - Campo de Estudos Formativos; caracterizado pelos estudos de formação geral, específica e interdisciplinar, área educacional e estudo das realidades educacionais brasileiras.

2 - Campo de Estudos Integradores; caracterizado pelos conteúdos e atividades de enriquecimento curricular.

3 - Campo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos, caracterizados por estudos e investigação sobre processos educativos e educacionais.

Estes campos não são excludentes, mas se relacionam e se interpenetram para compor o perfil do profissional da educação que o curso de Letras se propõe a formar. Os Campos de formação expressam áreas de desenvolvimento profissional do Licenciado em Letras.

Na elaboração e aplicação do Projeto Pedagógico, bem como no percurso formativo vivenciado, devem possibilitar o domínio de uma pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos necessários ao desempenho do profissional do magistério da Educação Básica. No seu parágrafo terceiro da Resolução citada afirma que a formação docente deve ser assumida em regime de colaboração pelos entes Federados nos respectivos Sistemas de Ensino, que determina que as Instituições credenciadas desenvolvam competências que possibilitem formar um professor que a partir da compreensão da realidade dos ambientes das Instituições Educativas da Escola Básica, tenha clareza do que ensinar e como vai ensinar. Na mesma concepção, as Faculdades Integradas de Ciências Humanas, Saúde e Educação de Guarulhos se propõem a desenvolver um projeto formativo amplo, que assegure um domínio conceitual, técnico e prático, articulado ao Sistema Estadual de Educação e as Instituições Escolares de modo a propiciar vivência em sala de aula e em espaços não escolares.

Este Projeto Pedagógico é um documento que expressa as intenções e realizações do processo ensino-aprendizagem e como tal se constitui em um instrumento balizador das ações educativas do Curso, que devem assegurar a construção de competências necessárias ao pensar-fazer do professor, comprometido com a melhoria da qualidade do Ensino Fundamental e Médio.

## **V - PROJETO PEDAGÓGICO**

### **5.1 Concepção do Curso de Letras**

A constituição do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras legitima-se pelo o que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada em Nível Superior de profissionais do Magistério para a Educação Básica- Resolução CNE/CES nº 3 de 02 de julho de 2007, publicada no DOU de 03/07/2007 e competências de acordo com Parecer CNE/CES Nº492\2001 de 03 de abril de 2001. A formulação dos princípios filosóficos, políticos e sociais que se coadunam com um curso includente de qualidade, voltado à cidadania e à solidariedade, aberto às necessidades da sociedade em que se insere. Em consonância a esse amparo legal, destaca-se a concepção de Educação, como uma atividade social, historicamente localizada e intrinsecamente política, a qual baliza o processo de ensino-aprendizagem proposto neste Projeto. Isto significa dizer que a ação educativa sugere considerações sobre o contexto social, no qual será realizada por meio da aquisição de forma articulada do saber concebido como construção cultural. Nesse sentido, a realidade só pode ser apreendida se for envolvida em suas múltiplas dimensões. Portanto, o processo de Ensino-aprendizagem implica conteúdos e suas diferentes proporções, isto é, conhecimentos, suas interações e relação com o contexto social. A realidade só pode ser apreendida em suas múltiplas dimensões.

A concepção e construção do curso de Letras é um processo educacional e profissional que requer esforços de aquisição de saberes teóricos, técnicos e práticos, capazes de compreender o conhecimento profissional desse campo do saber, por meio de um percurso de aprendizagem concebido com sólida formação teórica e interdisciplinar, com o domínio da relação teoria e prática e do compromisso ético e social. Esse perfil profissional não deve ser constituído somente de conhecimentos específicos em torno dos quais deverá agir, mas também, pela compreensão das questões envolvidas em seu trabalho, o que demanda consciência e compromisso com seu tempo, sensibilidade às emergências sociais, espírito investigativo e atitude ética. Nesse sentido, o Curso de Letras prevê ainda o atendimento às demandas sociais, a consciência

da diversidade e a heterogeneidade do conhecimento do aluno, no que se refere à sua formação anterior ou nos interesses e expectativas em relação ao curso e ao futuro exercício na formação em Língua Portuguesa e em Língua Estrangeira Moderna (Língua Inglesa).

## **5.2 Estruturação do Curso de Letras**

O Curso de Licenciatura em Letras das Faculdades Integradas de Ciências Humanas Saúde e Educação de Guarulhos (FG) estrutura-se em consonância com os parâmetros legais, descritos na seção anterior, e, um dos preceitos legais aborda a integralização do Curso de Letras que se faz pelo cumprimento de 3.580 horas com duração de 8 semestres ou 4 anos. A integralização máxima é de 12 semestres ou 6 anos. Esse total de horas está assim distribuído: 2.450 horas de Atividades Formativas, 430 horas de Práticas Pedagógicas 700 horas de Estágio Curricular Supervisionado. Como afirmado anteriormente, a organização Curricular do Curso de Letras é constituída por três campos de Estudos: 1 – Campo de Estudos Formativos; 2 – Campo de Estudos Integradores; 3 – Campo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos. Desse modo, as ações à formação docente devem se consolidar em termos de uma discussão dos princípios norteadores das reformas curriculares em vigor, situando-as no âmbito das recentes conquistas da pesquisa em Educação. Nesse sentido, as perspectivas metodológicas, tais como o Método Ativo e a Resolução de Situações-Problema, constituem-se em possibilidades viáveis para que outras abordagens como os jogos didáticos, o uso de materiais didáticos, de recursos tecnológicos, o desenvolvimento de projetos e atividades investigativas, desencadeiem um processo de ensino e de aprendizagem que, além de levar em consideração aspectos socioculturais, também possibilitam ao aluno ser um sujeito autônomo, participante e colaborador de sua própria aprendizagem, de modo a ter condições de estabelecer relações adequadas entre informações, conhecimentos e habilidades para resolver as demandas socioculturais. Portanto, o



desenvolvimento da sociedade, na sua história, constitui-se no *locus* da vida, das tramas sociais, dos encontros e desencontros nas suas mais diferentes extensões. É nesse espaço que deve ser inscrita a instituição educacional, a qual engendra movimentos bastante complexos. Ao traduzir-se, ao mesmo tempo, em território, em cultura, em política, em economia, em modo de vida, em educação, em religião e outras manifestações humanas, a sociedade, especialmente a contemporânea, insere-se dialeticamente e movimenta-se na continuidade e descontinuidade, na universalização e na fragmentação, no entrelaçamento e na ruptura que conformam a sua face. ( Adaptado das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica 2010)

Dessa forma, o curso de Letras se propõe ao atendimento das demandas impostas à Educação Básica Brasileira, que trazem novos e grandes desafios à formação de professores, cujo papel tem sido questionado e redefinido por diversas maneiras. Para atingir esses objetivos, o curso busca respaldo teórico que propicia a formação de profissionais da educação que estejam em consonância com as constantes transformações da sociedade. Uma sociedade competitiva, globalizada, complexa em suas desigualdades, mas em contrapartida, em que a informação é essencial, e, ao mesmo tempo fugaz, a educação, portanto, é o alicerce e o espaço em que valores são resgatados e a cultura é preservada e construída.

## **VI. OBJETIVOS DO CURSO**

Os objetivos gerais do curso de Letras alinham-se à missão Faculdades Integradas de Ciências Humanas, Saúde e Educação de Guarulhos, em promover a educação superior, integrando ensino, pesquisa e extensão, visando à formação de sujeitos comprometidos com seu autodesenvolvimento e com o progresso social. O curso de Licenciatura em Letras tem por objetivo formar profissionais aptos ao desenvolvimento da docência no Ensino Fundamental (6º ao 9º anos) e Ensino Médio. Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, o curso de esse Curso prevê a formação do

professor, profissional comprometido com a Educação, com sólidos conhecimentos teórico/práticos, com visão abrangente da tarefa educativa, comprometido com a ética na atuação profissional, com a organização democrática da vida em sociedade, com a vivência da cidadania, capacitado a promover transformações. O processo ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa e respectivas Literaturas e Língua Inglesa está adequado às diferentes realidades educacionais, de modo que o trabalho perpassa, sobretudo, pela atuação docente e efetiva formação não só específica e didático-pedagógica, mas também, humanística para o ensino .

## **6.1 Objetivos de Aprendizagem**

### 6.1.1 Objetivos Cognitivos

- Compreender a Língua Portuguesa em suas manifestações: oral e escrita, das Literaturas Portuguesa e Brasileira, bem como dos conteúdos básicos, que são objetos dos processos de ensino aprendizagem no ensino fundamental e médio;
- Utilizar a Língua Portuguesa e Língua Inglesa, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos;
- Refletir analítica e criticamente sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico;
- Obter uma visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias, que fundamentam a formação profissional;
- Compreender diferentes contextos interculturais em que a ação educacional se efetiva;
- Conhecer a realidade em que se insere o processo educativo, sabendo planejar, organizar, realizar, gerir e avaliar o trabalho pedagógico, utilizando novas tecnologias;

- Estabelecer estudos linguísticos e literários, articulando a percepção da língua e da Literatura como prática social e como forma mais elaborada das manifestações culturais;
- Compreender a importância da Didática no desenvolvimento educacional e na prática docente;
- Conhecer as orientações gerais para a necessária preocupação com os direitos humanos e para a diversidade presentes no contexto escolar;
- Adquirir uma base comunicativa em Língua Brasileira de Sinais- (LIBRAS);
- Estabelecer as relações entre as questões socioambientais e a prática docente;
- Conhecer diferentes instrumentos e concepções de avaliação escolar.
- 6.1.2 Objetivos de Habilidades
  - Conhecer perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias que fundamentam a formação profissional, para o ensino de educação básica, nos níveis fundamental e médio;
  - Formar cidadãos críticos, reflexivos e com visão holística, capazes de elevar-se do senso comum ao senso analítico-crítico;
  - Ultrapassar uma consciência crítica, sem prescindir da ética, empreender uma comunicação eficaz e uma efetiva participação social e de cidadania;
  - Refletir analítica e criticamente sobre a Linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico;
  - Agir pedagogicamente com os saberes linguísticos baseados nas teorias que os fundamentam;
  - Planejar meios técnico-pedagógicos que viabilizem o processo de leitura crítico-analítico-opinativa;

- Garantir o percurso da apreensão e transferência de conhecimentos, formalizando a efetiva integração dos fatores teoria e prática;
- Aplicar metodologias e técnicas de ação didático-pedagógica no ensino da Língua, como postura dinâmica, dialética e razoável;
- Recepcionar novas correntes teórico-linguísticas, como atitude dialética de abertura para o novo;
- Utilizar as Novas Tecnologias para transmissão do conhecimento e investigação;
- Expressar-se corretamente de forma oral e escrita e com capacidade comunicativa;
- Saber, ler, interpretar e redigir textos acadêmicos e realizar pesquisas bibliográficas;
- Analisar, selecionar e produzir materiais didáticos e saber elaborar instrumentos para a avaliação da aprendizagem;
- Contribuir para a melhoria dos serviços e das relações comunicacionais interpessoais, profissionais- educacionais e sociais como um todo;
- Articular a reflexão teórico-crítica com os domínios da prática, levando à compreensão da língua falada e escrita, enquanto forma mais elaborada da mediação semiótica;
- Empreender uma ação docente eficaz nas suas relações profissionais/pessoais de tal forma a interagir, produtivamente, no processo de ensino-aprendizagem, fomentando avanços tecnológicos no campo da Linguagem e ensino de Línguas.

#### 6.1.3. Objetivos de Atitude

- Reconhecer sua identidade, enquanto professor, cidadão, ético, atuante na construção de uma sociedade justa, equânime, solidária;

- Realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos sobre sua prática, sobre processos de ensino aprendizagem, as quais promovam a reflexão crítica sobre sua atuação, com vistas a um constante aprimoramento de seu trabalho;
- Reconhecer a identidade de seus alunos, como seres íntegros que aprendem a ser e conviver consigo mesmos, com o outro e com o meio ambiente de maneira articulada e gradual;
- Compreender e sensibilizar-se para atuar de forma adequada e competente em espaços escolares e não escolares, favorecendo a aprendizagem de sujeitos e sua integração no mundo letrado;
- Obter a formação teórica, didática, pedagógica, científica e técnica que lhe permita compreender e atuar de forma crítica e transformadora na docência;
- Compreender as transformações tecnológicas, mantendo-se atualizado e apto para torná-las ferramentas auxiliares em sua atuação;
- Avaliar as características e diferenças que constituem o grupo social, sem que haja exclusão social, étnico-racial, econômica, cultural, religiosa, política, e outras quaisquer;
- Ser conhecedor e agente do processo educacional, em especial do processo de construção da linguagem, da comunicação e da produção literária;
- Refletir criticamente sobre a linguagem como fenômeno psicológico, social, histórico, cultural, político e ideológico;
- Conhecer e obter visão crítica das teorias linguísticas e literárias que fundamentam sua formação profissional;
- Ter postura analítica e crítica frente às propostas do Sistema Educacional para a Educação Básica;

- Atuar com responsabilidade e desenvolver nos alunos comportamentos éticos, frente à diversidade presente no ambiente escolar;
- Ter como professor postura e dialogar com os alunos, visando a comportamentos éticos, no ambiente escolar;
- Ter um olhar interdisciplinar em relação às demais disciplinas do Currículo.

## **VII - PERFIL DO EGRESSO/PROFISSIONAL EM LETRAS**

De acordo com as Diretrizes Curriculares, o Curso de Letras das Faculdades Integradas de Ciências Humanas, Saúde e Educação de Guarulhos, que qualifica para a docência na educação básica, para a gestão do trabalho educacional e para a pesquisa e atuação em campos desta área de conhecimento e nos termos do Parecer CNE/CES 492/2001 e na Resolução CNE/CES 18, de 13 de março de 2002, que fixam as Diretrizes Nacionais do Curso de Letras, no Parecer CNE/CP 9/2001, deve garantir aos educadores sólidos conhecimentos das Ciências da Linguagem, voltados para a intervenção pedagógica, tendo a docência como base obrigatória de sua formação e identidade.

Além da habilitação específica para o magistério de Língua Portuguesa e

Literaturas Portuguesa e Brasileira e

a formação em Letras permite a atuação planejando, executando, avaliando atividades educacionais da área, bem como, promovendo o aprimoramento social e cultural dos educandos.

Partindo-se desse princípio que a formação primordial do curso é a docência, considera-se que o graduado em Letras esteja apto a atuar como professor das disciplinas Língua Portuguesa, Gramática de Língua Materna, Leitura e Produção de Textos, Literaturas Brasileira e Portuguesa e outras afins, bem como em Língua Inglesa.

Assim, os desafios da educação superior diante das intensas transformações que têm ocorrido na sociedade contemporânea, no mercado de trabalho e nas

condições de exercício profissional, devem ser realizados e coadunados como instância destinada ao atendimento das necessidades educativas e tecnológicas da sociedade e ser um espaço de cultura e de imaginação criativa, capaz de intervir na sociedade, transformando-a em termos éticos.

O graduado em Letras, tanto em língua materna quanto em língua estrangeira, deverá obter múltiplas competências e habilidades adquiridas durante sua formação acadêmica convencional, teórica e prática, ou fora dela, visando à formação de profissionais que demandem o domínio da língua estudada e suas culturas para atuar como professores. O curso de Letras deve contribuir para o desenvolvimento das seguintes:

#### **7.1. Competências e Habilidades**

- Domínio do uso da língua portuguesa ou de uma língua estrangeira, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos;
- Reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico;
- Visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias, que fundamentam sua formação profissional;
- Preparação profissional atualizada, de acordo com a dinâmica do mercado de trabalho;
- Percepção de diferentes contextos interculturais e utilização dos recursos da informática;
- Domínio dos conteúdos básicos que são objeto dos processos de ensino e aprendizagem no ensino fundamental e médio;
- Domínio dos métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino por meio da interdisciplinaridade;



- Comprometimento com os valores inspiradores da sociedade democrática;
- Autonomia intelectual para buscar e construir conhecimentos e práticas, a fim de gerenciar e discernir o próprio desenvolvimento profissional;
- Capacidade de resolução de problemas em diferentes contextos, bem como o desenvolvimento da capacidade de síntese, análise e crítica;
- Domínio do uso da Língua Portuguesa em sua variedade padrão, bem como compreensão crítica das variedades linguísticas nas suas manifestações oral e escrita, nas perspectivas sincrônica e diacrônica;
- Compreensão crítica das condições de uso da linguagem, das restrições internas e externas das atividades discursivas, de seu uso e adequação em diferentes situações de comunicação, da capacidade de reflexão sobre a linguagem como um fenômeno semiológico, psicológico, social, político e histórico;
- Domínio da Língua Estrangeira Moderna (Língua Inglesa), em suas diferentes modalidades, oral e escrita, nos registros formal e informal;
- Domínio teórico e crítico dos componentes fonológicos, morfossintáticos, lexicais e semânticos de uma língua;
- Domínio de diferentes abordagens gramaticais;
- Compreensão do processo de aquisição da linguagem de modo a promover uma melhor compreensão dos problemas de ensino e aprendizagem da língua materna e da língua estrangeira;
- Domínio crítico de um repertório representativo das Literaturas estudadas;
- Visão crítica e atualizada das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias;



- Consciência dos diferentes contextos culturais e interculturais e sua influência no funcionamento da linguagem, bem como para o ensino de competências linguísticas;
- Domínio de conteúdos básicos que são objeto dos processos de ensino e aprendizagem no Ensino Fundamental e Ensino Médio;
- Domínio das abordagens, métodos e técnicas pedagógicas que favoreçam a construção de conhecimentos para os diferentes níveis de ensino.

O licenciado em Letras será identificado por múltiplas competências e habilidades, adquiridas durante o seu processo de formação acadêmica teórica e prática, ou mesmo fora dela. A competência comunicativa, a competência analítico-reflexiva e a competência pedagógica. Então, um licenciado em Letras, ao longo de sua formação, deve adquirir a competência comunicativa na Língua Portuguesa e na Língua Inglesa; a competência analítico-reflexiva sobre estas línguas e sobre suas Literaturas e competência pedagógica para ensinar essas línguas e suas Literaturas.

- A reflexão constante do corpo docente e da coordenação acadêmica sobre os procedimentos didáticos e estruturais que conduzam ao ensino e aprendizagem do aluno;
- O exercício de atividades de enriquecimento cultural, incentivando e favorecendo a pluralidade na formação e na produção cultural, artística e humanística dos alunos;
- O desenvolvimento de hábitos de colaboração e de trabalho em equipe, fundamentais para o desenvolvimento das competências interpessoais e comunicativas, bem como da consciência ética e da responsabilidade social;
- A elaboração e execução de projetos de desenvolvimento dos conteúdos curriculares, criando condições necessárias para o desenvolvimento de novas práticas;

- O aprimoramento em práticas investigativas, estimulando a reflexão crítica e a pesquisa, com vistas ao desenvolvimento de um espírito autônomo e independente.

## **VIII - ESTRUTURA CURRICULAR**

Justificativa da Matriz Curricular

RES.CNE/CP Nº 2, de 1º de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para formação continuada. b) Resolução CNE/CP 18 de 13 de março de 2002 e dos Pareceres CNE/CES 492/2001, CNE/CES 1363/2001, CNE/CP 028/2001. c) Res.CNE/CEB Nº. 4 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica e os princípios que norteiam a Base Comum Nacional: sólida formação teórica e interdisciplinar; Unidade Teoria e Prática; Trabalho Coletivo e Interdisciplinar; Compromisso Social e Valorização do Profissional da Educação; Gestão Democrática; Avaliação e Regularização dos Cursos de Formação.

### **8.1A Organização Curricular**

A estrutura curricular está construída de maneira a propiciar ao aluno a aquisição do saber de maneira articulada, constituída pela relação entre a teoria e a prática, tanto pelo conjunto de conhecimentos, competências e habilidades, quanto pelos objetivos que buscam transformar o aluno em um profissional integrado à realidade educacional, sabendo usar atividades práticas de aplicação dos conceitos aprendidos paulatina e criticamente dentro do curso. Os conteúdos das disciplinas são relevantes atualizados e coerentes com os objetivos do curso e o perfil do egresso. Esses conteúdos são complementados por atividades extraclasse definidas e articuladas ao processo global de formação.



A sistematização destes conteúdos e práticas contribuem para a formação do educador que o curso se propõe a formar. A visão sistêmica do Quadro Curricular pressupõe a interdisciplinaridade.

A carga horária dos conteúdos e práticas tem uma quantificação adequada à compreensão e explicação de conhecimentos. Esses conteúdos são trabalhados com um caráter “potencializador” isto é, facilitadores de aprendizagens mais amplas ou novas dos saberes e fazeres do licenciado

Dessa forma, a fim de atender aos objetivos traçados, o currículo do curso está organizado a partir de eixos norteadores que se articulam com vistas a oferecer uma formação integral do licenciado em Letras. São eles: Estudos da Linguagem; Estudos Literários e Formação Pedagógica. Aliando a essas considerações às concepções de Educação e de Ensino e, de uma forma mais abrangente, de Sociedade, de Ética e de Cidadania, constrói-se o currículo no Curso de Letras. Faz-se necessário articularmos aos componentes curriculares previstos na Estrutura Curricular do Curso de Letras, o que está subjacente a discussão de temas transversais afetos à **Diretrizes Curriculares para a Educação das relações étnico-raciais** e para o **Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena** (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP nº 01 de 17 de junho de 2004) das **Políticas de Educação Ambiental** (Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999 e Decreto nº 4.281 de 25 de julho de 2002) e da **Educação em Direitos Humanos** (Resolução CNE/CP nº 1 de 30/05/2012). Tais temáticas são tratadas de forma transversal não só nas disciplinas como também nos documentos institucionais da IES. Essa organização Curricular se propõe: Integrar as novas tecnologias, trabalhar com propostas extensionista e estimular a formação do professor pesquisador por meio da participação em atividades de produção do conhecimento.

O tratamento proposto para a transmissão dos conteúdos disciplinares assegura a flexibilidade da estrutura curricular bem como desenvolve a autonomia e independência do aluno em relação a sua formação. Esta

flexibilidade se expressa também pela possibilidade de o aluno construir seus conhecimentos em ambientes diversificados de aprendizagem: Laboratório de Informática, Ambiente Virtual de Aprendizagem, Visitas Técnicas a Museus, Exposições, Laboratório de Práticas de Língua Portuguesa e Inglesa e Literaturas etc.

O tratamento contextualizado e interdisciplinar dos conteúdos favorece a articulação teoria e prática que tem seu ponto culminante nos estágios supervisionados realizados em Escolas de Ensino Fundamental e Médio.

As Faculdades Integradas de Ciências Humanas Saúde e Educação de Guarulhos (FG) farão convênio com Unidades Escolares do Sistema Estadual de Educação para desenvolvimento de estágio sob a forma de Residência Docente.

Nesse sentido, o currículo do curso articula a reflexão teórico-crítica enfatizando não só os domínios da prática, mas, também, enfoca os conhecimentos teóricos necessários para estruturar o futuro profissional, isto é, faz uma abordagem intercultural ao mesmo tempo em que desenvolve um espírito crítico diante realidade do campo educacional.

O currículo das Faculdades Integradas de Ciências Humanas Saúde e Educação de Guarulhos parte do pressuposto de que o que define a identidade do Curso de Letras, enquanto área de conhecimento, é a conjunção de duas subáreas estreitamente ligadas: o estudo de um idioma e o estudo da principal manifestação cultural desta Literatura. Quanto à atuação profissional, o que define o Curso de Letras é o desenvolvimento de competências relativas àquelas áreas de estudo. Ou, nos termos das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Letras, “considerando os diversos profissionais que o Curso de Letras pode formar, os conteúdos caracterizadores básicos devem estar ligados à área dos estudos linguísticos e literários, contemplando o

desenvolvimento de competências e habilidades específicas”. (Parecer nº 492/2001, do CNE/CES)

## **IX. EIXOS NORTEADORES**

### **1º Eixo: Estudos da Linguagem - componentes curriculares que visam ao desenvolvimento das competências relativas à Língua Portuguesa e Língua Inglesa**

(...) o profissional em Letras deve ter domínio do uso da língua ou das línguas que sejam objeto de seus estudos, em termos de sua estrutura, funcionamento, manifestações culturais, além de ter consciência das variedades linguísticas e culturais, bem como o domínio do uso da Língua Portuguesa em sua variedade padrão.

Esse primeiro eixo privilegia os **Estudos da Linguagem** que, em consonância com os **Estudos Literários**, formam a base essencial da formação do egresso do curso de Letras. Nesse primeiro eixo procura-se formar e aprimorar as competências linguísticas dos educandos, para que possam atuar com propriedade e eficiência. As disciplinas selecionadas descritas nesse Eixo, que lhe oferecem os conhecimentos necessários em Língua Portuguesa, privilegiam Linguística e Produção de Textos. Por conseguinte, em Língua Portuguesa e Língua Inglesa enfocam-se as diversas dimensões da Língua, da Fonologia à Morfossintaxe e Semântica.

Em Estudos Linguísticos é traçado um panorama Geral da Linguística Moderna e são privilegiadas as correntes que influenciam os estudos atuais como a Pragmática, a Sociolinguística, a Psicolinguística, a Análise do Discurso e a Semiótica.

Em Produção de Textos, pretende-se que os educandos possam discutir a construção do texto de forma dinâmica, produzindo e refletindo sobre sua produção, para que consigam ensinar a seus alunos a produzirem com



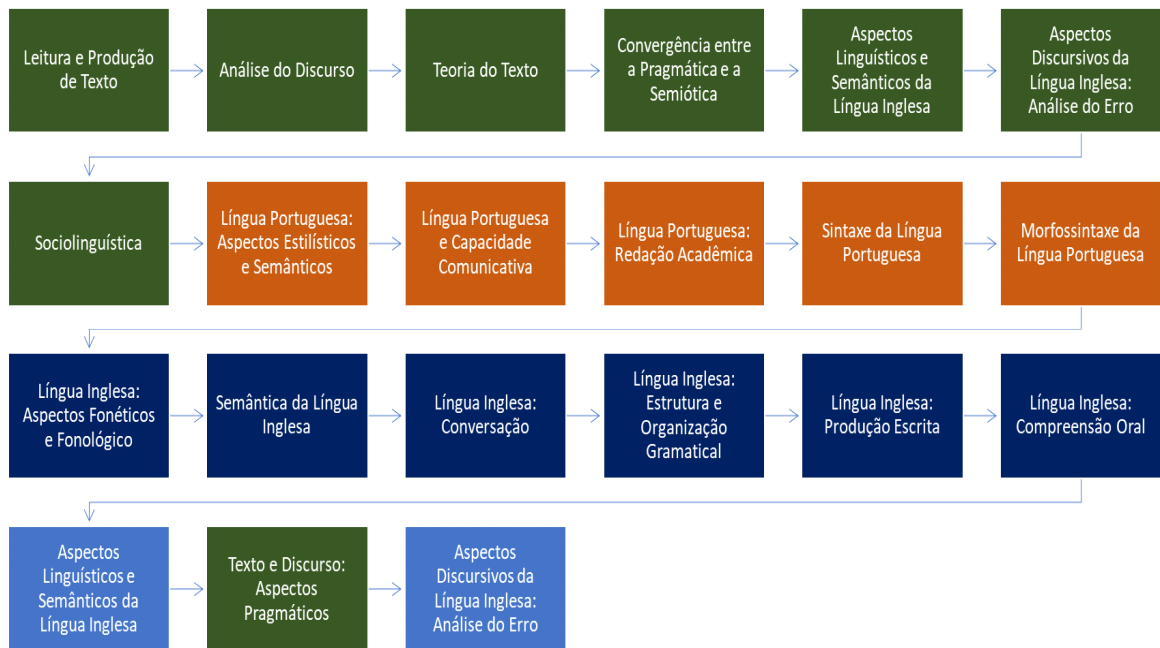
eficiência textos dos diferentes gêneros. A essa formação básica, agregam-se os estudos voltados para a relação entre a Linguagem e a Tecnologia, com uma atualização na linguagem da Informática; para a aquisição da competência leitora, em busca do uso social da linguagem, especificamente da leitura.

	<b>DISCIPLINAS</b>	<b>Carga Horária Semestral</b>
<b>ESTUDOS DA LINGUAGEM</b>	Língua Portuguesa: Aspectos Estilísticos e Semânticos	80
	Língua Portuguesa e Capacidade Comunicativa	40
	Língua Portuguesa: Redação Acadêmica	40
	Sintaxe da Língua Portuguesa	80
	Morfossintaxe da Língua Portuguesa	80
	Língua Inglesa: Aspectos Fonéticos e Fonológico	80
	Semântica da Língua Inglesa	80
	Língua Inglesa: Conversação	80
	Língua Inglesa: Estrutura e Organização Gramatical	40
	Teoria do Texto	40
	Convergência entre a Pragmática e a Semiótica	80
	Aspectos Linguísticos e Semânticos da Língua Inglesa	80
	Aspectos Discursivos da Língua Inglesa: Análise do Erro	40
	Sociolinguística	80



	Texto e Discurso: Aspectos Pragmáticos	80
	Língua Inglesa: Compreensão Oral	80
	Língua Inglesa: Conversação	80
	Leitura e Produção de Texto	80
	Língua Inglesa: Produção Escrita	80
	Análise do Discurso	80
<b>TOTAL</b>		<b>1400</b>

De acordo com as premissas que compõem o primeiro Eixo pertinente ao desenvolvimento das competências relativas à Língua Portuguesa e Língua Inglesa, destacam-se os componentes curriculares que abordam concepções interdisciplinares, apresentadas abaixo, que estão destinados à consolidação e aperfeiçoamento de competências e habilidades comunicativas. Por isso, uma das finalidades presentes nesse eixo é propiciar situações comunicativas em que o código utilizado seja uma das variedades da Língua Portuguesa e Língua Inglesa.



Os componentes curriculares desse Eixo têm como conteúdo básico o estudo dos diversos processos e elementos envolvidos no uso e na organização da Língua Portuguesa e Inglesa, suas unidades comunicativas, os processos desenvolvidos em sua produção e recepção, os elementos expressivos e estruturais que compõem as funções semânticas e discursivas desses elementos etc.

A Língua é objeto de estudo descritivo e teórico e de prática de análise linguística, refletido por meio dos conteúdos com as práticas de ensino em Língua, isto é, permanentemente acompanhada de atividades práticas nas disciplinas. A **Linguística** como componente curricular investiga o estudo científico da linguagem, aspectos da análise, com base nos recursos teóricos e metodológicos desenvolvidos. A Linguística contribui para aquisição das competências, especialmente as competências analítico-reflexivas e pedagógicas relativas à especialização da Língua Portuguesa. Atrelada a esse



componente curricular, a **Sociolinguística** que focaliza elementos da estrutura da Língua e estabelece as diferenças de registro, enfatizando aspectos culturais e sociais que se manifestam no discurso.

A **Língua Inglesa** visa, primordialmente, o desenvolvimento e a consolidação das habilidades comunicativas – falar e ouvir, ler e escrever em Língua Estrangeira. Além disso, o estudo reflexivo dos elementos e processos envolvem a organização da Língua Inglesa em suas unidades estruturais e expressivas e em suas funções semântico-discursivas.

## **2º Eixo: Núcleo de Aprofundamento e diversificação de Estudos - Estudos Literários**

Os estudos linguísticos e literários devem fundar-se na percepção da língua e da literatura como prática social e como forma mais elaborada das manifestações culturais. Devem articular a reflexão teórico-crítica com os domínios da prática – essenciais aos profissionais de Letras, de modo a dar prioridade à abordagem intercultural, que concebe a diferença como valor antropológico e como forma de desenvolver o espírito crítico frente à realidade.

O segundo eixo trata dos Estudos Literários. De maneira conjunta com a formação em Teoria da Literatura, coaduna-se à Literatura Portuguesa e à Literatura Brasileira de forma que haja uma discussão entre a produção nacional e demais culturas.

	<b>DISCIPLINAS</b>	<b>Carga Horária Semestral</b>
<b>ESTUDOS LITERÁRIOS</b>	Teoria da Literatura	40
	Literatura Portuguesa: das origens ao século XVIII	80
	Literatura Portuguesa: do Século XIX aos dias atuais	80



	Literatura Brasileira: das Origens ao Arcadismo	40
	Literatura Inglesa	40
	Literatura Brasileira: Romantismo e Realismo	80
	Literatura Brasileira: Do Modernismo aos Dias Atuais	80
	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa	40
<b>TOTAL</b>		<b>480</b>

O profissional de Letras deve apropriar-se de conhecimentos pertinentes à formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional, seus fundamentos e metodologias propiciam a análise, a compreensão, a explicação e a avaliação os fenômenos de linguagem e Literatura. Um licenciado em Letras deve estar apto a justificar os fatos pelo aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional, com base nos conhecimentos específicos e pedagógicos que atendam às demandas sociais. É primordial que o professor de Letras saiba organizar os conteúdos próprios para seus alunos, desenvolva material didático apropriado, desenvolva aspectos de Língua e Literatura de modo interdisciplinar e contextualizado. Por isso a importância da competência analítico-reflexiva. Nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, o professor não pode desconsiderar que existem variedades da língua com certa gramática própria, e nem ignorar que a língua padrão é até certo ponto idealizada e nem tampouco, do momento histórico que determina e transforma os padrões dessas variantes. Se rejeitarmos esses fatos básicos, estaremos comprometendo com a aprendizagem numa concepção crítica e social de que produz ou lê o texto. Da mesma forma, um professor de Literatura não pode deixar de ressaltar a importância de uma obra literária se não for capaz de fundamentar a análise com uma boa avaliação crítica.

Esse **Segundo Eixo das competências relativas às Literaturas** visa a desenvolver no aluno uma atitude crítica e criativa de aproximação aos fatos literários. Para isso, estuda acerca das principais teorias sobre o fenômeno literário, sua recepção e fruição, análise e crítica e também enriquece o graduando em sua formação cultural e suas leituras, quando utiliza de obras fundamentais da Literatura universal. A **Literatura Portuguesa** fundamenta-se numa concepção estético-social, promovendo a compreensão do dado histórico articulado à análise e interpretação do elemento estrutural. Permite, portanto, ao graduando, o conhecimento crítico acerca da representação literária portuguesa. A **Literatura Brasileira** embasa-se no conhecimento crítico a respeito do processo de “formação” da Literatura Brasileira, possibilitando a leitura crítica dos textos, por meio da análise e interpretação e articulação dos temas universais. A **Literatura Inglesa** alicerça-se na produção literária inglesa, aprimora no graduando os conhecimentos da Língua, levando-o à observação e à análise crítica das obras e dos fatos literários e visa dar condições básicas à formação do graduando para a percepção de semelhanças e diferenças de autores representativos da Literatura Inglesa envolvendo-o numa visão crítica e reflexiva.

### **3º Eixo: Formação Geral do Estudos Integradores do Campo Educacional para Enriquecimento Curricular - Formação Pedagógica**

(...) deverão ser incluídos os conteúdos definidos para a educação básica, as didáticas próprias de cada conteúdo e as pesquisas que as embasam. Princípios, concepções, conteúdos e critérios oriundos de diferentes áreas do conhecimento, incluindo os conhecimentos pedagógicos e interdisciplinares, os fundamentos da educação. Seminários e estudos curriculares, projetos de iniciação científica, iniciação à docência, residência docente, dentre outros.

O terceiro eixo constitui a **Formação Pedagógica e Núcleo Integradores para o Enriquecimento Curricular**, denominado por apresentar um conjunto de informações, conhecimentos e vivências, necessários para a atuação no

campo profissional, triparte-se oferecendo três subeixos, sendo o primeiro constituído pelos **Fundamentos da Educação**, o segundo integrando a **Pesquisa e Prática Pedagógica** e o terceiro o **Estágio Supervisionado**.

Com os Fundamentos da Educação constrói-se a visão da Educação e da Escola, bem como dos fundamentos legais, organizacionais, políticos, éticos, sociais, ideológicos. Além disso, as noções básicas e específicas para a docência, os fundamentos teóricos que embasam os conteúdos, as metodologias, as relações que se estabelecem entre os atores envolvidos na prática docente, enfim, a visão crítica e abrangente da vivência do processo educativo. Finalmente o estudo da Língua Brasileira de Sinais, ou seja, o estudo de Libras, uma necessidade que deve ser contemplada em uma realidade inclusiva. O processo de inclusão através do ensino da Língua Brasileira de Sinais.

		<b>DISCIPLINAS</b>	<b>Carga Horária Semestral</b>
<b>FORMAÇÃO PEDAGÓGICA</b>	<b>Fundamentos da Educação</b>	Fundamentos Filosóficos, Históricos e Culturais da Ação Educativa	40
		Concepções Teóricas de Ensinar e Aprender	40
		Integração e Interdisciplinaridade Curricular	40
		Conteúdos, Metodologia e Prática na Educação de Jovens e Adultos	50
		Conteúdos, Metodologia e Prática para o Ensino Médio – (3º anos)	50



	Conteúdos, Metodologia e Prática Pedagógica nos anos Finais do Ensino Fundamental – (6º e 7º anos)	50
	Conteúdos, Metodologia e Prática nos anos Finais do Ensino Fundamental – (8º e 9º anos)	50
	Conteúdos, Metodologia e Prática para o Ensino Médio– (1º e 2º anos)	50
	Ética, Direitos Humanos, Diversidade e Relações Ético-Raciais	40
	Políticas Públicas, Gestão e Organização da Educação Básica	40
	Educação Inclusiva e língua Brasileira de Sinais	40
	Didática e Avaliação Educacional	40
	Comunicação de Trabalho de Pesquisa	40
	<b>TOTAL</b>	<b>570</b>
<b>Pesquisa e Prática Pedagógica</b>	Atividades Teórico-Práticas: Pesquisa, Extensão e Prática Educativa	50
	Prática Pedagógica: A Unidade Teoria e Prática	50
	Práticas Educativas e Tecnologias de Informação e Comunicação	50



		Metodologia da Pesquisa	40
		Atividades Teórico-Práticas: Realidade Educacionais Brasileiras	50
		Planejamento, Projetos e Trabalho Coletivo na Prática Educativa	50
		Construção de Projeto de Pesquisa	40
		Atividades Teórico-Práticas: Iniciação à Docência	50
		Atividades Teórico-Práticas: Educação e Questões Socioambientais	50
		<b>TOTAL</b>	<b>430</b>
	<b>Estágio Supervisionado</b>	Residência Docente/Estágio Curricular Supervisionado/Ensino Fundamental	250
		Residência Docente/Estágio Curricular Supervisionado/Ensino Médio	250
		Residência Docente/Estágio Curricular Supervisionado/Educação de Jovens e Adultos	200
<b>Total</b>			<b>700</b>
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>3580</b>

**A Didática e Avaliação Educacional** subsidiam por meio da teoria e prática sobre a formação de um docente crítico, criativo, consciente da realidade social que o cerca. Busca, constantemente, a análise e entendimento dos referenciais educacionais, bem como propicia ao futuro educador o desenvolvimento de

uma prática docente contextualizada histórica, política e socialmente. **Fundamentos Filosóficos, Históricos e Culturais da Ação Educativa** aborda a relação entre a Educação e os processos sociais. Discute o desenvolvimento cultural do educador, enquanto agente de intervenção e transformação social, ampliando seu olhar sobre suas práticas profissionais. A **disciplina Políticas Públicas, Gestão e Organização da Educação Básica** aborda a organização e gestão da Educação, seus aspectos legais e construtivos dos níveis de ensino e modalidade, tais como: a política nacional de formação dos profissionais para Educação Básica e suas fontes de financiamentos, a história do currículo no Brasil, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), os Parâmetros Curriculares Nacionais e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). A **Pesquisa e a Prática Pedagógica** preparam o educando para a Pesquisa Acadêmica e para o Estágio Supervisionado, acreditando-se que a **Pesquisa**, nos cursos de Licenciatura, deve estar presente em toda a sua formação, ter como objeto de estudo sua prática na docência. As disciplinas que têm como escopo Atividades Teórico-Práticas, Prática Pedagógica, Construção de Projetos de Pesquisa, que buscam a discussão de temas contemporâneos e se articulam com a formação específica, não só nos aspectos teóricos, mas também, práticos, propiciam a discussão de temáticas afetas à formação, à articulação com conhecimentos gerais e às necessidades sociais. O Estágio trará o aprofundamento do estudo com ênfase na realidade escolar. Os alunos investigarão situações-problema e com base nos referenciais teóricos do Curso desenvolverão artigos científicos com vistas à compreensão e busca por alternativas dos problemas constantes na realidade escolar. Essas disciplinas práticas se constroem ao longo do Curso com as disciplinas Metodológicas.

O confronto da visão teórica com a realidade docente leva a discussões, propostas de novas metodologias, momentos ricos de integração teoria/prática. Assim, o objeto de estudo é a ação específica do mestre em relação as propostas teóricas. Dessa forma, as **Práticas Pedagógicas** constituem-se em

momentos que provocam, instigam o debate e promovem transformações conceituais e atitudinais.

O **Estágio Supervisionado**, nos quatro períodos finais do curso, permitirá ao aluno do curso de Letras participar das rotinas da Escola e dos espaços educacionais não formais, a fim de que se concretizem as concepções desenvolvidas teoricamente.

Portanto, A proposta curricular apresentada é motivada por dois fatores: a necessidade de se adequar a estrutura curricular do Curso às novas regulamentações do Conselho Nacional de Educação para a formação de professores do Ensino Fundamental e Médio; o de uma melhor adequação dos conteúdos a serem desenvolvidos durante o processo de formação do profissional.

Partindo do princípio de que a Matriz Curricular deve oferecer aos graduandos experiências para além das aulas teóricas, que possam desenvolver habilidades que constituem as competências objetivadas pelo curso. Esse conjunto de atividades curriculares tem os seguintes componentes, cujas cargas horárias mínimas estão definidas no Artigo 1º, da Resolução 02/2002, do CNE/CP.

## **X- QUADRO CURRICULAR PARA LICENCIATURA DE LETRAS**

**Vigência em 1 sem/Fevereiro/2018**

<b>1S/18</b>		<b>I Período -</b>	
	<b>Cat.</b>	<b>CH</b>	<b>Disciplina</b>





		80	Língua Portuguesa: Aspectos Estilísticos e Semânticos
		40	Literatura Brasileira: das Origens ao Arcadismo
		80	Língua Inglesa: Aspectos Fonéticos e Fonológicos
		40	Literatura Inglesa
		40	Fundamentos Filosóficos, Históricos e Culturais da Ação Educativa.
		40	Língua Portuguesa e Capacidade Comunicativa
	EAD	50	Prática Pedagógica: A Unidade Teoria e Prática
<b>Total</b>		<b>370</b>	<b>Horas</b>
<b>2S/18</b>		<b>II Período -</b>	
		80	Literatura Brasileira: Romantismo e Realismo
		80	Semântica da Língua Inglesa
		40	Língua Portuguesa: Redação



			Acadêmica
		40	Concepções Teóricas de Ensinar e Aprender
	EAD	40	Ética, Direitos Humanos, Diversidade e Relações Étnico-Raciais
	EAD	50	Práticas Educativas e Tecnologias de Informação e Comunicação.
<b>Total</b>		330	Horas
<b>1S/19</b>		<b>III Período</b>	
		80	Língua Inglesa: Conversação
		80	Sintaxe da Língua Portuguesa
		40	Teoria da Literatura
		40	Didática e Avaliação Educacional
		50	Conteúdos, Metodologia e Prática nos anos Finais do Ensino Fundamental - (6º e



			<b>7º anos)</b>
	EAD	40	Educação Inclusiva e Língua Brasileira de Sinais
<b>Total</b>		330	Horas
<b>2S/19 IV Período</b>			
	<b>Cat.</b>	<b>CH</b>	<b>Disciplina</b>
		80	Morfossintaxe da Língua Portuguesa
		80	Literatura Brasileira: Do Modernismo aos Dias Atuais
		40	Língua Inglesa: Estrutura e Organização Gramatical
		40	Teoria do Texto
		50	Conteúdos, Metodologia e Prática nos anos Finais do Ensino Fundamental - <b>(8º e 9º anos)</b>
	EAD	40	Políticas Públicas, Gestão e



			Organização da Educação Básica
	EAD	50	Atividades Teórico-Práticas: Realidades Educacionais Brasileiras
Total		380	Horas
<b>1S/20</b>		<b>V Período</b>	
		80	Sociolinguística
		80	Língua Inglesa: Compreensão Oral
		80	Literatura Portuguesa: das origens ao século XVIII
		40	Metodologia da Pesquisa
		50	Atividades Teórico-Práticas: Iniciação à Docência
	EAD	50	Planejamento, Projetos e Trabalho Coletivo na Prática Educativa.
		250	Residência Docente /Estágio Curricular Supervisionado/



			Ensino Fundamental
<b>Total</b>		630	Horas
<b>2S/20</b>	<b>VI Período</b>		
		80	Leitura e Produção de Texto
		80	Língua Inglesa: Produção Escrita
		80	Análise do Discurso
		40	Construção de Projeto de Pesquisa
		40	Integração e Interdisciplinaridade Curricular
		50	Conteúdos, Metodologia e Prática na Educação de Jovens e Adultos
		50	Atividades Teórico-Práticas: Pesquisa, Extensão e Prática Educativa
		250	Residência Docente /Estágio Curricular Supervisionado / Ensino Médio
<b>Total</b>		670	Horas



<b>1S/21</b>			
<b>VII Período</b>			
	<b>Cat.</b>	<b>CH</b>	<b>Disciplina</b>
		80	Texto e Discurso: Aspectos Pragmáticos
		80	Língua Inglesa: Conversação
		80	Literatura Portuguesa: do século XIX aos dias atuais
		40	Comunicação de Trabalho de Pesquisa
		50	Conteúdos, Metodologia e Prática para o Ensino Médio - <b>(1º e 2º anos)</b>
	EAD	50	Atividades Teórico-Práticas: Educação e Questões Socioambientais
		200	Residência Docente / Estágio Curricular Supervisionado / Educação de Jovens e Adultos
<b>Total</b>		580	Horas



2S/21		VIII Período	
		80	Convergência entre a Pragmática e a Semiótica
		80	Aspectos Linguísticos e Semânticos da Língua Inglesa
		40	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa
		40	Aspectos Discursivos da Língua Inglesa: Análise do Erro
		50	Conteúdos, Metodologia e Prática para o Ensino Médio - <b>(3º anos)</b>
<b>Total</b>		290	Horas
<b>Total Geral – 3.680 horas</b>			

## XI- EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

### 1º PERÍODO

<b>Língua Portuguesa: Aspectos Estilísticos e Semânticos</b>	
<b>Semestre : I período</b>	
<b>Período NOTURNO</b>	<b>Carga horária total :80h</b>

**EMENTA:** Conceito de Linguística. Linguística Textual. Aspectos Sintáticos, semânticos e pragmáticos na leitura, produção e análise textual. Aquisição da linguagem. Características Linguísticas e Paralinguísticas. Argumentação: fundamentos e operações pragmáticas. Estudos em Linguística Textual. Coesão e coerência. A virada linguístico-pragmática. Introdução ao estudo de teorias enunciativas e discursivas que contemplem as relações entre linguagem, subjetividade e contexto. O discurso do sujeito em interação, a dinamicidade das interlocuções e as relações interpessoais. Tendências da Linguística contemporânea no Brasil, com características de reflexão, prática do cotidiano e leituras críticas.

### **CAMPO DE FORMAÇÃO**

A disciplina precisa ser considerada em sua funcionalidade, nas práticas de estudo e pesquisa, de modo que os aprendentes consigam articular os conteúdos teóricos com a sua prática cotidiana, juntamente com professores que farão leituras intertextuais, partindo do contexto do aluno. Vale ressaltar que é indispensável a construção do conhecimento prévio de forma cíclica, pois o aluno deverá ser capaz de relacionar os conteúdos com a sua prática social. No campo da Análise Linguística e da Semiótica, a interpretação de textos a partir das imagens, links e demais recursos que os compõe, a observação da formatação dos mais diversos textos, leitura crítica do cotidiano, inclusive em ambientes digitais, de modo que o aluno consiga entender que a escolha da diagramação do conteúdo também é portadora de sentido.

### **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Reconhecer a língua como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem;



Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, levando o aluno à reflexão e a formação de sentidos;

Caracterizar a área de estudos da Linguística textual e seu surgimento, inserindo o profissional de Letras às reflexões e leituras críticas;

Saber identificar a Linguística como proposta de estudo da linguagem, e seus aspectos sintáticos, semânticos e pragmáticos;

Ampliar a compreensão do estudo do texto e dos fenômenos que regem sua organização; (Coesão e Coerência)

Apropriar-se da consciência dos diferentes contextos culturais e interculturais e sua influência no funcionamento da linguagem, bem como para o ensino de competências linguísticas.

### **OBJETIVOS GERAIS**

Promover a análise das diferentes tipologias de textos e seus gêneros (propagandas, filmes, revistas; charge, cartum, tirinha), ampliando as leituras críticas em sala de aula;

Conhecer as tendências contemporâneas da Linguística, com foco sobre as implicações da virada linguístico-pragmática.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Reconhecer e utilizar os aspectos textuais, visando à apreensão das mensagens veiculadas tanto nos aspectos orais quanto nos escritos;

Estimular a percepção das implicaturas, inferências e subentendidos dos discursos;

Analisar textos sob a perspectiva da Linguística Textual, inserindo a prática da argumentação e interpretação de textos em sala de aula.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRONCKART, Jean-Paul. **Atividade de linguagem, textos e discursos: Por um interacionismo socio discursivo**. São Paulo: EDUC, 2009 [1999].

FIORIN, José Luiz (org.). **Introdução à Linguística (vol. I – Objetos Teóricos)**. São Paulo: Editora Contexto, 2002.

Ilari, Rodolfo. **Semântica**. 10.ed. São Paulo: Ática, 2005. 96p.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FIORIN, José Luiz (org.). **Introdução à Linguística (vol. II – Princípios de Análise)**. São Paulo: Editora Contexto, 2002.

Ilari, Rodolfo. **Introdução à semântica: brincando com a gramática**. 6.ed. São Paulo: Contexto, 2006.

KOCH, I. G. V. **Introdução à linguística textual: trajetória e grandes temas**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

#### **Literatura Brasileira: das Origens ao Arcadismo**

**Semestre : I período**

**Período NOTURNO**

**Carga horária total : 40h**

**EMENTA:** Introdução ao estudo da Literatura Brasileira. As primeiras manifestações literárias: Literatura Informativa e Literatura dos Jesuítas. A cultura e a Literatura com foco na arte da palavra. O Barroco no Brasil e as manifestações da Literatura de informação, da pintura e da poesia. Principais representantes da cultura brasileira. O Arcadismo no Brasil. A poesia, a pintura, a prosa e a dramaturgia. Principais representantes. A contribuição de cada

época para a interpretação textual do mundo onde vivemos, levando o aluno às reflexões sobre o poder da palavra e a análises críticas das leituras de cada época.

### **CAMPO DE FORMAÇÃO**

Conhecimento dos movimentos literários a partir de temas que promovam a reflexão sobre arte e vida social, indispensável à formação de um profissional consciente e apto a lidar com a experiência do magistério. A análise da abordagem literária dos problemas brasileiros que desenvolve, no professor do ensino médio e fundamental, a conscientização social capaz de influir diretamente na prática discursiva que impulsiona a ação no trabalho comunitário.

### **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Relacionar os textos literários ao contexto de sua produção, com base em reflexões sobre arte e vida social;

Estabelecer relações entre os contextos de produção e recepção das obras estudadas e a atualidade;

Apresentar e discutir, de maneira sistematizada, conceitos, funções e gêneros literários para influir a prática de textos presentes no cotidiano dos estudantes.

Produzir texto a partir de leitura analítica de obras literárias;

Possibilitar a percepção da especificidade e das características da linguagem literária a fim de promover a capacidade de análise e interpretação de um texto literário.

### **OBJETIVOS GERAIS**

Conhecer o contexto social, histórico e cultural em que foram produzidos textos significativos da Literatura Brasileira (do século XVI – literatura dos viajantes até a primeira metade do século XIX);

Estabelecer os diferentes textos estudados, com os problemas e concepções dominantes na cultura do período em que foram escritos, com problemas e concepções do presente.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Interpretar e analisar criticamente textos de diferentes gêneros e registros linguísticos;

Analisar crônicas e Literatura catequética do Período de Formação e Origens da Literatura Brasileira;

Refletir sobre as diversas vertentes dos estudos literários, elementos constitutivos da prosa, da poesia e da dramaturgia, para reflexão sobre a crítica literária;

Proporcionar o conhecimento de conceitos que são pré-requisitos para o estudo da História das Literaturas Brasileira.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 46.ed. São Paulo: Cultrix, 2008.

CANDIDO, A; CASTELLO, J. A. **Presença na Literatura Brasileira**. São Paulo: Difusão Européia, 1973.

MASSAUD MOISES. **A Literatura Brasileira Através de Textos**. 25.ed. São Paulo: Cultrix, 2005.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FARIAS, Antonio. **A Interpretação do Texto e o Pretexto**. São Paulo: Ao livro Técnico, 1979. 2 volumes

CÂNDIDO, Antonio. **Formação da Literatura Brasileira: momentos decisivos**. 7 ed. 2 vol. Belo Horizonte: Itatiaia, 1993.

KAVISKI, Ewerton; FUMANERI, Maria Luísa Carneiro. **Literatura Brasileira – Uma perspectiva histórica**. São Paulo: Intersaberes, 2014.

BRADFORD, Barbara. Intonation in context. 1998.

**Língua Inglesa: Aspectos Fonéticos e Fonológicos**

**Semestre : I período**

**Período NOTURNO**

**Carga horária total :80h**

**EMENTA:** O estudo e práticas de produção e percepção de sons em variados contextos prosódicos possibilitará que o aprendiz aplique os princípios fonéticos e fonológicos para interpretar vários gêneros do discurso oral em língua inglesa, além de filmes e músicas. Além disso, esse aprendiz, no papel de futuro profissional, poderá observar e esclarecer dúvidas acerca dos aspectos contrastivos da pronúncia da língua inglesa, entendida como língua franca, e do português.

**CAMPO DE FORMAÇÃO**

A disciplina permitirá que os aprendizes consigam articular os conteúdos práticos da comunicação oral, que ocorre de modo sistematizado, mas com maior flexibilidade expressiva. A ideia é aumentar a desenvoltura e a autonomia dos alunos com o idioma, ao mesmo tempo em que serão capazes de compreender a teoria que subjaz os aspectos fonológicos e fonéticos da língua inglesa, acolhidos as variantes dos falantes do inglês em diversas perspectivas culturais.

## **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

O estudo e práticas de produção e percepção de sons em variados contextos prosódicos possibilitará que o aprendiz aplique os princípios fonéticos e fonológicos para interpretar mais facilmente vários gêneros do discurso oral em língua inglesa, além de filmes e músicas, se expressando com mais confiança e clareza. Além disso, esse aprendiz, no papel de futuro profissional, poderá observar e esclarecer dúvidas acerca dos aspectos contrastivos da pronúncia da língua inglesa, entendida como língua franca, e da língua portuguesa.

## **OBJETIVOS GERAIS**

Capacitar o acadêmico a analisar e compreender o sistema fonético e fonológico da língua inglesa, presente em diversos contextos culturais; Possibilitar a prática da compreensão e produção oral através de material autêntico, permitindo o contato do aprendiz com a prática comunicativa em contexto real.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Praticar a pronúncia por meio de exercícios de compreensão e produção oral;

Identificar os fonemas da língua inglesa isoladamente e na cadeia da fala;

Diferenciar os sons da língua inglesa: fonemas de consoantes e vogais;

Reconhecer e interpretar adequadamente os símbolos fonéticos;

Compreender as diferenças fonéticas e fonológicas entre os sons da língua portuguesa e da língua inglesa.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AZAMBUJA, Elen. **Fonética e Fonologia da Língua Inglesa**. p. 23. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2010. Disponível

em: <https://docplayer.com.br/6779618-Fonetica-e-fonologia-da-lingua-inglesa-elen-azambuja.html>. Acesso 20.04.2019.

BOWLER, Bill; PARMINTER, Sue - New Headway Pre-Intermediate Pronunciation Course - Student's Practice Book. – Oxford University Press

GODOY, S.M.B, GONTOW, C; MARCELINO, M. **English Pronunciation for Brazilians - the Sounds of American English**. Edit. Disal 2006

Murphy, Raymond. **English grammar in use: a self-study reference and practice book for intermediate students**. 2.ed. New York: Cambridge, 1994.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BBC Learning English Pronunciation (Tim workshop). Disponível em: <http://www.bbc.co.uk/learningenglish/features/pronunciation>.

<https://www.youtube.com/watch?v=htmkb1boG9Q>

BRADFORD, Barbara. Intonation in context. 1998.

LONGMAN Dicionário Escolar para Estudantes Brasileiros com CD – 2ª edição - Edit. Longman 2009.

#### **Literatura Inglesa**

**Semestre : I período**

**Período NOTURNO**

**Carga horária total :40h**

**Ementa:** Visão panorâmica da ficção anglo-americana através do estudo de textos significativos de cada época até o período moderno.

#### **CAMPO DE FORMAÇÃO**

A utilização de diferentes textos literários, visando propiciar ao aluno o estabelecimento de relações entre esta disciplina e as demais áreas do saber,

bem como saber analisar de maneira reflexiva, os fenômenos de linguagem e Literatura.

### **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Conhecer e analisar características da Literatura Inglesa, enfocando as teorias de da Literatura Estrangeira, bem como as metodologias utilizadas no seu ensino, especificando o ensino teórico-prático e a compreensão das características desse movimento literário;

Conhecer a literatura Anglo-americana e saber analisar de forma paralela e comparativa, por meio de estudo de textos significativos de cada época e autor;

Dominar a Língua Inglesa, em suas diferentes modalidades, oral e escrita, nos registros formal e informal.

### **OBJETIVOS GERAIS**

Preparar o professor de Língua Portuguesa e de Língua Inglesa para o exercício do magistério do ensino Fundamental e Médio, de modo que seja capaz de exercer liderança intelectual, social, econômica e política na área educacional;

Propiciar o conhecimento da realidade social, econômica e cultural da sociedade e do conhecimento específico na área de Letras, interligados às questões de natureza pedagógica;

Propiciar ao futuro docente a atuação efetiva, no sentido de promover mudanças qualitativas nas condições do ensino e aprendizagem vigentes.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Formar professores com competência intelectual e sensíveis à formação continuada;



Contribuir na formação de profissionais com conhecimento de diferentes contextos e formas literárias como instrumento de inserção nas relações sociais do mundo moderno;

Introduzir os futuros profissionais ao estudo da poesia e da prosa da língua inglesa.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BURGES, Anthony. **A Literatura Inglesa**. São Paulo: Ática, 1999.

HIGH, Peter B. **Na Outline of American Literature**. London: Longman, 1986.

CAMARGO, Marisis. **Basic Guide to American Literature**. São Paulo: Pioneira, 1986.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BROTDEY, KENETH & MALGARETTI, FABIO. **Focus on English and American Literature**. Italy: Modern Languages, 2002.

OUSBY, Ian. **The Cambridge Guide to Literature in English**. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

EVANS, Ifor. **História da Literatura Inglesa**. Lisboa: Edições70, 1976.

**Fundamentos Filosóficos, Históricos e Culturais da Ação Educativa**

**Semestre : I período**

**Período NOTURNO Carga horária total: 40 h**

**EMENTA:** A disciplina se propõe a apresentar algumas das principais teorias e concepções (filosóficas, culturais e ideológicas) que marcaram a história da

Educação no Brasil, discutindo, a partir do método do “materialismo histórico”, como estes fundamentos refratam, mesmo que de forma distorcida e contraditória, os principais elementos do contexto histórico e socioeconômico da época em que foram formulados, e, também, como ainda se manifestam nos dias de hoje. Neste sentido, serão abordados períodos-chave de nossa história e suas respectivas bases filosóficas/ideológicas, como o período Colonial (Teocentrismo), Imperial/Primeira República (Positivismo) e a atual conjuntura (Neoliberalismo), bem como projetos alternativos que surgiram em relação a estas concepções dominantes.

### **CAMPO DE FORMAÇÃO**

Compreensão crítica do processo de ensino-aprendizagem com base em um estudo interdisciplinar (que englobe várias áreas das chamadas Ciências Humanas) que permita o entendimento da Educação como um fenômeno social, político e histórico, norteado pelas características e concepções socioeconômicas, ideológicas, políticas, culturais e filosóficas predominantes no contexto histórico em que é exercida.

### **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Discutir como os fundamentos da Educação também refletem os debates e as contradições de um determinado período histórico, dando origem a projetos alternativos ou “questionadores” em relação às concepções predominantes;

Dominar os conteúdos básicos que são objeto dos processos de ensino e aprendizagem no Ensino Fundamental e Ensino Médio;

Fomentar discussões sobre o papel de educador e do próprio processo de ensino-aprendizagem na construção da liberdade e de cidadãos com potencial crítico e transformador.

### **OBJETIVOS GERAIS**

Oferecer noções básicas sobre os fundamentos sociais, filosóficos, culturais e históricos da educação;

Discutir as principais correntes das Ciências Humanas que influenciaram os fundamentos da Educação, particularmente no ensino de História no Brasil;

Discutir as relações entre sociedade, cultura, ideologias dominantes e educação, buscando situar historicamente conceitos e preconceitos presentes nos debates e práticas educacionais;

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Discutir como o(a) educador(a) pode exercer papel fundamental no processo de conscientização e mudança social, contribuindo com seus saberes na formação de indivíduos críticos;

Analisar materiais didáticos utilizados para o ensino de História que refletem os distintos fundamentos que moldara a Educação no decorrer da História.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALTHUSSER, L. **Aparelhos ideológicos de Estado**. Rio de Janeiro : Graal, 1989

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 1995.

CORTELLA, Mário S. **A Escola e o Conhecimento: Fundamentos epistemológicos e políticos**. 9ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **A questão política da educação popular**. São Paulo: Brasiliense, 1987.

BOURDIEU, Pierre et al. **A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.

LOPES, Eliane Marta Teixeira. etall (org). **500 anos de Educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

### **Língua Portuguesa e Capacidade Comunicativa**

**Semestre : I período**

**Período NOTURNO**

**Carga horária total :40h**

**EMENTA:** Textos verbais e não verbais. Tipos textuais. Gêneros discursivos. Elementos linguísticos e sua funcionalidade. Atividades de compreensão e produção textual e os propósitos comunicativos da linguagem e seu conteúdo. Elaboração e compreensão textual. Variação linguística. Reflexão sobre o discurso pedagógico na perspectiva da análise do discurso. Funções da linguagem. Oralidade, escrita, Coesão e coerência. Argumentação e persuasão e características de reflexão, prática do cotidiano e leituras críticas.

### **CAMPO DE FORMAÇÃO**

Entendimento dos conhecimentos relativos ao funcionamento e a estrutura da Língua Portuguesa, conhecimento do que se refere as variantes brasileiras. As concepções de língua, linguagem e discurso presentes nas teorias linguísticas e dialógicas norteiam os procedimentos pedagógicos adotados no estudo e aprendizagem da produção textual oral e escrita da língua portuguesa. Tais visões contemplam a análise, a compreensão e a utilização do idioma como um sistema formal que manifesta social, cultural

e historicamente a vida dos sujeitos inseridos em contextos dinâmicos e contraditórios. Para que a aquisição sistemática deste organismo linguístico possa ocorrer também em um ambiente escolar, é importante que o(a) aluno(a) seja imerso(a) em diferentes realidades linguísticas e que experimente as variadas possibilidades textuais que mais adequadamente atendem às exigências sociais e aos seus próprios estilos e necessidades. Assim, é fundamental que, nas atividades da sala de aula, os estudantes sejam estimulados a não apenas ler e compreender os textos, mas a verificar quem os produz, para quem e com que finalidade.

### **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Desenvolver a competência para a leitura crítica, bem como o uso adequado da linguagem nos diversos gêneros discursivos;

Refletir sobre os processos de produção e organização de diferentes gêneros textuais;

Conhecer os diferentes canais de comunicação e mecanismos de persuasão;

Desenvolver a modalidade oral e escrita da Língua em diferentes contextos e situações de interação.

### **OBJETIVOS GERAIS**

Propiciar ao aluno espaços e subsídios para reflexões e debates sobre questões ligadas à linguagem nas suas manifestações escrita e oral;

Apropriar -se de o estudo das estratégias de produção e de compreensão de textos acadêmico- científicos e de textos técnicos, visando leituras dialógicas do cotidiano.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Compreender as concepções de linguagem fundamentais para a produção de textos coerentes;

Saber utilizar e analisar a norma em diferentes gêneros;

Reconhecer as variedades linguísticas e os níveis de linguagem a partir de textos e de situações em diferentes contextos.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRASIL MEC/SEF **Base Nacional Curricular Comum Parâmetros: Língua Portuguesa**. Brasília MEC/SEF, 2017.

LERNER Délia. **Ler e escrever na escola. O real, o possível e o necessário**/ Delia Lerner; tradução Ernani Rosa. - Porto Alegre: Artmed, 2002.

TARDELLI, MareleCarboni. **O ensino da língua materna: interações em sala de aula**. São Paulo: Cortez, 2002.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CHIAPPINI Ligia. **Aprender e ensinar com textos**/coordenadora geral Ligia Chiappini. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2001.V.1.Aprender e ensinar com textos de alunos/coordenadores do volume João Wanderley Giraldi, Beatriz Citelli.  
GREGORI.M.doR.V.-<http://ser.fclar.unesp.br/alfa/article/viewFile/3967/3642>-  
ANALISE DO DISCURSO CONCEITOS E APLICAÇÕES – acesso 04/02/2019

KLEIMAN,Ângela **Oficina de Leitura: teoria e prática?** Ângela Kleiman - 6ª edição, Campinas. SP: Pontes, 1998.

TONDO, Nádía Velhinho. **Uma teoria integrada da comunicação**. Porto Alegre: 2014.

**Prática Pedagógica : A Unidade Teórica e Prática**

**Semestre : I período**

**Período NOTURNO**

**Carga horária total :50h**



**EMENTA:** Articulação entre as bases teóricas do processo formativo e a realidade educacional, por meio da teoria e prática, materializado em projeto disciplinar, interdisciplinar ou transdisciplinar, voltado para o conhecimento dos diferentes cenários e atos do processo educacional, bem como para a busca dos significados da ação pedagógica. Conceitos de educação, criticidade. Desenvolvimento de projetos e planos de aula.

### **CAMPO DE FORMAÇÃO**

Processo dialógico para a construção e/ ou reconstrução do conhecimento da prática do ensino e de aulas expositivas, discussões em pequenos grupos, atividades individuais e coletivas, debates, entrevistas, visitas, observação, regência, pesquisa de campo, reuniões, conversas informais. Nesse aspecto, pretende-se contribuir de maneira significativa para o aprofundamento da formação geral e integral do sujeito, bem como o estabelecimento de relações com o universo da Educação.

### **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Estabelecer relações de diálogo teórico com o conteúdo das demais disciplinas, permitindo, inclusive, aproximações com a Didática, Metodologias e demais temas curriculares;

Dominar as abordagens, métodos e técnicas pedagógicas que favoreçam a construção de conhecimentos para os diferentes níveis de ensino;

Compreender e enfrentar o mundo do trabalho e contribuir para a formação da consciência política e Social unindo a teoria e prática;

Competência para o ensino de leitura e escrita visando à autonomia do educando na Língua Materna;

Competência analítica para verificar a integração existente entre as áreas básicas em que normalmente se divide e se estrutura o ensino da Língua materna para o ensino da leitura e escrita;

Competência teórica para verificar as diferentes vertentes que embasam as diferentes abordagens de ensino existentes.

### **OBJETIVOS GERAIS**

Refletir criticamente acerca dos principais acontecimentos no Brasil e no mundo, a partir do debate e da discussão de temas direcionados à área de formação;

Elaborar propostas de leituras visando a prática de pesquisa para as atividades docentes;

Saber observar a prática docente por meio de subsídios para a construção do planejamento - reflexão sobre as práticas pedagógicas; a relação professor-aluno.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Elaborar estratégias do ensino e facilitação de aprendizagem e princípios pedagógicos e metodológicos;

Proporcionar aos alunos o contato com a prática educacional, social e criar condições para percepção dos problemas inerentes das atividades docentes;

Realizar leituras em sala de aula fundamentada para a realização da pesquisa, com características de reflexão, prática do cotidiano e leituras críticas.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CASTILHO, Ataliba Teixeira de. **A língua falada no Ensino do Português**. São Paulo: Contexto, 2003.

BECHARA, Evanildo. **Ensino da Gramática. Opressão? Liberdade?** 2.ed. São Paulo: Ática, 1991.

KLEIMAN, Angela. **Oficina de leitura**. São Paulo: Pontes, 2004.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**



FARACO, Carlos Alberto. **Oficina de texto**. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.

PERINI, Mário A. **Para uma nova gramática do Português**. São Paulo: Ática, 2004.

RICHTER, Marcos Gustavo. **Ensino do Português e interatividade**. Santa Maria: Ed. Da UFSM, 2000.

**Literatura Brasileira: Romantismo e Realismo**

**Semestre : II período**

**Período NOTURNO**

**Carga horária total: 80h**

**Ementa:** A história da Literatura Brasileira na perspectiva do Romantismo: a poesia e a ficção. A Prosa de transição. A transição para o Realismo e o Naturalismo. A estética dos principais autores da época e a influência da história que marcou cada período literário. O ponto de vista histórico e literário dos autores. A relação intertextual sobre o passado e o presente da Literatura no Brasil. Os gêneros literários; o gênero lírico; realidade e ficção nas narrativas; a narrativa e seus elementos, vinculados ao Romantismo, Realismo e Naturalismo. A contribuição de cada época para a interpretação textual do mundo onde vivemos.

**CAMPO DE FORMAÇÃO**

Este módulo de estudos de literatura brasileira abrange as ramificações dos experimentos da primeira até a terceira fase do romantismo no Brasil, enfatizando a discussão sobre a forma e os temas da época, comparando-os com a nossa realidade, momento em que fazemos uma pausa para as leituras intertextuais. Tais temas promovem a reflexão sobre arte e vida social, indispensável à formação de um profissional consciente e apto a lidar com a experiência do magistério. A análise da abordagem literária dos problemas

brasileiros desenvolve, no professor do ensino médio e fundamental, a conscientização social capaz de influir diretamente na prática discursiva que impulsiona a ação no trabalho comunitário. O uso da literatura será destinado à produção e à leitura de contos, romances, peças de teatro, poemas, atividades culturais. Nesse caso, trata-se de gêneros textuais e usos da linguagem com predominância da atuação artístico-literária.

### **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Compreender a relevância e abrangência da literatura como patrimônio histórico, social e cultural, do Romantismo e Realismo/Naturalismo no Brasil, e reconhecer às especificidades de cada estilo de época, como recurso importante para a compreensão de obras literárias, desvendando o poder da palavra;

Identificar, em textos literários do Romantismo e do realismo e evidenciar marcas discursivas e ideológicas desse estilo e seus efeitos de sentido para atividades culturais em sala de aula;

Relacionar diferentes abordagens literárias da vida social a contextos históricos, para formar leitores críticos em atuação na cultura literária.

### **OBJETIVOS GERAIS**

Interpretar a poesia e a prosa, visando a arte da palavra, como processo transformador do indivíduo, nas leituras intertextuais;

Conhecer as fases do Romantismo e do Realismo/Naturalismo no Brasil;

Compreender as fases da nossa história, visando uma leitura crítica do passado e do presente;

Discutir sobre os romances sociais e psicológicos e o estilo de época.

### **OBJETIVO ESPECÍFICO**

Analisar os movimentos românticos e realistas/naturalistas, sob o ponto de vista da época, e voltados para a nossa realidade atual, construindo leituras interdisciplinares com a história do Brasil.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BOSI, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira**. 39ª ed. SP: Cultrix, 2008.

CITELLI, Adilson. **Romantismo** (Série Princípios). São Paulo: Ática, 2006.

KAVISKI, Ewerton; FUMANERI, Maria Luísa Carneiro. **Literatura Brasileira – Uma perspectiva histórica**. São Paulo: Intersaberes, 2014.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FREITAS, Fernanda; AMARO, Vagner. **Machado de Assis por jovens leitores**. São Paulo: Autêntica, 2011.

PAULA, Laura da Silveira. **Teoria da literatura**. São Paulo: IBPEX, 2010.

Burke, Kenneth. **Teoria da forma literária**. São Paulo, 1969.

### **Semântica da Língua Inglesa**

**Semestre : II período**

**Período NOTURNO**

**Carga horária total : 80h**

### **EMENTA**

Conceituar a Semântica, explicitar sua função como parte da teoria linguística geral. Conceituação e Aplicação de Recursos Estilísticos (figuras de linguagem), relações semânticas entre palavras (sinonímia, antonímia, polissemia, hponímia, hiperonímia, conotação e denotação) e entre palavras: colocação, campos semânticos, paráfrase, relações de oposição e contraste, ambiguidade. Contextualizar os aspectos semânticos a partir de textos de gêneros diversos.

## **CAMPO DE FORMAÇÃO**

A disciplina permitirá que os aprendizes consigam conhecer e utilizar os significados das palavras como meio facilitador das relações sociais. O estudo sistematizado sobre o significado de palavras, expressões e de recursos semântico-linguísticos, permitem uma análise crítica de textos diversos e permitem maior intencionalidade na elaboração de textos escritos, através do uso de termos que mais facilmente irão ao encontro do público alvo. Tal conhecimento permite aumentar a desenvoltura e a autonomia dos alunos com o idioma, ao mesmo tempo em que serão capazes de compreender a teoria que subjaz esse campo da linguística.

## **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

O estudo e práticas do uso de recursos semânticos possibilitará ao aprendiz analisar, compreender, explicar e utilizar de modo analítico-reflexivo as relações entre palavras e frases para melhor expressar e compreender a língua inglesa.

## **OBJETIVOS GERAIS**

Capacitar o acadêmico a analisar e compreender as relações lexicais e frasais na língua inglesa, presente em diversos contextos culturais. Possibilitar a análise crítica de textos de gêneros diversos, além de textos literários.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Capacitar o aprendiz a interpretar textos de gêneros diversos, conhecer com razoável profundidade as principais noções da semântica e sua aplicação prática, identificar os usos estilísticos de recursos semânticos, como as figuras de linguagem e a escolha do vocabulário, reconhecer e analisar criticamente as possíveis causas da diferenciação semântica.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GUELLER, A.C. BORSTEL C.N.V. **O Léxico do inglês no livro didático de língua portuguesa.** Disponível em: <file:///D:/Users/Marcia/Downloads/3307-12160-1-PB.pdf>. Acesso 20.06.2019

ILLARI, R. **Introdução à Semântica: Brincando com a Gramática.** Editora Contexto. 2001.

MELCUK, I.A. **Semantics: from meaning to context.** John Benjamins Publishing Company. 2012

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Allsop, Jake. Test your phrasal verbs. Tradução de Thomson Ross. London, 1990. 72p.

MURPHY, Raymond. English grammar in use: a self-study reference and practice book for intermediate students. 2.ed. New York: Cambridge, 1994. 5 ex.

RIEMER, N. **Introducing Semantics** – Cambridge University Press, 2010  
Disponível em: <http://f.javier.io/rep/books/Introducing.Semantics.pdf>. Acesso 20.06.2019

#### **Língua Portuguesa: Redação Acadêmica**

**Semestre : II período**

**Período NOTURNO**

**Carga horária total :40h**

**EMENTA:** As relações entre linguagem oral e escrita. As funções da escrita. Escrita acadêmica: resenha, resumo, fichamentos e artigos. A intertextualidade como recurso de escrita. Paráfrase, citação textual e sínteses. Planejamento da escrita. Organização e constituição das ideias do texto. Estrutura, ordenação e desenvolvimento do parágrafo. Argumentação e ritmo nas escritas

acadêmicas. Fatores de textualidade: coesão e coerência textuais, situacionalidade e informatividade. A construção de sentidos no texto.

### **CAMPO DE FORMAÇÃO**

A disciplina de Língua Portuguesa: redação acadêmica oferece resposta inovadora para pesquisadores, alunos e professores que buscam enfrentar os desafios inerentes à produção de textos acadêmicos. Seu diferencial está centrado no conteúdo e metodologia voltados para os interesses específicos dos aprendizes, com bases fundamentadas da linguística textual e da análise do discurso, enfatizando os gêneros discursivos, as funções da escrita e os diferentes gêneros de produção acadêmica.

### **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Valorizar o conhecimento científico como forma de organização de pensamento.

Saber comunicar-se bem, de modo que domine os processos linguísticos e mecanismos de organização textual para a produção de textos coesos, bem como para identificar, ler e interpretar diferentes gêneros textuais.

Apreender os conceitos teóricos sobre o sistema linguístico para o bom desempenho na leitura e na produção de textos.

### **OBJETIVOS GERAIS**

Preparar os alunos para atuarem, por meio de textos escritos e orais, no meio acadêmico, aperfeiçoando as habilidades e competências comunicativas;

Oferecer subsídios para a leitura e a interpretação de textos, a fim de aprofundar o nível de compreensão e organização para os estudos;

Desenvolver habilidades de escrita de gêneros textuais no âmbito acadêmico, considerando a importância da prática da leitura, da oralidade e das múltiplas linguagens, no processo dessa aprendizagem;



Proporcionar ao aluno a habilidade de comunicar-se bem, de modo que domine os processos linguísticos e mecanismos de organização textual para a produção de textos coesos.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Identificar, ler e interpretar diferentes gêneros textuais;

Desenvolver competências e habilidades de leitura, produção e apresentação de textos acadêmico-científicos;

Reconhecer a organização/estruturação de gêneros que circulam no meio acadêmico;

Ler, interpretar e produzir textos com desenvoltura, criatividade e adequação à norma culta;

Elaborar a concepção de produção de textos como elemento de formação, desenvolvimento de produção de sentido e da comunicação humana.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

KOCH, I.G. Villaça. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 1994.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaca. **O texto e a construção dos sentidos**. 8.ed. São

Paulo: Contexto, 2005. 168p.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

D. COSTE, G. VIGNER *et al.* **O Texto, Leitura & Escrita**. Tradução de Charlotte Galves, Eni P. Orlando e Paulo Otoni. Campinas: Pontes, 2002.

MEURER, José Luiz e MOTTA-ROTH, Désirée (orgs). **Gêneros Textuais**. Bauru: Edusc, 2002.

SANTOS, Antonio Raimundo. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. 6. ed. São Paulo: DP&A, 2004.

**Concepções Teóricas de Ensinar e Aprender**

**Semestre : II período**

**Período NOTURNO**

**Carga horária total :40h**

**EMENTA:** Aborda a relação entre a Educação e os processos sociais. Discute o desenvolvimento cultural do educador, enquanto agente de intervenção e transformação social e práticas profissionais. Análise e discussão dos novos paradigmas didáticos. Prática pedagógica. Planos de ação a partir da interdisciplinaridade e contextualização. Compreensão e análise dos Parâmetros Curriculares Nacionais da Língua Portuguesa.

**CAMPO DE FORMAÇÃO**

Analisar o planejamento e os diversos componentes do plano de ensino como instrumento da ação educativa, bem como refletir sobre as diferentes concepções a respeito de educação e ensino. A gestão do trabalho pedagógico e fundamentos relativos a objetivos, conteúdos, metodologia e avaliação do processo ensino-aprendizagem. Observar e ministrar aulas nos Ensinos Fundamental e Médio.

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Entender as diferentes concepções educativas como mediação entre as bases teóricas-científicas da educação escolar e prática docente, com ênfase na reflexão sobre a gestão da classe como espaço de interações;



Conhecer habilidades e competências necessárias a uma prática pedagógica eficiente;

Proporcionar reflexão sobre as metodologias e teorias existentes na área de ensino/aprendizagem de Língua Portuguesa.

### **OBJETIVOS GERAIS**

Entender a necessidade de se organizar a prática pedagógica a partir do modelo da resolução de problemas ;

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Elaborar plano de ação interdisciplinar com base nos parâmetros curriculares nacionais;

Entender a necessidade de se organizar a prática pedagógica a partir do modelo da resolução de problemas;

Elaborar plano de ação interdisciplinar com base nos parâmetros curriculares nacionais.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DELORS, J. **Educação um tesouro a descobrir**. São Paulo: Editora Nacional, 1978.

PERRENOUD P. **Pedagogia diferenciada: das intenções à ação**. Porto Alegre: ARTMED, 2000.

RIOS. AZEREDO, T. **Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade**. São Paulo: Cortez, 2001.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

HERNÁNDEZ, F. **Transgressão e mudança na educação**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 1999.

PILETTI, N. **Sociologia da Educação**. São Paulo: Editora Ática, 1995.

**Ética, Direitos Humanos, Diversidade e Relações Étnico-Raciais**

**Semestre : II período**

**Período NOTURNO**

**Carga horária total :40h**

**EMENTA:** A disciplina oferece aos acadêmicos bases teóricas e instrumentos para problematizar as relações éticas, na sociedade e no ambiente escolar. As cominações constitucionais e outras convenções e regulamentações institucionais, particularmente os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e as leis 10639/2003 e 11645/2008, que regulamentam o ensino da história e cultura de negros e indígenas, à “diferença” e à multiculturalidade – expressos em distinções sociais, regionais, religiosas, culturais, étnico-raciais, de pertencimento, gênero e orientação sexual, dentre outras formas de discriminação e preconceito referentes à diversidade.

**CAMPO DE FORMAÇÃO**

Propiciar condições para que os alunos discutam a presença da diversidade na escola em uma abordagem pluriética, multicultural e multidisciplinar. Relações éticas que também implicam na reflexão crítica sobre os valores, normas e métodos que regem as condutas humanas, que por não serem preceitos acabados e imutáveis, exigem um constante pensar e construir. Compreender que o respeito deve ser considerado como parte dos direitos humanos e básicos de todo e qualquer cidadão.

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Refletir e analisar a constituição da realidade social brasileira contemporânea, suas instabilidades, conflitos e poder;

Apropriar-se de conceitos sobre a diversidade étnico-racial com ênfase nas histórias e culturas da África, dos africanos e dos indígenas.

### **OBJETIVOS GERAIS**

Refletir sobre a presença da diversidade na formação da cultura negra e indígena brasileira;

Divulgar e produzir conhecimentos bem como posturas, atitudes e valores que fortaleçam a condição de cidadãos que respeitam a pluralidade étnico-social.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Analisar as contribuições dos negros e indígenas na formação da sociedade nacional;

Analisar e refletir sobre construção de mecanismos interculturais e de diálogo que favoreçam o respeito às diferenças.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ORTIZ, R. **Cultura brasileira e identidade nacional**. São Paulo: Brasiliense, 2012.

RIOS A. T. **Ética e competência**. São Paulo: Cortez, 20 ed. 2011. VALLS, A.L.M. **O que é ética**. 9 ed. São Paulo, Brasiliense, 2013.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRASIL, MEC/CNE.Res.Nº1 /30/06/2012.Estabelece diretrizes nacionais para a educação para os direitos humanos.

BRASIL, PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: apresentação de temas transversais ÉTICA E CURRÍCULO. In: Ética. Secretaria da Educação Fundamental: Brasília: MEC, 1997 (volume 8)

BRASIL, MEC/CNE/CP Res. Nº 1 de 17/06/de 2004. Institui Diretrizes curriculares para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Brasília: MEC, 1997

CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia**. 13ª Ed. São Paulo, Ática, 2006.

**Práticas Educativas e Tecnologias de Informação e Comunicação**

**Semestre : II período**

**Período NOTURNO**

**Carga horária total :50h**

**EMENTA:** Pensar a Educação considerando as novas tecnologias como ferramentas necessárias e existentes no cenário social, e que refletem na “qualidade da educação”. Meios e tecnologias de comunicação e informação na educação escolar. Organização e gestão dos recursos tecnológicos na escola. Desenvolvimento de habilidades práticas necessárias para atender a demanda da sociedade da informação no ambiente educacional e despertar novas possibilidades no cotidiano do profissional da educação dentro e fora da sala de aula

**CAMPO DE FORMAÇÃO**

Problematizações sobre os principais conceitos envolvidos, Leitura de imagens, estudos dirigidos em sala de aula, visitas a espaços extraescolares, pesquisa na internet, uso e produção de recursos hipermídia e ambiente virtual de aprendizagem que permitam a elaboração de propostas de trabalho que contemplem o envolvimento com saberes vivenciados em outras disciplinas cursadas no semestre ou ao longo da formação de maneira que se possa fazer leitura crítica e permanente do processo de comunicação, principalmente no sistema educacional.

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Identificar a relação comunicação e educação na sociedade contemporânea, com práticas de leituras e reflexões sobre o cotidiano.

Relacionar elementos mídia, cultura e subjetividade presentes na prática pedagógica;

Saber elaborar materiais pedagógicos hipermídias.

Promover a cidadania e cultura midiática, com a finalidade de dominar as diversas formas e meios de comunicação na sociedade globalizada.

### **OBJETIVOS GERAIS**

Proporcionar a análise da relação escola/sociedade/comunicação/tecnologia, bem como a discussão da inserção das tecnologias tradicionais e contemporâneas em situações educacionais;

Possibilitar a percepção da comunicação como processo humano universal;

Desenvolver técnicas pedagógicas que pressupõem práticas de Leitura.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Subsidiar a ação pedagógica fazendo uso dos meios de comunicação multimidiáticos;

Propiciar a reflexão sobre as novas tendências em educação/comunicação: ensino a distância, informatização, incorporando o ambiente virtual às tarefas de ensino-aprendizagem.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

COX, K.K. **Informática na Educação Escolar**. Campinas: Autores Associados, 2008.

Lévy, P. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. São Paulo: Editora 34, 2001.

MORAN, J. M. MASETTO, M. T., BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**, 21 ed., Campinas, SP: Papyrus, 2013.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALAVA, Séraphin. **Ciberespaço e formações abertas: rumo a novas práticas educacionais?** Porto Alegre: Artmed, 2002.

COSCARELLI, C. V. (org.) **Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

RAMAL, Andréa Cecília. **Educação na cibercultura: hipertextualidade, leitura, escrita e aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

**Língua Inglesa: Conversação**

**Semestre : III período**

**Período NOTURNO Carga horária total:80h**

#### **EMENTA**

Aperfeiçoamento do desenvolvimento das quatro habilidades (produção de atos de fala, recepção de atos de fala, produção escrita e compreensão de leitura) em língua inglesa, e das competências linguística e comunicativa via fundamentação lexical, fonética, fonológica, sintática, semântica e pragmática. Ênfase especial em elementos do inglês falado: entonação, ritmo, acentuação e reduções.

#### **CAMPO DE FORMAÇÃO**

A compreensão e produção oral deverá permitir a percepção de distinções fonéticas e fonológicas entre falantes das diversas variedades da língua inglesa, considerada língua franca. Assim sendo, deve-se prever a tolerância à

ambiguidades e diferenças culturais, também contrastadas à língua portuguesa.

### **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Essa abordagem deverá despertar as competências essenciais para expressão oral tais como:

Saber interagir e comunicar-se, além conscientizar-se do processo de ensino-aprendizagem da língua alvo;

Reconhecer os implícitos no processo está o uso de práticas do mundo digital e a exploração dos multiletramentos;

Realizar pesquisas, utilizar ferramentas de multimídia e explorar novas potencialidades didáticas;

### **OBJETIVOS GERAIS**

Abordar a aprendizagem de língua estrangeira como instrumento de comunicação e expressão;

Desenvolver aspectos linguísticos e comunicativos da língua inglesa em níveis básico e intermediário em diferentes contextos, por meio de situações de interação oral;

Promover a comunicação na utilização da língua estrangeira alvo. Estimular a construção do conhecimento, através da interação aluno/aluno, aluno/professor, aluno/material didático;

Permitir a inserção do aprendiz na sociedade tecnológica e multimodal da atualidade.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Praticar a pronúncia através de exercícios de compreensão e produção oral;

Conscientizar-se das diferenças entre os aspectos fonéticos e fonológicos da língua inglesa nas variedades do inglês americano e britânico, em contraste com a língua portuguesa;

Produzir diálogos em língua inglesa, a partir de funções comunicativas diversas;

Compreender filmes e áudios em nível básico;

Relacionar os aspectos sintáticos e semânticos da língua na produção oral.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

#### **BBC Learning English Pronunciation (vídeos)**

<https://www.youtube.com/watch?v=htmkbllboG9Q>

CELCE-MURCIA, Marianne. Teaching pronunciation: a reference for teachers of other languages. Colaboração de Donna M. Brinton, Janet M. Goodwin. 5.ed. U.S.A., 1996.

**LONGMAN** Dicionário Escolar para Estudantes Brasileiros com CD – 2ª edição - Edit. Longman 2009.

**Rachel's English.** <https://www.youtube.com/user/rachelsenglish>

**Anglo-Link.** <https://www.youtube.com/channel/UCaRMivfyupj3ucUyJbZbCNq>

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRADFORD, Barbara. Intonation in context. 1998.

Fries, Charles C. Teaching & learning english as a foreign language. s.l.p., 1974.

IGREJA, José Roberto A. **Fale tudo em inglês.** São Paulo. Ed. Disal 2008

**MCCARTHY, MICHAEL, MCCARTEN, JEANNE, SANDIFORD, HELEN**  
**Touchstone Volume 1.** Cambridge University Press 2006



**Sintaxe da Língua Portuguesa**

**Semestre: III período**

**Período NOTURNO**

**Carga horária total :80h**

**EMENTA**

Aplicação das noções das funções sintáticas, da estrutura oracional mínima, a partir da composição de sintagmas e das relações textuais. Análise crítica dos diferentes pontos de vista dos gramáticos de Língua Portuguesa, a partir da NGB e as implicações da formalização dos métodos de análises. Estudo dos processos de estruturação sintática no Português do Brasil. Análise descritiva e explicativa. Gramaticalidade e uso.

**CAMPO DE FORMAÇÃO**

A análise da estrutura oracional mínima envolve classes gramaticais quando se inclui tempos verbais nos modos Indicativo e Subjuntivo. Apresenta-se a designação verbal. Nos métodos de análises são necessárias revisões de sintaxe completa, desde os tipos de sujeito até os complementos verbais; termos integrantes e acessórios da oração são revistos, assim como regras de acentuação, pontuação, paragrafação, concordâncias verbal e nominal.

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Estudar as disposições das palavras nas orações, nos períodos, bem como a relação lógica estabelecida entre elas.

Considerar a gramática como sendo o conjunto das regras que determinam as diferentes possibilidades de associação das palavras de uma língua, para a formação de enunciados concretos, promovendo leituras críticas e a interação comunicativa, cobrada no meio social acadêmico e profissional

Impedir que sejam realizadas combinações aleatórias entre as palavras. Obedecer o conjunto de regras que determinam a forma como as palavras podem se relacionar, para formarem enunciados concretos.

Organizar a estrutura das unidades linguísticas, combinando os sintagmas em sentenças.

Organizar a interação verbal entre um falante e outro, as sentenças linguísticas, para que possam transmitir um significado completo, sendo compreendidos de forma eficaz e estruturada, com reflexões e formação de sentidos, transformando significante em significado, ou seja, aprendizagem significativa.

Encaixar o enunciado em uma organização/estruturação específica prevista na língua, regulada pela sintaxe, a qual define as sequências possíveis no interior de tais estruturas.

### **OBJETIVOS GERAIS**

Compreender o campo de estudo da sintaxe como sendo campo de investigação sobre as relações funcionais e de sentido das/entre palavras numa frase, oração, período ou discurso.

Propiciar aos alunos a compreensão da estruturação sintática do Português, gramaticalidade e uso da língua.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Induzir a consciência do aluno, no sentido de tornar eficaz a linguagem formal, focalizando as necessidades técnico-profissionais, com as devidas adequações sociais.

Realizar análise descritiva e explicativa da estrutura sintática do Português.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ABREU, AntonioSuárez. **Gramática Mínima**. São Paulo: Ateliêr, 2006.  
BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.

LIMA, Carlos H. Rocha. **Gramática normativa da Língua Portuguesa**. São Paulo: Bernardo Álvares, 2004.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

GRION, Laurinda. **Os erros que os executivos cometem ao redigir, mas não deveriam**. São Paulo: Saraiva, 2016. NEVES, M.H.M.N. **A gramática funcional**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

STRECKER, Heidi. **Comunicação e Linguagem**. S. Paulo: Pearson, 2018.

**Teoria da Literatura**

**Semestre: III período**

**Período NOTURNO**

**Carga horária total :40h**

**EMENTA:** Disciplina introdutória aos Estudos Literários oferece instrumental teórico para que o aluno seja capaz de analisar textos literários em prosa e verso em uma compreensão mais profunda do texto de criação artística, além disso, trabalha com elementos técnicos de linha teóricas diversas que permitam um aprofundamento dessa análise prática. Para tanto, serão estudados aspectos de forma e conteúdo em diferentes manifestações literárias e diferentes períodos e suas relações texto com o intertexto.

#### **CAMPO DE FORMAÇÃO**

A disciplina precisa ser considerada em sua funcionalidade, nas práticas de estudo e pesquisa, de modo que os educandos consigam articular os conteúdos teóricos com a sua prática cotidiana, juntamente com professores que farão leituras intertextuais, partindo do contexto do aluno.

Vale ressaltar que é indispensável a construção do conhecimento prévio de forma cíclica, pois o aluno deverá ser capaz de relacionar os conteúdos com a sua prática social, bem como, refletir sobre as questões nucleares que envolvem o fenômeno criativo, buscando fornecer, assim, maior consistência na elaboração de critérios de análise e interpretação textual, por meio de textos literários de diferentes gêneros, na formação de sentidos no processo escritor/leitor.

### **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto social, político e histórico.

Identificar a finalidade e intencionalidade de texto de diferentes gêneros literários.

Perceber a pertinência do desenvolvimento de uma discussão teórica crítica a respeito da literatura e seu papel no desenvolvimento desse tipo de manifestação artística.

### **OBJETIVOS GERAIS**

Permitir que o aluno tenha uma perspectiva ampla a respeito dos estudos e das possibilidades de análise e interpretação do texto literário e seus diferentes gêneros, através do tempo;

Ler, compreender, analisar e avaliar de modo crítico textos literários em prosa e verso produzidos em diferentes momentos da evolução cultural de nossa civilização.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Refletir a diferença específica que distingue o texto literário do não literário;

Estudar a representação e o conceito de real;

Discutir os conceitos de literatura;

Apreender aspectos de intertextualidade e hipertextualidade nos textos literários;

Analisar narrativas, poesia e teatro correlacionando, em torno de um núcleo central de ideias, a organização de seus elementos estruturais;

Distinguir, nos estudos literários, as teorias clássica e moderna dos gêneros literários.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CÂNDIDO, A. **O estudo analítico do poema**. São Paulo: Humanitas, 2006.

KAYZER, W. **Análise e interpretação da obra literária- introdução à ciência da Literatura**. Coimbra: Armênio Amado Ed., 1985.

MOISÉS, MASSAUD. **A criação Literária: poesia**. São Paulo: Cultrix, 2003.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

LAJOLO, Marisa. **O que é Literatura** – São Paulo : Ática, 1995.

SAMUEL, Rogel et. alii. **Manual de Teoria Literária**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 1996.

SOUZA, Roberto A. de. **Teoria da Literatura**. São Paulo : Ática, 2007.

WELLEK, René; WARREN, Austin. **Teoria da Literatura**. Trad. José Palla Carmo. Lisboa: Europa- América, 1962.

### **Didática e Avaliação Educacional**

**Semestre : III período**

**Período NOTURNO**

**Carga horária total :40h**

EMENTA: A disciplina estuda o processo de ensino e suas relações. A relação teórico-prática na formação do/a educador/a. Contribuição da pesquisa para a

construção do saber sobre didática. A sala de aula como objeto de análise: objetivos, conteúdos, organização. Planejamento e avaliação de ensino numa perspectiva crítica da educação. O movimento construtivista na educação: pressupostos teóricos, construtivismo e Didática. A educação básica e a construção do conhecimento.

### **CAMPO DE FORMAÇÃO**

Apreensão das perspectivas teóricas da avaliação da aprendizagem. Conhecimento a avaliação diagnóstica, mediadora, formativa, permanente e participativa, reguladora. Contextualização da avaliação institucional na atualidade. Cultura de avaliação institucional. Projeto de Avaliação Institucional. Critérios de avaliação. Instrumentos de avaliação. Avaliação e responsabilidade social, a saber: SAEB, ANRESC, PISA, PROVA BRASIL, PROVINHA BRASIL, ANA.

### **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Analisar as atividades docentes de aprendentes e ensinantes, a partir de referenciais teóricos e práticos do processo pedagógico e social;

Apropriar-se de uma concepção de avaliação de aprendizagem a partir das prospectivas: diagnóstica, mediadora, formativa, reguladora, permanente e participativa;

Saber realizar e analisar os diversos instrumentos de avaliação.

### **OBJETIVOS GERAIS**

Compreender as relações entre ensino e aprendizagem;

Situar e caracterizar a inserção da Didática na práxis pedagógica;

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Conhecer e identificar os diversos instrumentos de avaliação da aprendizagem;

Compreender de acordo com criticidade a política pública de Avaliação;

Avaliar a cultura da avaliação e a didática.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FURLANETTO, E. **Como nasce um professor?** São Paulo: Paulus, 2010.

GOMES, P. B. **Avaliação do rendimento escolar em tempos hipermodernos.** Revista querubim, 2016.

\_\_\_\_\_. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como Profissão de interações humanas.** Petrópolis: Editora Vozes, 2014.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRASIL. Constituição Federal da República Federativa do Brasil. Brasília, 1988.

\_\_\_\_\_. Lei Federal 13005. Plano Nacional de Educação. Brasília: MEC, 2014

\_\_\_\_\_. Lei Federal 9394. Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional. Brasília: MEC, 1996.

DEMO, P. **Avaliação qualitativa.** Campinas: Autores Associados, 2010. LUCK, H. **Perspectivas da Avaliação institucional na escola.** Petrópolis: Vozes, 2012.

ROTEIRO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL. Disponível em: [http://www.publicacoes.inep.gov.br/arquivos/%7B6DBCDEBD-548F-4D83-B792-38DC47E17CF1%7D\\_MIOLO\\_Roteiro\\_AutoAvaliação%20Institucional-2004.pdf](http://www.publicacoes.inep.gov.br/arquivos/%7B6DBCDEBD-548F-4D83-B792-38DC47E17CF1%7D_MIOLO_Roteiro_AutoAvaliação%20Institucional-2004.pdf)

TARDIF, M. **O ofício de Professor.** Petrópolis. Vozes, 2011.

**Conteúdos, Metodologias e Prática nos anos Finais do Ensino Fundamental ( 6º e 7º anos)**

**Semestre : III período**

**Período NOTURNO**

**Carga horária total :50h**

**EMENTA:** Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Língua Portuguesa. Os conteúdos: leitura, escrita, reflexão sobre a língua e oralidade. Concepções e metodologias de ensino dos conteúdos de Língua Portuguesa. Parâmetro Curricular Nacional para o Ensino Fundamental (PCN – Língua Portuguesa). A especificidade do texto literário. Gêneros textuais. Produção de texto pelo aluno. Estratégias de correção de textos pelo professor. Revisão de textos. Estratégias de leitura. Ortografia. Gramática. A avaliação em Língua Portuguesa.

### **CAMPO DE FORMAÇÃO**

Os contextos em que os conteúdos de Língua Portuguesa ocorrem, com base na leitura e no estudo dos textos, são fundamentais para que os estudantes sejam estimulados a não apenas ler e compreender os textos, mas a verificar quem os produz, para quem, com que finalidade. São as respostas a todas essas questões que contribuem para uma proposta mais produtiva. A disciplina desperta posicionamentos, nas competências e habilidades, condizentes com o momento histórico e social que estamos vivendo. Também vai impactar o papel do professor, que deve ser o de alguém que compartilha conhecimento. Em muitos casos, o professor não será o único especialista no assunto, os alunos vão trazer seus conhecimentos e haverá uma troca de conhecimentos.

### **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Pensar criticamente o processo educativo em suas dimensões: ética, cultural, política e social.



Elaborar projetos e trabalhos científicos que contribuam para o desenvolvimento das concepções científico-educacionais, evidenciando reflexões sobre a teoria e a prática educacional.

Adequar-se a situações novas de forma flexível e reflexiva, avaliando as implicações de suas escolhas, construindo verificações e autocorrigindo-se quando julgar necessário.

Fazer uso dos recursos tecnológicos na produção, na organização e na transmissão dos conhecimentos.

### **OBJETIVOS GERAIS**

Propiciar formação específica pedagógica sobre o conteúdo e metodologias diversas de Língua Portuguesa ao educador, realizando reflexões pedagógicas, tendo os gêneros do discurso como objetos de ensino e aprendizagem;

Atuar em diferentes contextos da prática profissional, escolares ou não-escolares;

Pensar criticamente o processo educativo em suas dimensões: ética, cultural, política e social;

Elaborar projetos e trabalhos científicos que contribuam para o desenvolvimento das concepções científico-educacionais.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Refletir sobre as práticas de linguagem oral, leitura e produção escrita;

Compreender o campo da linguagem oral, da leitura e da escrita para subsidiar análises das concepções teórico-metodológicas adotadas no cotidiano dos sextos e sétimos anos do ensino Fundamental;

Escolher caminhos teórico-metodológicos para o ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa;

Refletir sobre opções metodológicas para o ensino da escrita, produção de textos, da leitura e da linguagem oral;

Diferenciar “tipos” de atividades para o desenvolvimento da leitura e da escrita e sintetizar os critérios que caracterizam uma “boa atividade”.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CITELLI, Beatriz. **Produção e leitura de textos no ensino fundamental/** beatriz Citelli – 2.ed- São Paulo: Cortez, 2001 – Coleção aprender e ensinar com textos, v.7.

KAUFMAN, Ana Maria Escola. **Leitura e produção de textos.** Ana Maria Kaufman e Maria Elena Rodriguez; Trad. Inajara Rodrigues. Porto alegre: Artes Médicas, 1995.

ROJO, Roxane (org.) **A prática de Linguagem em sala de Aula:** Praticando os PCNs/Roxane Rojo (org.) - São Paulo: EDU; Campinas, SP: Mercado de Letras,2000. (Coleção as Faces da Linguística Aplicada)

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRASIL MEC/SEFBase Nacional Curricular Comum Parâmetros: Língua Portuguesa. Brasília MEC/SEF, 2017.

KLEIMAN,Ângela **Oficina de Leitura:** teoria e prática? Ângela Kleiman - 6ª edição, Campinas. SP: Pontes, 1998.

KOCH,Ingedore Villaça. **Ler e escrever: estratégias de produção textual/** Ingedore Villaça Koch, Vanda Maria Elias. 2. ed. São Paulo: Contexto,2010.

#### **Educação Inclusiva e Língua Brasileira de Sinais**

**Semestre : III período**

**Período NOTURNO**

**Carga horária total :40h**

**EMENTA:** Esta Disciplina se propõe a discutir a educação inclusiva e a legislação educacional. Habilidades necessárias para a aquisição da LIBRAS - a língua da modalidade visual e gestual da Comunidade Surda. Estudo dos conteúdos gerais para comunicação visual, baseada em regras gramaticais da Língua de Sinais e da Cultura Surda. Aspectos históricos da surdez e da modalidade gestual-visual de fala na Antiguidade e na Modernidade; os surdos como uma minoria linguística; as correntes filosóficas; a educação de surdos no Brasil e a legislação.

### **CAMPO DE FORMAÇÃO**

A autonomia do profissional deve estar relacionada à competência social de conviver com todas as pessoas, obtendo condições para a maximização do seu potencial. O aprendizado da Língua Brasileira de Sinais implica em conhecer a cultura surda por meio de sua língua favorecendo a inclusão social dessas pessoas, visa apresentar ao aluno a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), bem como, seu histórico, sua importância nos dias de hoje, onde falamos e praticamos a inclusão social de pessoas com deficiências na sociedade e em instituições de ensino.

### **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Apropriar-se dos subsídios práticos para que possam atuar em um mercado de trabalho inclusivo;

Conhecer a comunidade surda com seus costumes e as ferramentas para o trabalho com essa população e o ensino da Língua Portuguesa como segunda língua para o surdo;

### **OBJETIVO GERAL**

Favorecer o relacionamento Interpessoal com a cultura surda;

Valorizar a LIBRAS como língua estabelecida pela cultura surda.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Fornecer condições para o estabelecimento de contatos com a comunidade surda;

Conhecer a legislação que trata dos interesses das pessoas com deficiência auditiva, bem como, das pessoas com deficiência, no geral.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALMEIDA, Crepaldi Elizabeth. **Atividades Ilustradas em Sinais de Libras**. Rio de Janeiro, RJ: Editora Revinter, 2013. 241p.

HONORA, Márcia. **Livro ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: Desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez**. São Paulo, SP: Editora Ciranda Cultural, 2011.352p.

SALLES, H. M. M. L. **Ensino da língua portuguesa para surdos: caminho para a prática**[et al] \_ Brasília : MEC, SEESP, 2004.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, DF: 1996.

\_\_\_\_\_. **Lei Federal nº 10.436, de 24 de abril de 2002**. Brasília, DF: 2002.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Brasília, DF: 2005.

\_\_\_\_\_. **Saberes e práticas da inclusão: desenvolvendo competências para o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos surdos**. [2. ed.] / coordenação geral SEESP/MEC. - Brasília : MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.116 p. (Série : Saberes e práticas da inclusão).

MAZZOTTA, Marcos José da Silveira; D'ANTINO, Maria Eloísa Famá. **Inclusão social de pessoas com deficiências e necessidades especiais: cultura, educação e lazer**. Saúde e Sociedade, São Paulo, v. 20, n. 2, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v20n2/10.pdf>. Acesso em: 09 jan. 2015.

QUADROS, R. M. de. **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa**. Brasília: Ministério da Educação, 2004.

**Morfossintaxe da Língua Portuguesa**

**Semestre : IV período**

**Período NOTURNO**

**Carga horária total :80h**

**EMENTA:** Estruturas morfossintáticas da língua portuguesa, as relações de dependência e independência entre orações e termos da oração. Explorar as principais noções da Morfossintaxe, com foco na análise de oposições formais e gramaticais nos padrões e estruturas linguísticas, considerando o funcionamento e usos da linguagem na aplicação de métodos de análise adequados, a partir de exemplos da língua materna. Conceitos operacionais em morfologia: morfemas e palavras, processos de formação de palavras, morfossintaxe das classes de palavras a partir de uma abordagem reflexiva e prática, com base em análises e leituras críticas do texto.

**CAMPO DE FORMAÇÃO**

A disciplina organiza-se no sentido de, em primeiro nível, habilitar o estudante a apreender boas noções de análise morfossintática que lhe permitam analisar elementos da estrutura da Língua Portuguesa e compreender a inter-relação existente entre os níveis linguísticos da morfologia e da sintaxe. Em segundo nível, desenvolver olhar crítico sobre essas noções a partir da compreensão da língua em sua dimensão social e histórica nas práticas cotidianas para que também possa, na atividade docente, ser um facilitador do olhar crítico sobre as atividades sócio-interativas mediadas pela Língua.

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.

Reconhecer e analisar criticamente os usos da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação, relacionando teoria e prática textual.

Assimilar e utilizar ferramental teórico básico para o ensino de língua materna.

### **OBJETIVO GERAL**

Reconhecer e analisar os processos de classificação e formação de morfemas e sintagmas da língua portuguesa.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Compreender o processo de estrutura das palavras, na Língua Portuguesa;

Aprofundar e reorientar os conhecimentos relativos à morfossintaxe da língua portuguesa;

Reconhecer criticamente os limites e controvérsias da teoria gramatical na prática cotidiana do uso da língua.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CARONE, Flávia de Barros. **Morfossintaxe**. São Paulo: Ática, 1995.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa** – Companhia Editora Nacional - 48ª Edição, 2008.

SILVA, M. Cecília P. de Souza e & KOCH, Ingedore Villaça. **Linguística aplicada ao português: morfologia**. São Paulo: Cortez, 2002.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CUNHA, Celso. **Gramática do Português Contemporâneo** – Lexikon – 2ª Edição, 2013

KOCH, Ingedore. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 1998. \_\_\_\_\_. **A inter-ação pela linguagem**. São Paulo: Contexto, 1998.

SAUTCHUK, Inez. **Prática de Morfossintaxe**. 2ª edição, Barueri, SP: Manole, 2010.

**Literatura Brasileira: do Modernismo aos Dias Atuais**

**Semestre: IV período**

**Período NOTURNO**

**Carga horária total :80h**

**EMENTA:** Modernismo, contemporaneidade. Projetos de ensino da Literatura e motivação de leitura. Análise de obras representativas das diferentes tendências estético-culturais a partir do Movimento Modernista. Compreender as relações entre poesia e modernidade. Analisar as narrativas mais importantes surgidas a partir do movimento modernista.

**CAMPO DE FORMAÇÃO**

Conhecer o contexto sócio, histórico e cultural em que foram produzidos textos significativos da Literatura Brasileira (século XX) e contemporaneidade.

É indispensável a formação de um profissional consciente e apto a lidar com a experiência do magistério. A análise da abordagem literária dos problemas brasileiros desenvolve, no professor do ensino médio e fundamental, a conscientização social capaz de influir diretamente na prática discursiva que impulsiona a ação no trabalho comunitário. O uso da literatura deverá ser voltado à produção e à leitura de contos, romances, peças de teatro, poemas, atividades culturais. Nesse caso, trata-se de gêneros textuais e usos da linguagem com predominância da atuação artístico-literária.

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Interpretar e analisar criticamente textos de diferentes gêneros e registros linguísticos, para incentivar as reflexões críticas, dentro do universo literário;

Estabelecer e discutir as relações dos textos estudados com outros tipos de discurso, aguçando a interação da arte da palavra, com o dialogismo presente nos textos.

### **OBJETIVO GERAL**

Relacionar os diferentes textos estudados com os problemas e concepções dominantes na cultura do período em que foi escrito com problemas e concepções do presente;

Estudar os movimentos literários, com base no passado e no presente, para melhor entendimento intertextual, das leituras praticadas.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Desenvolver o estudo de estratégias de análise do texto literário tanto versificado através da teoria do verso;

Ler e analisar obras da Literatura e sua importância para o trabalho com valores;

Relacionar os textos literários ao contexto de sua produção, bem como entender os valores ideológicos, culturais e o imaginário social.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CÂNDIDO, A. e CASTELLO, J. A. **Presença da literatura brasileira - Modernismo**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

FARIAS, Antonio. **A Interpretação do Texto e o Pretexo**. São Paulo: Ao livro Técnico, 1979. 2 volumes.

MASSAUD M. **A Literatura Brasileira Através de Textos**. São Paulo: Cultrix, 1998.



## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANDRADE, Carlos Drummond de. **Antologia Poética**. 55.ed. Rio de Janeiro: Record, 2005.

MASSAUD M. **Literatura Brasileira : das origens aos nossos dias**. São Paulo: Cultrix, 1995 .

RICHARDS, I. A. **Principios de criticaliteraria**. Porto Alegre, 1967.

### **Língua Inglesa: Estrutura e Organização Gramatical**

**Semestre : IV período**

**Período NOTURNO**

**Carga horária total :40h**

**EMENTA:** Estudo das estruturas da língua inglesa necessárias para o desenvolvimento das práticas discursivas e comunicativas, tais como tempos verbais principais do presente, passado e futuro, bem como pronomes, advérbios e preposições contextualizados por meio de textos orais e escritos

### **CAMPO DE FORMAÇÃO**

O desenvolvimento do conhecimento léxico-gramatical da língua inglesa, partindo do texto oral ou escrito, leva em consideração o caráter tridimensional da gramática: forma – significado – uso. Essa perspectiva torna a abordagem da língua mais significativa visto que os aspectos gramaticais são estudados dentro de seu contexto de uso, levando o aprendente a ressignificar os conceitos da gramática normativa.

### **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Perceber em que medida os enunciados refletem a forma de ser, pensar, agir e sentir de quem os produz;

Perceber a gramática como uma estrutura que não ocorre de modo isolado, mas que é base para desenvolvimento de gêneros escritos e orais;

Reconhecer que escolhas gramaticais são usualmente aderentes ao gênero;

Relacionar as estruturas linguísticas inseridas em gêneros sua função e seu uso social.

### **OBJETIVO GERAL**

Perceber a importância da gramática da língua inglesa como sistema estruturante na produção e interpretação de textos orais ou escritos;

Incentivar a reflexão acerca de variantes regionais da gramática em contextos diversos.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Promoção do conhecimento morfossintático das classes gramaticais em usos cotidianos;

Trabalhar as habilidades linguísticas (produtivas e receptivas) a partir das estruturas gramaticais;

Refletir sobre uso contextualizado da gramática.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MURPHY, Raymond. **Essential Grammar in use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

TORRES, Nelson. **Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim et al. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

HALL, Diane; FOLEY, Mark. **Longman advanced learner's Grammar**. Great Britain: Longman, 2001.

LEECH, Geoffrey; STIG, Johansson. **Longman Grammar of spoken and written English**. Great Britain: Longman, 2000.

RUIZ, Eliana. **Como se corrige redação na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.

### **Teoria do Texto**

**Semestre: IV período**

**Período NOTURNO**

**Carga horária total :40h**

**EMENTA:** O ensino da língua e a prática textual na escola. Aspectos didáticos e pedagógicos do ensino da redação. Produção de texto e construção textual. Coesão, coerência e argumentatividade. Texto verbal e não verbal. Texto literário e não literário. Funções da linguagem. O ensino e a prática dos gêneros e tipos textuais na sala de aula. A correção da redação. O professor como autor de textos.

### **CAMPO DE FORMAÇÃO**

A disciplina precisa ser considerada em sua funcionalidade, nas práticas de estudo e pesquisa, de modo que os educandos consigam articular os sentidos do texto com a sua prática cotidiana, juntamente com professores que farão leituras intertextuais, partindo do contexto do aluno. Vale ressaltar que é indispensável a construção do conhecimento prévio de forma cíclica, pois o aluno deverá ser capaz de relacionar os conteúdos com a sua prática social, bem como, incentivar o aluno a disposição

reflexiva sobre as questões nucleares que envolvem o fenômeno criativo, buscando fornecer, assim, uma maior consistência na elaboração de critérios de análise e interpretação textual através de textos literários de diferentes gêneros, na formação de sentidos no processo escritor/leitor.

### **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Discutir a diferença entre produção de texto e construção textual, assim como suas implicações no ensino da prática do texto, incentivando os processos de leitura intertextual e a formação de sentido no processo da escrita e da leitura;

Refletir sobre a questão do professor enquanto autor de textos.

### **OBJETIVO GERAL**

Refletir sobre a relação entre o ensino da língua e a prática textual na escola;

Conceituar uma didática e uma pedagogia da redação.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Refletir sobre a articulação entre coesão, coerência e argumentatividade nas práticas textuais;

Abordar a relação entre a gramática e a prática do texto;

Discutir sobre o ensino e a prática dos gêneros e tipos textuais na escola;

Apresentar novas metodologias de construção textual junto a escolas da comunidade.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

COSTA VAL, Maria da Graça. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

DISCINI, Norma. **Comunicação nos textos: leitura, produção, exercícios**. São Paulo: Contexto, 2005.

GUEDES, Paulo Coimbra. **Da redação à produção textual: o ensino da escrita.** São Paulo: Parábola, 2009.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANTUNES, Irandé. **Lutar com palavras: coesão e coerência.** São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

DIONISIO, Angela Paiva; MACHADDO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs.). **Gêneros textuais & ensino.** Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

RESENDE, José Antônio Oliveira de. **Construção Crítica do Texto.** Guarapari, ES: ExLibris, 2007.

**Conteúdos, Metodologias e Prática nos anos Finais do Ensino Fundamental ( 8º e 9º anos)**

**Semestre : IV período**

**Período NOTURNO**

**Carga horária total :50h**

**EMENTA:** Metodologias para o ensino de Leitura e Escrita da Língua Portuguesa. Organização da prática pedagógica por meio da resolução de problemas e metodologias ativas. Desenvolver habilidades e competências necessárias a uma prática pedagógica eficiente. Considerações sobre discurso e texto.

#### **CAMPO DE FORMAÇÃO**

Utilizar Metodologias para o ensino de Gramática da Língua Materna. Saber elaborar plano de ação interdisciplinar com base nos pressupostos teóricos necessários e saber elaborar proposta de ensino de Gramática visando a

comunicação, bem como sabe elaborar proposta do ensino da Língua Materna, considerando discurso, texto e mídia.

### **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Saber elaborar propostas de ensino de Leitura e Escrita visando a autonomia na Língua Materna;

Integrar as áreas básicas em que normalmente se divide e se estrutura o ensino da Língua materna para o ensino da Leitura e Escrita.

### **OBJETIVO GERAL**

Elaborar propostas por meio da resolução de problemas e metodologias ativas;

Planejar e organizar ações didático-pedagógicas.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Elaborar de projetos por meio da interdisciplinaridade, contextualização e intertextualidade;

Compreender as estratégias de leitura;

Analisar discurso e texto;

Elaborar proposta de ensino de Gramática visando contextualizada ao texto.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BECHARA, Evanildo. **Ensino da Gramática. Opressão? Liberdade?** 2.ed. São Paulo: Ática, 1999.

CASTILHO, Ataliba Teixeira de. **A língua falada no Ensino do Português.** São Paulo: Contexto, 2014.

FAVERO, Leonor Lopes. **Oralidade e escrita: perspectiva para o ensino de língua materna.** São Paulo, 1999.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

KLEIMAN, Angela. **Oficina de leitura**. São Paulo: Pontes, 2004.

PERINI, Mário A. **Para uma nova gramática do Português**. São Paulo: Ática, 2004.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e Interação**. São Paulo: Cortez, 2001.

**Políticas Públicas, Gestão e Organização da Educação Básica**

**Semestre: IV período**

**Período NOTURNO**

**Carga horária total :40h**

**Professor(a) Responsável:**

**EMENTA:** A disciplina propõe um estudo crítico do sistema educacional vigente por meio das Constituições: Federal e Estadual. Estatuto da Criança e do Adolescente Nº 8.069/90 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9.394/96 e dos textos legais que complementam a legislação educacional, para conhecimento e compreensão geral e crítica da estrutura do ensino fundamental e médio em seus aspectos legais, administrativos, gestão e da sua organização didático-pedagógica, nos Parâmetros Curriculares Nacionais e na Formação de Professores. Educação Inclusiva e Todos pela Educação. A nova configuração para o Ensino Médio no Brasil. A gestão da escola como processo coletivo.

**CAMPO DE FORMAÇÃO**

Saber reconhecer a educação como um processo histórico. perceber os interesses políticos e econômicos nas políticas públicas educacionais;

Saber identificar a educação no Brasil como instrumento ideológico de manutenção das classes e reprodução das diferenças econômicas e culturais.

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Apropriar-se dos conceitos de a organização da escola face às consolidações da sociedade capitalista;

Compreender a sociedade contemporânea e os movimentos de reforma e mudanças da escola;

Reconhecer o impacto do modelo da administração empresarial sobre a organização escolar;

Saber analisar a organização democrática da escola pública: bases legais e os desafios;

O conceito público e privado e suas implicações na organização escolar. O papel do gestor escolar na organização dos espaços educativos;

Planejamento, acompanhamento e avaliação do trabalho pedagógico;

Avaliar a relação escola/comunidade e a política educacional no contexto das políticas públicas.

### **OBJETIVO GERAL**

Propor informações atualizadas sobre gestão escolar na educação básica, em decorrência das profundas transformações ocorridas no sistema e no mercado de trabalho educacional e na sua organização como processo produtivo.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Interpretar e discutir os textos por mediação de ferramentas;

Compreender o trabalho escolar de acordo com as diretrizes preconizadas nos documentos legais;

Compreender as bases sociológicas da gestão escolar.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LIBÂNEO, J. C. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2012.



PARO, V. **Gestão Escolar, Democracia e qualidade de ensino**. São Paulo: Ática, 2007.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Organização de Ilma Passos Alencastro Veiga. 29.ed. Campinas: Papirus, 2013.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRASIL, Lei Federal 8069. **Estatuto da Criança e do adolescente**: Brasília, 1990;

BRASIL, Lei Federal 9394. **Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional**. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL, Fundação Nacional de Arte **Cidadania e Educação**. São Paulo: - Funarte, 1998.

FARIAS, I.M.S.D. Etial. **Política educacional no Brasil: Introdução Histórica**. Brasília: Liber livros, 2011.

GADOTTI, Moacir. **Autonomia da escola: princípios e propostas**. Organização de Moacir Gadotti. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2000. (Guia da Escola Cidadã; v.1).

LUCK, H. Etial. **A escola participativa: O trabalho do Gestor escolar**. São Paulo: DP HYPERLINK  
"http://www.martinsfontespaulista.com.br/busca/3/0/1613/MaisVendidos/Decrecente/20/1/buscaavancada\_.aspx"& HYPERLINK  
"http://www.martinsfontespaulista.com.br/busca/3/0/1613/MaisVendidos/Decrecente/20/1/buscaavancada\_.aspx" A, 2012.

**Atividades Teórico-Práticas: Realidade Educacionais Brasileiras**

**Semestre: IV período**

**Período NOTURNO**

**Carga horária total :50h**

**EMENTA:** As Atividades Teórico-Práticas apresentadas no quarto período do Curso, fazem parte do núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular e têm por objeto de estudo as realidades educacionais brasileiras em específico: educação escolar indígena, educação escolar quilombola e educação escolar de jovens e adultos.

**CAMPO DE FORMAÇÃO**

Construção de Projetos que buscam a discussão de temas contemporâneos e que se articulam com a formação específica, não só nos aspectos teóricos, mastambém, práticos, propiciando a discussão de temáticas afetas à formação, à articulação com conhecimentos gerais e às necessidades sociais.

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Discutir criticamente temas da sociedade contemporânea, da educação e das humanidades;

Construir conhecimento útil para a área via diálogo entre a educação, as áreas das humanidades e a pesquisa científica;

Articular ensino e pesquisa na produção do conhecimento e da prática pedagógica;

Construir uma autonomia intelectual que possibilite ao sujeito a capacidade de operar, como professor, como pesquisador, ou em outras dimensões da produção/recepção de textos nos diversos gêneros textuais;

Entender o processo de construção do conhecimento no indivíduo inserido em seus contextos social e cultural.

#### **OBJETIVO GERAL**

Elaborar propostas por meio da resolução de problemas e metodologias ativas;

Planejar e organizar ações didático-pedagógicas;

Analisar as contribuições dos negros e indígenas na formação da sociedade nacional;

Refletir criticamente acerca dos principais acontecimentos no Brasil e no mundo, a partir do debate e da discussão de temas direcionados e relacionados à educação.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Elaborar de projetos por meio da interdisciplinaridade, contextualização e intertextualidade;

Refletir sobre a presença da diversidade na formação da cultura negra e indígena brasileira;

Contribuir de maneira significativa para o desenvolvimento de competências e habilidades com vistas ao aprofundamento da formação geral e integral do sujeito;

Estabelecimento de relações com o universo da Educação.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRASIL, MEC/SEF. **Referencial Curricular Nacional para as Escolas indígenas**. Brasília, 2002

BRASIL, MEC/CNE/CEB/ **Res nº 8, 20/11/2012** - Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica.

BRASIL, MEC/SEF. **Revolução nº01/2002**. Proposta Curricular para Educação de Jovens e Adultos.

IMBERNON, F. – Formação Docente Profissional: Formação para a Mudança e a Incerteza. 2ª Ed. São Paulo: Cortez, 2013.

RODRIGUES, Neidson. **Lições do príncipe e outras lições: o intelectual, a política, a educação**. 19.ed. São Paulo: Cortez, 2001. 119p. (Coleção Questões da nossa Época, 15).

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRASIL, MEC/SEF – **Programa, Parâmetros e Ação Educação Escolar Indígena**, Brasília, 2001

MELLO, Guiomar Namo de. **Cidadania e competitividade: desafios educacionais do terceiro milênio**. 6.ed. São Paulo: Cortez, 1997. 195p., ilustrado.

SILVA, D. J. **Educação Quilombola: Um direito a ser efetivado**. Olinda: Centro de Cultura Luiz Freire, 2013.

[http://www.dhnet.org.br/dados/cartilhas/dht/cartilha\\_cclf\\_educ\\_quilombola\\_direito\\_a\\_ser\\_efetivado.pdf](http://www.dhnet.org.br/dados/cartilhas/dht/cartilha_cclf_educ_quilombola_direito_a_ser_efetivado.pdf)

PARO, Vitor Henrique. **Por dentro da escola pública**. 3.ed. São Paulo: Xamã, 2000.

PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi. **Educação ambiental e sustentabilidade**. 2 ed. São Paulo: Manole, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/m/9788520445020/cfi/0!/4/2@100:0.00>. Acesso em: 31 jul. 2017.

**Sociolinguística**

**Semestre : V período**

**Período NOTURNO**

**Carga horária total :80h**

**EMENTA:** Explorar os fundamentos teóricos para o estudo da variação linguística como prática social: variação fonológica e morfológica e suas interfaces – léxica, sintática, semântica e pragmática – relativamente a práticas sociais. Aspectos metodológicos no estudo da variação linguística e práticas sociais.

**CAMPO DE FORMAÇÃO**

O campo da Sociolinguística trata, sob uma perspectiva linguística, de questões relacionadas à realização da linguagem humana enquanto fenômeno de interação social, identificando os problemas decorrentes da diversidade, variação e mudança linguística, e os aspectos do uso e das funções sociais e culturais da linguagem, bem como as suas implicações no ensino de língua materna.

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos da língua portuguesa falada no Brasil, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção;

Identificar, em textos de diferentes gêneros, as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro, e reconhecer as categorias explicativas básicas da área, demonstrando domínio do léxico da língua;

Identificar a relação entre preconceitos sociais e usos da língua, construindo, a partir da análise linguística, uma visão crítica sobre a variação social e regional.

### **OBJETIVOS GERAIS**

Introduzir conceitos e apresentar um panorama geral sobre a sociolinguística, em especial à realidade da língua portuguesa falada no Brasil;

Refletir sobre os conceitos de teoria linguística: os fenômenos linguísticos e o contexto variável dos acontecimentos sociais.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Conhecer a realidade sociolinguística brasileira;

Discutir preconceito linguístico e a sociolinguística como prática social;

Refletir sobre a relação entre língua, sociedade, cultura e contexto;

Refletir sobre sociolinguística, escola e ensino;

Reconhecer criticamente os limites e controvérsias da teoria gramatical na prática cotidiana do uso da língua.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BAGNO, Marcos. **A língua de Eulália**. São Paulo: Contexto, 2010.

BORONI, R. e MARIS, S. **Educação em língua materna: a sociolinguística**. São Paulo. Parábola, 2006

PRETTI, Dino. **Sociolinguística: os níveis da fala**. 9ª ed. São Paulo: Editora da USP, 2003.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

HORA, Dermeval da. Teoria da Variação: Trajetória de uma proposta. In Estudos Sociolinguísticos: perfil de uma comunidade. Dermeval da Hora (org). João Pessoa, PB: ILAPEC, 2004.

MOLLICA, Maria C. e BRAGA, Maria L. **Introdução à Sociolinguística: o tratamento da variação**. Editora Contexto, 2004.

TARALLO, Fernando. **A Pesquisa Sociolinguística**. 7ª ed. São Paulo: Ática 2003.

**Língua Inglesa: Compreensão Oral**

**Semestre : V período**

**Período NOTURNO**

**Carga horária total :80h**

**EMENTA:** Estratégias para compreensão oral (*top-down; bottom-up*, objetivo, conhecimento de mundo). Tipos e Etapas da Compreensão Oral. Variantes Linguísticas. Contextos Culturais: compreensão de sotaques e usos linguísticos diversos. Compreensão de notícias, músicas, filmes. Integração de atividades (*listening+writing; listening +speaking*)

#### **CAMPO DE FORMAÇÃO**

A disciplina permitirá ao aprendiz a reflexão teórica sobre o desenvolvimento de estratégias para compreensão oral através de estratégias que tragam a autorreflexão, atrelados ao propósito contextualizado da recepção de mensagens.

#### **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

O aprendiz será capaz de compreender a comunicação oral em nível geral, detalhado. Também saberá inferir significados, comparar e contrastar ideias, entender variantes de pronúncia em contextos linguísticos diversos, e refletir sobre o processo de compreensão oral.

#### **OBJETIVO GERAL**

Construir o sentido global de textos orais relacionando suas partes, através de estratégias de compreensão oral.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**



Utilizar estratégias de compreensão oral para entendimento de situações comunicativas diversas;

Apreender e relacionar a compreensão oral a outras habilidades da língua tais como a prática oral e escrita.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LEECH, Geoffrey;STIG, Johansson. Longman **Grammar of Spoken and Written English**.Great Britain:Longman,2000.

MURPHY,Raymond. **Essential Grammar in Use**.Cambridge:Cambridge University Press,2001.

WALESKO, A.M.F. **Compreensão Oral em Língua Inglesa**. Editora Intersaberes, 2012.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

*CRAVEN, Miles. **Listening Extra – A Resource Book of Multi-Level Skills**.Churchill College, Cambridge University Press, Cambridge, 2005.*

ESTRATÉGIAS DE COMPREENSÃO ORAL – INTRODUÇÃO. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=ge1wW0-gsC8>. Acesso: 20.06.2019

GAMMIDGE, Mick. **Speaking Extra – A Resource Book of Multi-Level Skills**, Cambridge University Press, Cambridge, 2005.

HALL,Diane;FOLEY,Mark.**Longman Advanced Learner’s Grammar**.Great Britain:Longman,2001.



**Literatura Portuguesa: das origens ao século XVIII**

**Semestre: V período**

**Período NOTURNO**

**Carga horária total :80h**

**EMENTA:** Conhecimento do panorama histórico da Literatura Portuguesa das origens ao século XIII, visando à preparação do aluno para o desempenho de suas atividades docentes nos ensinos fundamental e médio, e, ainda, à pesquisa acerca da literatura portuguesa medieval e clássica. Periodização da literatura portuguesa. A Literatura portuguesa do Trovadorismo ao Romantismo: obras e autores representativos. Intertextos.

**CAMPO DE FORMAÇÃO**

Ler e analisar criticamente a produção literária portuguesa das origens até o século XIII e saber relacionar os textos literários ao contexto de sua produção, estabelecendo as relações entre os contextos de produção e recepção das obras estudadas e a atualidade. Produzir texto a partir de leitura analítica de obras literárias. Conhecimento da literatura portuguesa; Literatura Medieval; Humanismo; Classicismo; Barroco; Arcadismo; Romantismo.

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Compreender o campo da análise literária, capacitando-o a tratar de questões concernentes à valoração estética e aos vínculos entre literatura e história, literatura e outras artes, quer em sala de aula, quer na pesquisa acadêmica.

**OBJETIVO GERAL**

Fornecer ao estudante uma visão geral e sistemática do panorama histórico da Literatura Portuguesa;

Propiciar ao aluno o desempenho de suas atividades docentes na Educação Básica.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Analisar a literatura portuguesa medieval e clássica;

Analisar a literatura, por meio de questões concernentes à valoração estética e aos vínculos entre literatura e história, literatura e outras artes;

Produzir texto a partir de leitura analítica de obras literárias.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MOISÉS, Massaud. **A literatura portuguesa**. 30. ed. São Paulo: Cultrix, 1999.

SARAIVA, Antonio José & LOPES, Oscar. **História da literatura portuguesa**. 8. ed. Porto: Porto Editora, 1996.

SPINA, Segismundo. **Presença da Literatura Portuguesa**. 11. ed. Rio de Janeiro: Difel, 2006.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BERNARDES, José Augusto Cardoso. **Revisões de Gil Vicente**. Coimbra: Angelus-Novus, 2003.

BOCAGE. **A obra e o homem**. Lisboa: Editora Arcádia, 1978. BUESCU, M. L. C. **Literatura portuguesa medieval**. Lisboa: Universidade Aberta, 1990.

DIAS, Aida Fernanda. **História Crítica da Literatura Portuguesa**. v. 1. Lisboa/São Paulo: Verbo, 1999.

<http://alfarrabio.di.uminho.pt/vercial/programas.htm>

<http://www.lettras.puc-rio.br/catedra/revista/index.html>

MOISÉS, M. (Dir. geral) **A Literatura portuguesa em perspectiva**. vv. 1 e 2. São Paulo: Atlas, 1974.

SPINA, Segismundo. **A lírica trovadoresca**. São Paulo: Edusp, 1996.

### **Metodologia da Pesquisa**

**Semestre : V período**

**Período NOTURNO**

**Carga horária total :40h**

**EMENTA:** Base conceitual para o estudo da estrutura metodológica do projeto de pesquisa. Etapas da construção desse projeto. Métodos e técnicas de pesquisa quantitativa e qualitativa. O relatório de pesquisa. O resumo. A resenha. O artigo científico. A importância da pesquisa no processo de promover melhorias para a qualidade do ambiente de vida. Outro eixo condutor será o princípio da pesquisa e da aprendizagem crítica, desde o levantamento de informações e experiências necessárias à compreensão do funcionamento teórico e prático da pesquisa e as normas que a regem.

### **CAMPO DE FORMAÇÃO**

A disciplina Metodologia Científica deve proporcionar uma sólida formação científica e didático-pedagógica aos profissionais de Letras, capacitando-os à produção e divulgação do conhecimento científico e à docência. Para tanto, os projetos de pesquisa englobam diversas áreas do conhecimento, visando à formação de profissionais com diferentes perfis dentro do curso de Letras – Licenciatura Português/Inglês.

### **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

A disciplina visa esclarecer ao aluno as bases necessárias para a construção de projetos de pesquisa;

Permitir e auxiliar o aluno no exercício da elaboração de projeto de pesquisa, que aponte: objeto, problema, referencial teórico, metodologia e as normas que regem a construção deste.

### **OBJETIVO GERAL**

Esclarecer as normas e as técnicas da Metodologia Científica para a construção de trabalhos acadêmicos.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Formar o aluno do curso de Letras para a elaboração de projetos, TCC, Dissertação e outras competências que visem a pesquisa científica.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2005.

RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. Petrópolis : Vozes, 2002. 144 p. (BCE 001.8 R916i 30.ed.).

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MEDEIROS, Joao Bosco. **Português Instrumental**. 9.ed. São Paulo, 2010.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

**Atividades teórico-Práticas: Iniciação à Docência**

**Semestre : V período**

**Período NOTURNO**

**Carga horária total :50h**

**EMENTA:** As Atividades Teórico-Práticas apresentadas no quinto período do Curso, fazem parte do núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular e têm por objeto de estudo análise e discussão dos novos paradigmas didáticos presentes na formação docente, por meio da prática pedagógica, planos de ação – a interdisciplinaridade.

**CAMPO DE FORMAÇÃO**

Construção de Projetos que buscam a discussão de temas contemporâneos e que se articulam com a formação geral e específica, não só nos aspectos teóricos, mas também, práticos, propiciando a discussão de temáticas afetas à formação, à articulação com conhecimentos gerais e às necessidades sociais.

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Discutir criticamente temas da sociedade contemporânea, da educação e das humanidades;

Construir conhecimento útil para a área via diálogo entre a educação, as áreas das humanidades e a pesquisa científica;

Articular ensino e pesquisa na produção do conhecimento e da prática pedagógica;

Construir uma autonomia intelectual que possibilite ao docente a capacidade de operar, como professor, como pesquisador, ou em outras dimensões da produção/recepção de textos nos diversos gêneros textuais;

Entender o processo de construção do conhecimento profissional inserido em seus contextos social e cultural.

#### **OBJETIVO GERAL**

Elaborar propostas por meio da resolução de problemas e metodologias ativas;

Planejar e organizar ações didático-pedagógicas;

Refletir criticamente acerca dos principais acontecimentos no Brasil e no mundo, a partir do debate e da discussão de temas direcionados e relacionados à educação;

Analisar as contribuições de novos paradigmas didáticos presentes na formação docente, por meio da prática pedagógica, planos de ação – a interdisciplinaridade e a contextualização.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Elaborar de projetos por meio da interdisciplinaridade, contextualização e intertextualidade;

Refletir sobre a presença da diversidade na formação e práticas pedagógicas diferenciadas;

Contribuir de maneira significativa para o desenvolvimento de competências e habilidades com vistas ao aprofundamento da formação geral e integral do docente.

#### **OBJETIVO GERAL**

Elaborar propostas por meio da resolução de problemas e metodologias ativas;

Planejar e organizar ações didático-pedagógicas;

Analisar as contribuições dos negros e indígenas na formação da sociedade nacional;

Refletir criticamente acerca dos principais acontecimentos no Brasil e no mundo, a partir do debate e da discussão de temas direcionados e relacionados à educação.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Refletir sobre a presença da diversidade na formação da cultura negra e indígena brasileira;

Contribuir de maneira significativa para o desenvolvimento de competências e habilidades com vistas ao aprofundamento da formação geral e integral do sujeito.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CORTELLA, Mário S. **A Escola e o Conhecimento: Fundamentos epistemológicos e políticos**. 9ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.

DELORS, J. **Educação um tesouro a descobrir**. São Paulo: Editora Nacional, 2004.

RIOS. AZEREDO, T. **Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade**. São Paulo: Cortez, 2005.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRASIL, MEC/SEF – **Programa, Parâmetros e Ação Educação Escolar Indígena**, Brasília, 2001

[http://www.dhnet.org.br/dados/cartilhas/dht/cartilha\\_cclf\\_educ\\_quilombola\\_direito\\_a\\_ser\\_efetivado.pdf](http://www.dhnet.org.br/dados/cartilhas/dht/cartilha_cclf_educ_quilombola_direito_a_ser_efetivado.pdf)

IMBERNON, F. – **Formação Docente Profissional: Formação para a Mudança e a Incerteza**. 2ª Ed. São Paulo: Cortez, 2013.

PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi. **Educação ambiental e sustentabilidade**. 2 ed. São Paulo: Manole, 2014. Disponível em:

<[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books  
m/9788520445020/cfi/0!4/2@100:0.00](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/m/9788520445020/cfi/0!4/2@100:0.00)>. Acesso em: 31 jul. 2017

**Planejamento, Projetos e Trabalho Coletivo na Prática Educativa**

**Semestre: V período**

**Período NOTURNO**

**Carga horária total :50h**

**EMENTA:** A disciplina apresenta conceitos fundamentais sobre plano, planejamento e projeto. Discute a importância da elaboração, acompanhamento e avaliação do projeto político pedagógico como documento que norteia o trabalho coletivo da equipe escolar. Elaboração de projetos didáticos.

**CAMPO DE FORMAÇÃO**

Promover a compreensão do sistema organizacional, numa visão crítica de forma a possibilitar o entendimento e a reflexão sobre o papel do educador, a gestão democrática e a elaboração do projeto pedagógico na unidade escolar, considerando o trabalho coletivo e a melhoria da educação.

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Analisar as políticas e a gestão educacional relacionando-as com a formação profissional nos e para os processos escolares, a fim de subsidiar a construção de sua identidade e do trabalho coletivo;

Reconhecer o trabalho coletivo como um dos indicadores da gestão democrática e um dos elementos também existentes em espaços escolares.

**OBJETIVO GERAL**



Propor informações atualizadas sobre gestão escolar na educação básica, em decorrência das profundas transformações ocorridas no sistema e no mercado de trabalho educacional e na sua organização como processo produtivo.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Compreender o trabalho coletivo de acordo com as diretrizes preconizadas nos documentos legais;

Compreender as bases sociológicas da gestão escolar visando a melhoria da qualidade do ensino.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2013.

PADILHA, P. R. **Planejamento Dialógico**: Como construir o projeto político – pedagógico da escola. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2008.

VASCONCELOS, C. dos S. **Planejamento Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico** - elementos metodológicos para elaboração e realização. São Paulo: Libertad, 2015, V.1.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALARCÃO, Isabel. **Professores Reflexivos em uma escola Reflexiva**. São Paulo: Cortez, 2011.

LIBANELO, J.C. Democratização da escola pública: A pedagogia crítico –social dos conteúdos, São Paulo: Loyola, 1990.

LUCKESI, Carlos Cipriano. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. Estudos e proposições. 22ªed. São Paulo: Cortez, 2011.



<b>Residência Docente/Estágio Curricular supervisionado/Ensino Fundamental</b>
<b>Semestre : V período</b>
<b>Período NOTURNO Carga horária total :250h</b>

**EMENTA:** Refletir sobre as diferentes concepções a respeito de educação e ensino. A gestão do trabalho pedagógico e fundamentos relativos a objetivos, conteúdos, metodologia e avaliação do processo ensino-aprendizagem. Observar e ministrar aulas no Ensino fundamental.

#### **CAMPO DE FORMAÇÃO**

Entender Residência Docente/Estágio Curricular supervisionado/Ensino Fundamental como mediação entre as bases teóricas-científicas da educação escolar e prática docente, com ênfase na reflexão sobre a gestão da classe como espaço de interações. Analisar o planejamento e os diversos componentes do plano de ensino como instrumento da ação educativa.

#### **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Observação da aplicabilidade de teorias, métodos e técnicas, para um fazer prático, no ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa e Literaturas; estudo das tendências pedagógicas e paradigmas em Educação e processos de ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa e Literaturas na escola.

#### **OBJETIVO GERAL**

Saber analisar a aplicabilidade de teorias, métodos e técnicas, para um fazer prático, no ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa e Literaturas.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Analisar as tendências pedagógicas e paradigmas em Educação e processos de ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa e Literaturas na escola;

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DEMO, P. **A nova LDB: Ranços e Avanços**. Campinas , Papirus , 2008.

IMBERNON, F. **A educação no século XXI**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

ZABALLA, A. **A prática educativa**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRASIL,Ministério da Educação . **Parâmetros curriculares nacionais**Brasília, MEC/SEF, 1998.

MIZUKAMI, M. G. N., et al. **Escola e aprendizagem da docência: processos de investigação e formação**. São Carlos: UFSCar, 2002.

SERBINO, R.V. (et al.) **Formação de professores**. São Paulo: UNESP, 1998.

#### **Leitura e Produção de Texto**

**Semestre: VI período**

**Período NOTURNO Carga horária total:80h**

**EMENTA:** Esta disciplina trata da aquisição e do uso da Prática de Leitura e Produção de Textos. Pretende-se desenvolver a competência para a leitura, bem como o uso adequado desta, para a reflexão a respeito da produção dos gêneros textuais possibilitando o estudo das estratégias de leitura compreensão e produção da escrita acadêmica, a fim de que o aluno possa compreender processos de leitura e da organização da tipologia textual.

#### **CAMPO DE FORMAÇÃO**

A disciplina, calcada na abordagem da linguística textual de base sociointerativa, procura fornecer conteúdo teórico em consonância com a prática pedagógica, que permita uma apreensão dos elementos textuais em uma dinâmica complexa do texto enquanto evento e o contexto no qual ele surge, para que assim o estudante possa construir habilidades que lhe permitam analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos da linguagem, mediante a natureza, função, organização, estrutura textual, de acordo com as condições de produção/recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação de ideias e escolhas, tecnologias disponíveis etc).

### **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Refletir e debater sobre questões ligadas à linguagem nas suas manifestações escrita e oral;

Desenvolver a competência para a leitura crítica, bem como o uso adequado da linguagem nos diversos gêneros discursivos.

### **OBJETIVO GERAL**

Propiciar o conhecimento de situações que permitam desenvolver competências de leitura e produção de textos a partir do estudo de aspectos que fundamentam os diferentes gêneros textuais a partir de sua funcionalidade.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Utilizar estratégias de leitura compreensão e produção da escrita;

Compreender os processos de leitura e da organização da tipologia textual;

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Angela. **Oficina de Leitura: teoria e prática?** 6ª ed., Campinas. SP: Pontes, 1998.

PERRENOUD P. **Pedagogia diferenciada: das intenções à ação**. Porto Alegre: ARTMED, 2000.

SOLÉ Isabel, **Estratégias de Leitura**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARISTÓTELES. **Arte Retórica**. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, sd. KLEIMAN.

TARDELLI, MarleteCarboni. **O ensino da língua materna: interações em sala de aula**. São Paulo: Cortez, 2002. 200p. (Coleção Aprender e Ensinar com Textos, 9).

SILVA, Rosa Virgínia Mattos e. **Contradições no Ensino de Português: a língua que se fala x a língua que se ensina**. 8.ed. São Paulo: Contexto, 2016.

**Língua Inglesa: Produção Escrita**

**Semestre: VI período**

**Período NOTURNO**

**Carga horária total :80h**

**EMENTA:** As relações entre texto, contexto, escritor e leitor. Escrita como processo: criatividade e estratégias envolvidas na produção de textos escritos em língua inglesa. Organização e adequação textual e modalidades textuais distintas. Gêneros e tipos de texto. O gênero acadêmico. Resumos. Gêneros textuais em ambientes virtuais (blogs, e-mails, mensagens de texto).

#### **CAMPO DE FORMAÇÃO**

A disciplina permitirá o desenvolvimento do letramento do aprendiz através da compreensão e produção de gêneros textuais diversos, incluindo os digitais.

Grande parte da comunicação na atualidade é mediada pelos gêneros da escrita e a língua inglesa, tida como língua franca, é o meio de acesso ao mundo globalizado. Saber posicionar-se nesse contexto, significa a inserção do indivíduo como membro participativo da sociedade.

### **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Aprofundar as questões linguísticas e a produção do discurso escrito em língua inglesa;

Realizar produções escritas de modo processual a partir de gêneros textuais;

Analisar criticamente a linguagem dos gêneros midiáticos em contraste com os já estabelecidos;

Elaborar redações acadêmicas, para o desenvolvimento de projetos de pesquisa.

### **OBJETIVO GERAL**

A disciplina tem o propósito de levar o aluno a compreender diferentes concepções de escrita e suas especificidades, inseridas em seu contexto de produção.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Discutir os fatores de textualização e sua relação com o contexto de produção;

Elaborar textos representativos de diferentes gêneros textuais/discursivos;

Analisar os gêneros textuais/discursivos como reguladores/condicionadores da produção textual;

Contrastar gêneros já estabelecidos com aqueles que surgiram com advento da internet.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

D'ESPOSITO, M.E. W. **Prática Escrita em Língua Inglesa Sob a Perspectiva da Complexidade**. Paco Editorial, 2016

NORTE, M.B., SCHLUNZEN, K. J., SCHLUNZEN, E.T.M. **Lingua Inglesa**

São Paulo: Cultura Acadêmica.: Universidade Estadual Paulista : Núcleo de Educação à Distância, (Coleção Temas de Formação; v. 4). 2013. Disponível em: [file:///C:/Users/marcia.bonamin/Downloads/unesp-nead-redefinidor\\_ebook\\_coltemasform\\_linguainglesa\\_v4\\_librleg\\_20141021.pdf](file:///C:/Users/marcia.bonamin/Downloads/unesp-nead-redefinidor_ebook_coltemasform_linguainglesa_v4_librleg_20141021.pdf). Acesso: 20.06.2019.

TORRES, Nelson. Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado Ilustracao de Rico. 10.ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BAZERMANN, Charles. **Gêneros Textuais, Tipificação e Interação**. Ângela Paiva Dionísio, Judith ChamblisHoffnagel (orgs.). Revisão técnica Ana Regina Vieira et al. São Paulo: Cortez, 2005.

DREY, R. F & al. Inglês: **Práticas de Leitura e Escrita**. Penso, 2015.

Murphy, Raymond. English grammar in use: a self-study reference and practice book for intermediate students. 2.ed. New York: Cambridge, 1994.

#### **Análise do Discurso**

**Semestre: VI período**

**Período NOTURNO**

**Carga horária total :80h**

**EMENTA:** Elementos de Análise do Discurso. Sintaxe e Semântica discursivas. Princípio de cooperação entre sujeitos. Os enunciados: reconstrução de sentidos. Língua, discurso e ideologia. Condições de produção do discurso. Formação ideológica e formação discursiva. A interdisciplinaridade nos modos

de apresentação do referente. O sujeito em análise do Discurso. A heterogeneidade discursiva. Interdiscursividade e a reflexão do sujeito nas leituras e análises práticas com temas do cotidiano. A Interincompreensão e argumentação no discurso.

### **CAMPO DE FORMAÇÃO**

A Análise do Discurso é, hoje, uma área de estudos consistentemente constituída e difundida no seio dos estudos da linguagem, e seu estudo apresenta-se de suma importância no âmbito acadêmico e social. As pesquisas desenvolvidas nesse campo disciplinar agrupam projetos que focalizam o discurso como objeto de investigação em diferentes situações de linguagem. Diante disso, a disciplina em questão contribuirá para a instrumentalização dos alunos para o desenvolvimento de produção do conhecimento específico em Análise do Discurso.

### **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Dominar a competência discursiva entendendo o discurso como prática social.

Compreender as relações de poder presentes nos discursos.

Saber analisar a Interincompreensão no processo de argumentação no discurso.

Reconhecer os modalizadores nos processos discursivos.

Analisar as relações de poder nos diferentes discursos.

Considerar a atividade argumentativa entre discursos.

### **OBJETIVO GERAL**

Promover o conhecimento ativo e crítico dos processos que caracterizam a produção do sentido nas variadas manifestações da língua portuguesa.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**



Analisar textos do cotidiano que focalizam o discurso como objeto de investigação em diferentes situações de linguagem;

Despertar o conhecimento no estudo da linguagem e em sua modalidade verbal e imagística.

Promover o conhecimento ativo e crítico dos processos que caracterizam a produção do sentido nas variadas manifestações da língua portuguesa;

Refletir sobre o discurso crítico a partir do modelo Tridimensional;

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec: 1990.

FAIRCLOUGH, N. **Discurso e mudança social**. Brasília: UnB, 2001.

MAINGUENEAU, Dominique. **Novas tendências em análise do discurso**. Campinas: Pontes, 1997.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DIJK, Teun A. Van. **Discurso e Contexto: Uma abordagem sociocognitiva**. São Paulo: Contexto, 2012.

FIORIN, J. L. **Elementos de Análise do Discurso**. São Paulo: Contexto, 2005.

RESENDE, Viviane de Melo; RAMALHO, Viviane. **Análise de discurso crítica**. São Paulo: Contexto, 2006

#### **Construção de Projeto de Pesquisa**

**Semestre : VI período**

**Período NOTURNO**

**Carga horária total :40h**

**EMENTA:** Construção e reconstrução de conceitos por meio de aulas práticas. Orientação e subsídios para construção de projetos de pesquisa para as atividades das Práticas Educativas. Preparação de recursos didático-

pedagógicos adequados ao Ensino Fundamental e Médio. A importância do processo da pesquisa e da aprendizagem crítica, desde o levantamento de informações e experiências necessárias à compreensão do funcionamento teórico e prático da pesquisa e as normas que a regem.

### **CAMPO DE FORMAÇÃO**

A disciplina Construção de Projeto de Pesquisa deve proporcionar uma sólida formação científica e didático-pedagógica aos profissionais de Letras, capacitando-os à produção e divulgação do conhecimento científico e à docência.

Para tanto, os projetos de pesquisa englobam diversas áreas do conhecimento, visando à formação de profissionais com diferentes perfis dentro do curso de Letras – Licenciatura Português/Inglês.

### **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Essa disciplina visa esclarecer ao aluno as bases necessárias para a construção de projetos de pesquisa e permitir e auxiliar o aluno no exercício da elaboração de projeto de pesquisa, que aponte: objeto, problema, referencial teórico, metodologia e as normas que regem a construção deste.

### **OBJETIVO GERAL**

Formar o aluno do curso de Letras para a elaboração de projetos, artigos, projetos didáticos e outras competências que visem a pesquisa científica.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Conhecer e desenvolver recursos pedagógicos para uma intervenção progressista;

Favorecer a articulação entre a teoria e a prática na formação do professor por meio de um processo reflexivo de sua ação docente em sala de aula;

Esclarecer as normas e as técnicas da Metodologia Científica para a construção de trabalhos acadêmicos;

Estimular o desenvolvimento do potencial criativo do professor, com vista à elaboração de recursos pedagógicos adequados às necessidades dos alunos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GATTI, B. A. **A construção da pesquisa em educação no Brasil**. Brasília: Liber livros, 2012.

GIL, A. C. **Como elaborar um projeto de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MEDEIROS, Joao Bosco. **Português Instrumental**. 9.ed. São Paulo, 2010.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

LEITE, Regina S, et al. **Por um triz: cultura e educação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra/ Instituto Avisalá, 2002.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2005

RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. Petrópolis : Vozes, 2002. 144 p. (BCE 001.8 R916i 30.ed.)

**Integração e Interdisciplinaridade Curricular**

**Semestre : VI período**

**Período NOTURNO**

**Carga horária total :40h**

**EMENTA:** Conhecer as diferentes concepções curriculares existentes no campo educacional bem como a reflexão crítica entre política pública, sociedade, poder e currículo, fundamentando-se na elaboração, organização e implementação de propostas curriculares interdisciplinares.

**CAMPO DE FORMAÇÃO**

Conhecimento histórico das teorias do currículo no Brasil. Reflexão do currículo como instrumento pedagógico de construção e reconstrução dos saberes. Articulação das diferentes concepções e organizações curriculares, seus fundamentos teórico-práticos e as relações para a implementação de propostas curriculares interdisciplinares, baseadas nas políticas educacionais e no multiculturalismo, ambientais e o estudo dos direitos humanos.

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Atuar na profissão com competência técnica e compromisso político;  
Organizar e planejar situações didáticas que promovam a efetivação dos processos de ensino e de aprendizagem, utilizando-se, ainda, de processos legítimos de avaliação para o aprimoramento da prática docente e discente;  
Participar na gestão das instituições educacionais, elaborando, implementando, coordenando, acompanhando e avaliando projetos e processos educacionais;  
Realizar pesquisas e buscar novos conhecimentos, numa perspectiva de formação continuada, voltados ao aprimoramento da prática docente e do trabalho na escola;

Recorrer aos conhecimentos teóricos/científicos a fim de compreender e solucionar os desafios com que se defronta no dia-a-dia da sala de aula e da docência.

### **OBJETIVO GERAL**

Conhecer as diferentes concepções curriculares existentes no campo educacional bem como a reflexão crítica das relações que há entre política pública, sociedade, poder e currículo;

Elaborar, organizar e implementar propostas curriculares tendo como princípio a construção e reconstrução dos saberes.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Conhecer a diversidade étnico-racial com ênfase nas histórias e culturas da África, dos africanos e dos indígenas;

Refletir sobre a presença da diversidade na formação da cultura negra e indígena brasileira;

Organizar e planejar situações didáticas que promovam a efetivação dos processos de ensino e de aprendizagem;

Refletir sobre propostas curriculares tendo como princípio a construção e reconstrução dos saberes.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALVES, Nilda (Org). **Criar currículo no cotidiano**. São Paulo: Ed Cortez, 2002.

MOREIRA, Antonio Flávio; SILVA, Tomaz Tadeu da Silva. **Currículo, Cultura e Sociedade**. 10º edição. São Paulo: Cortez. 2008, p. 154.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Teorias do currículo: uma introdução crítica**. Portugal: Porto Editora, 2014.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FERNANDES, Cláudia de Oliveira. **Indagações sobre currículo: currículo e avaliação.** Brasília: MEC/SEB, 2017. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag5.pdf>>. Acesso em: 31 jul. 2017.

GOMES, Nilma Lino. **Indagações sobre o currículo: diversidade e currículo.** Brasília: MEC, 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag4.pdf>>. Acesso em: 31 jul. 2017.

LIBÂNEO, J.C. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização.** 6ª Ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O currículo: uma reflexão sobre a prática.** Porto Alegre: Artmed, 2006.

**Conteúdos, Metodologia e Prática na Educação de Jovens e Adultos**

**Semestre: VI período**

**Período: NOTURNO**

**Carga horária total:50h**

**EMENTA:** Estudo das concepções, métodos e formas de ensino na educação de jovens e adultos. Reflexão sobre o sentido social da educação de jovens e adultos. Estudo de propostas de alfabetização e letramento, pós-alfabetização de formas de avaliação para jovens e adultos. Reflexão sobre as políticas públicas de educação para jovens e adultos.

**CAMPO DE FORMAÇÃO**

Utilizar o aporte teórico acerca da EJA para subsidiar o trabalho do aluno/professor;

Atuar de forma coerente na docência tendo a clareza das ideias e metodologias que fundamentam a ação docente na EJA.

### **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Analisar a interrelação existente entre o ensino regular e a EJA e saber identificar a dinâmica de constituição do pensamento da educação de jovens e adultos.

### **OBJETIVO GERAL**

Propiciar ao aluno o desenvolvimento da sua capacidade de reconhecer e atuar sobre problemas da alfabetização, pós-alfabetização e de prosseguimento dos estudos de jovens e adultos.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Analisar a política de educação de jovens e adultos como política pública;

Refletir sobre planejamento e avaliação didática na educação de jovens e adultos;

Apropriar-se das concepções, métodos e formas de ensino na educação de jovens e adultos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRASIL. CNE/CEB. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos**. Parecer 11/2000. Brasília. 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. **Declaração de Hamburgo** in Educação de jovens e adultos: uma memória contemporânea 1996 – 2004. Brasília, MEC/SEF, 2007.



\_\_\_\_\_. **Educação de jovens e adultos: uma memória contemporânea** 2004. Brasília, MEC/SEF, 2007.

\_\_\_\_\_. **Educação para jovens e adultos: ensino fundamental: proposta curricular - 1º segmento** / coordenação e texto final (de) RIBEIRO, V. M. M. São Paulo: Ação Educativa; Brasília: MEC, 2001. Disponível in <http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/propostacurricular/primeirosegm ento/propostacurricular.pdf>

\_\_\_\_\_. **Trabalhando com a Educação de Jovens e Adultos avaliação e planejamento.** 2006. Disponível in [http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja\\_caderno4.pdf](http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja_caderno4.pdf)

GADOTTI M. Brasília: Liber Livro Editora, 2007.

\_\_\_\_\_. **Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta.** São Paulo: Cortez, 2001.

SOARES, L. **Aprendendo com a diferença – estudos e pesquisas em educação de jovens e adultos.** Belo Horizonte, Autêntica, 2005.

\_\_\_\_\_. **Educação de jovens e adultos.** São Paulo: DP&A, 2002.

STRELHOW, T. B. **Breve História sobre a Educação de Jovens e Adultos no Brasil.** Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n.38, p. 49-59. Disponível in [http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/38/art05\\_38.pdf](http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/38/art05_38.pdf)

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Programa de Formação de Professores Alfabetizadores.** Coletânea de Textos. Módulo 3.

CAPUCHO, Vera. **Educação de Jovens e Adultos: prática pedagógica e fortalecimento da cidadania.** São Paulo: Cortez, 2012

FREIRE, Paulo. **A Educação na Cidade.** 7ª edição. São Paulo: Cortez, 2006.



PICONEZ, Stela C. Bertholo. **Reflexões pedagógicas sobre o ensino e aprendizagem de pessoas jovens e adultas.** São Paulo, 2013.

**Atividades teórico-Práticas: Pesquisa, Extensão e Prática Educativa**

**Semestre: VI período**

**Período NOTURNO**

**Carga horária total :50h**

**EMENTA:** As Atividades Teórico-Práticas no sexto período do curso fazem parte do Núcleo de Estudos Integradores para enriquecimento curricular e têm por objeto de estudos a consolidação do tripé ensino pesquisa e extensão. Portanto, o que se propõe é a compreensão da pesquisa e extensão como princípio pedagógico essencial ao desenvolvimento do profissional do magistério e a qualificação da prática educativa.

### **CAMPO DE FORMAÇÃO**

Construção de Projetos que buscam a discussão de temas contemporâneos e que se articulam com a formação geral e específica, não só nos aspectos teóricos, mas também, práticos, propiciando a discussão de temáticas afetas à formação docente, à articulação com conhecimentos gerais e às necessidades sociais.

### **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Discutir criticamente temas da sociedade contemporânea, da educação e das humanidades;

Construir conhecimento útil para a área via diálogo entre a educação, as áreas das humanidades e a pesquisa científica;

Articular ensino e pesquisa na produção do conhecimento e da prática pedagógica;

Construir uma autonomia intelectual que possibilite ao docente a capacidade de operar, como professor, como pesquisador, ou em outras dimensões da produção/recepção de textos nos diversos gêneros textuais;

Entender o processo de construção do conhecimento profissional inserido em seus contextos social e cultural.

### **OBJETIVOS GERAIS**

Elaborar propostas por meio da resolução de problemas e metodologias ativas;

Planejar e organizar ações didático-pedagógicas;

Refletir criticamente acerca dos principais acontecimentos no Brasil e no mundo, a partir do debate e da discussão de temas direcionados e relacionados à educação;

Analisar as contribuições de novos paradigmas didáticos presentes na formação docente, por meio da prática pedagógica, planos de ação – a interdisciplinaridade e a contextualização.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Elaborar projetos por meio da interdisciplinaridade, contextualização e intertextualidade;

Refletir sobre a presença da diversidade na formação e práticas pedagógicas diferenciadas;

Contribuir de maneira significativa para o desenvolvimento de competências e habilidades com vistas ao aprofundamento da formação geral e integral do docente.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GATTI, B. A. **A construção da pesquisa em educação no Brasil**. Brasília: Liber livros, 2012 .

GOMES, M. de O. (org). **Estágios na formação de professores - possibilidades formativas entre ensino, pesquisa e extensão**. São Paulo: Edições Loyola, 2011.

GIL, A. C. **Como elaborar um projeto de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia**. 13ª Ed. São Paulo, Ática, 2015.

GIGLIO, C. M. B. LUGLI, R. S. G. **Diálogos pertinentes na formação inicial e continuada de professores e gestores escolares - a concepção do programa de residência pedagógica da UNIFESP**. Cadernos de Educação FaE/PPGE/UF Pelotas 46- 62-82 dezembro 2013.

SOARES, L. **Aprendendo com a diferença – estudos e pesquisas em educação de jovens e adultos**. Belo Horizonte, Autêntica, 2005.

**Residência Docente/Estágio Curricular supervisionado/Ensino Médio**

**Semestre: VI período**

**Período NOTURNO Carga horária total :250h**

**EMENTA:** Refletir sobre as diferentes concepções a respeito de educação e ensino. A gestão do trabalho pedagógico e fundamentos relativos a objetivos, conteúdos, metodologia e avaliação do processo ensino-aprendizagem. Observar e ministrar aulas no Ensino Médio.

#### **CAMPO DE FORMAÇÃO**

Entender Residência Docente/Estágio Curricular supervisionado/Ensino Médio como mediação entre as bases teóricas-científicas da educação escolar e prática docente, com ênfase na reflexão sobre a gestão da classe como espaço de interações. Analisar o planejamento e os diversos componentes do plano de ensino como instrumento da ação educativa.

### **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Observação da aplicabilidade de teorias, métodos e técnicas, para um fazer prático, no ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa e Literaturas; estudo das tendências pedagógicas e paradigmas em Educação e processos de ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa e Literaturas na escola.

### **OBJETIVO GERAL**

Saber analisar a aplicabilidade de teorias, métodos e técnicas, para um fazer prático, no ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa e Literaturas.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Analisar as tendências pedagógicas e paradigmas em Educação e processos de ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa e Literaturas na escola;

Organização a gestão do trabalho pedagógico e avaliar os fundamentos relativos a objetivos, conteúdos, metodologia;

Observar e ministrar aulas no Ensino Médio.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DEMO, P. **A nova LDB: Ranços e Avanços**. Campinas , Papyrus , 2008.

RIOS A. T. **Ética e competência**. São Paulo: Cortez, 20 ed. 2011.

ZABALLA, A..**A prática educativa**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRASIL, Ministério da Educação . **Parâmetros curriculares nacionais** Brasília, MEC/SEF, 1998.

MIZUKAMI, M. G. N., et al. **Escola e aprendizagem da docência: processos de investigação e formação**. São Carlos: UFSCar, 2002.

SERBINO, R.V. (et al.) **Formação de professores**. São Paulo: UNESP, 1998.

**Texto e Discurso: Aspectos Pragmáticos**

**Semestre: VII período**

**Período NOTURNO**

**Carga horária total: 80**

**EMENTA:** A disciplina texto e discurso pretende apresentar uma carga teórica para construção de conhecimento acerca da Teoria da Enunciação e uma parte prática. Do ponto de vista teórico, abordaremos questões referentes às origens dos estudos enunciativos, objeto de estudo e postulados fundadores. Nesse curso, consideremos a questão da subjetividade e do aparelho enunciativo, na perspectiva dos teóricos fundadores, entre eles Benveniste, Bakhtin, Jakobson. O foco ocorrerá nas relações entre usos da linguagem: sujeito, espaço, tempo. Enunciação, polifonia, argumentação e pragmática.

**CAMPO DE FORMAÇÃO**

O foco de estudo pretende buscar a construção do conhecimento para a análise de diferentes gêneros textuais, voltados para a enunciação, a argumentação, e a polifonia nos textos do cotidiano, e assim promover a capacidade de reflexão para as leituras do passado e do presente, a fim de fazer as devidas relações entre os usos da linguagem entre o sujeito, o espaço e o tempo.

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Identificar o objeto da teoria enunciativa na relação da teoria com a prática, para a construção dos sujeitos e análises textuais;

Compreender os pressupostos teóricos da enunciação, referentes aos estudos enunciativos e seus fundadores, para a construção da pragmática com foco nas reflexões e leituras em sala de aula.

### **OBJETIVOS GERAIS**

Estudar os teóricos fundadores dos estudos enunciativos e suas problemáticas;

Promover o ensino das dimensões textuais e enunciativas de diferentes gêneros textuais.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Identificar e categorizar os elementos linguísticos nos processos enunciativos;

Desenvolver a capacidade de leitura crítica de textos por meio do quadro dos estudos enunciativos;

Desenvolver a capacidade de análise de textos com base no quadro teórico dos estudos enunciativos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BAKHTIN, Mikhail (Volochinov). **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. São Paulo: Hucitec, 2000.

BARBISAN, Leci Borges & DI FANTI, Maria da Glória (orgs.) **Enunciação e Discurso: tramas do sentido**. São Paulo : Contexto, 2012.

MAINGUENEAU, Dominique. **Análise de Textos de Comunicação**. São Paulo: Cortez Editora, 2001.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRAIT, Beth (org.). **Estudos Enunciativos no Brasil: histórias e perspectivas**. Campinas, SP: Pontes: São Paulo : Fapesp, 2001.

BENVENISTE, E. **Problemas de linguística Geral**. Vol. I . Campinas: Pontes, 1989

BENVENISTE, E. **Problemas de linguística Geral**. Vol. II. Campinas: Pontes, 1989.

**Língua Inglesa: Conversação**

**Semestre: VII período**

**Período NOTURNO**

**Carga horária total: 80**

## **EMENTA**

Aperfeiçoamento do desenvolvimento das quatro habilidades (produção de atos de fala, recepção de atos de fala, produção escrita e compreensão de leitura) em língua inglesa, e das competências linguística e comunicativa via fundamentação lexical, fonética, fonológica, sintática, semântica e pragmática. Ênfase especial em elementos do inglês falado: entonação, ritmo, acentuação e reduções.

## **CAMPO DE FORMAÇÃO**

A compreensão e produção oral deverá permitir a percepção de distinções fonéticas e fonológicas entre falantes das diversas variedades da língua inglesa, considerada língua franca. Destarte, deve-se prever a tolerância à ambiguidades e diferenças culturais, também contrastadas à língua portuguesa.

## **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Essa abordagem deverá despertar as competências essenciais para expressão oral tais como:

Saber interagir e comunicar-se, além conscientizar-se do processo de ensino-aprendizagem da língua alvo;

Reconhecer os implícitos no processo está o uso de práticas do mundo digital e a exploração dos multiletramentos;

Realizar pesquisas, utilizar ferramentas de multimídia e explorar novas potencialidades didáticas.

### **OBJETIVOS GERAIS**

Abordar a aprendizagem de língua estrangeira como instrumento de comunicação e expressão;

Desenvolver aspectos linguísticos e comunicativos da língua inglesa em níveis básico e intermediário em diferentes contextos, por meio de situações de interação oral;

Promover a comunicação na utilização da língua estrangeira alvo;

Estimular a construção do conhecimento, através da interação aluno/aluno, aluno/professor, aluno/material didático;

Permitir a inserção do aprendiz na sociedade tecnológica e multimodal da atualidade.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Praticar a pronúncia através de exercícios de compreensão e produção oral;

Conscientizar-se das diferenças entre os aspectos fonéticos e fonológicos da língua inglesa nas variedades do inglês americano e britânico, em contraste com a língua portuguesa;

Produzir diálogos em língua inglesa, a partir de funções comunicativas diversas

Compreender filmes e áudios em nível básico;

Relacionar os aspectos sintáticos e semânticos da língua na produção oral.



## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

**Anglo-Link.** <https://www.youtube.com/channel/UCaRMivfyupj3ucUyJbZbCNq>

**BBC Learning English Pronunciation (vídeos)**

<https://www.youtube.com/watch?v=htnkb1boG9Q>

**LONGMAN** Dicionário Escolar para Estudantes Brasileiros com CD – 2ª edição. Edit. Longman 2009.

**Rachel's English.** <https://www.youtube.com/user/rachelsenglish>

WATCYN-JONES, Peter. **Test your prepositions.** Tradução de Thomson Ross. 1990.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

**IGREJA, José Roberto A.** Fale tudo em inglês. São Paulo. Ed. Disal 2008

**MCCARTHY, MICHAEL, MCCARTEN, JEANNE, SANDIFORD, HELEN** Touchstone Volume 1. Cambridge University Press 2006

Richards, Jack C. New interchange: english for international communication students book. Colaboracao de Jonathan Hull, Susan Proctor. New York, 1998.

**Literatura Portuguesa: do século XIX aos dias atuais**

**Semestre: VII período**

**Período NOTURNO**

**Carga horária total: 80 h**

**EMENTA:** A poesia social e amorosa do século XIX. A narrativa histórica e o sentimento romântico. Realismo e intervenção social. Análise de obras dos principais poetas e prosadores portugueses. Modernismo em Portugal; Leitura

e análise críticas da produção literária portuguesa dos séculos XIX e XXI.  
Contexto histórico-cultural: Portugal da passagem do século a nossos dias.

### **CAMPO DE FORMAÇÃO**

O acadêmico deverá analisar as tendências históricas da literatura portuguesa, observar e classificar as características estéticas e estilísticas, bem como identificar os autores por meio de obras literárias.

### **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Ler e analisar criticamente a produção literária portuguesa do século XIX ao XXI;

Estabelecer relações entre os contextos de produção e recepção das obras estudadas e a atualidade;

### **OBJETIVOS GERAIS**

Relacionar os textos literários ao contexto de sua produção;

Produzir texto a partir de leitura analítica de obras literárias.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Oportunizar o estudo da obra de autores representativos dos séculos XIX e XX.

Analisar a literatura portuguesa dos séculos XX e XXI.

Reconhecer os autores e obras significativos do período.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GOMES, A. **A voz itinerante (o romance português contemporâneo)**. São Paulo: Edusp, 1993.

MOISÉS, Massaud. **A Literatura Portuguesa Através de Textos**. 21. ed. São Paulo: Cultrix, 1999.

SARAIVA, Antonio José & LOPES, Oscar. **História da literatura portuguesa**. 8. ed. Porto: Porto Editora, 1996.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MOISÉS, Massaud. **A Literatura Portuguesa**. 37. ed. São Paulo: Cultrix. 2010.

REIS, Carlos. **O essencial sobre Eça de Queirós**. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2005.

SEABRA, José Augusto. **Fernando Pessoa ou o poetodrama**. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1991.

#### **Comunicação de Trabalho de Pesquisa**

**Semestre: VII período**

**Período NOTURNO**

**Carga horária total: 40 h**

**EMENTA:** A função da pesquisa no ensino superior. Pesquisa bibliográfica. Pesquisa de campo. Pesquisa experimental. Normas de apresentação de trabalhos científicos. Projeto de Pesquisa: elaboração, processo e apresentação por meio de diferentes canais de comunicação e seus contextos.

#### **CAMPO DE FORMAÇÃO**

Executar Projeto de Pesquisa já elaborado. Saber organizar os dados coletados em tabelas e figuras. Apresentar a pesquisa de acordo com as normas da ABNT. Saber preparar apresentações nos diferentes contextos de comunicação.

#### **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Promover a conscientização da importância da normatização para o desenvolvimento e a apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos;

Proporcionar situações que desenvolvam as competências de saber, localizar, obter, selecionar e anotar corretamente informações para a realização de trabalhos de cunho científico.

### **OBJETIVO GERAL**

Oferecer subsídios para a leitura e a interpretação de textos, a fim de aprofundar o nível de compreensão e organização para os estudos.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Utilizar as normas técnicas para citações e referências;

Utilizar recursos estatísticos para análise dos resultados;

Redigir a seção de resultados e discussão;

Analisar os resultados e apresentar conclusões;

Aplicar instrumentos de coleta de dados;

Organizar e apresentar as referências;

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23.ed. São Paulo: Cortez, 2007.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SALMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia**. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

SANTOS, Antonio Raimundo. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. 6. ed. São Paulo: DP&A, 2004.

**Conteúdos, Metodologia e Prática para o Ensino Médio (1º e 2º anos)**

**Semestre : VII período**

**Período NOTURNO**

**Carga horária total: 50 h**

**EMENTA:** Organização da prática pedagógica. Conteúdos, Metodologia e Prática de Leitura e Escrita da Língua Portuguesa para o Ensino Médio, por meio metodologias ativas. Considerações sobre discurso e texto e análise dos movimentos literários.

#### **CAMPO DE FORMAÇÃO**

Utilizar Metodologias e práticas para o ensino da Língua Materna. Saber elaborar plano de ação interdisciplinar com base nos pressupostos teóricos necessários;

Elaborar propostas didáticas para o ensino da Língua Materna, considerando discurso, texto e análise dos movimentos literários.

#### **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Saber elaborar propostas do ensino de Língua Portuguesa, visando a autonomia na utilização da Língua Materna e análise dos movimentos literários;

Saber integrar as áreas básicas em que normalmente se divide e se estrutura o ensino da Língua materna e Literaturas.

#### **OBJETIVOS GERAIS**

Utilizar metodologias e Práticas do ensino de Língua Portuguesa, por meio metodologias ativas;

Saber analisar a aplicabilidade de teorias, métodos e técnicas, para um fazer prático, no ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa e Literaturas.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Elaborar de projetos por meio da interdisciplinaridade, contextualização e intertextualidade;

Compreender as estratégias de leitura;

Analisar discurso e texto;

Analisar as tendências pedagógicas e paradigmas em Educação e processos de ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa e Literaturas na escola.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BECHARA, Evanildo. **Ensino da Gramática. Opressão? Liberdade?** 2.ed. São Paulo: Ática, 1986.

CASTILHO, Ataliba Teixeira de. **A língua falada no Ensino do Português.** São Paulo: Contexto, 2003.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e Interação.** São Paulo: Cortez, 2001.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FARACO, Carlos Alberto. **Oficina de texto.** Rio de Janeiro: Vozes, 2004.

KLEIMAN, Angela. **Oficina de leitura.** São Paulo: Pontes, 2004.

PERINI, Mário A. **Para uma nova gramática do Português.** São Paulo: Ática, 2004.

**Atividades Teórico-Práticas: Educação e Questões Socioambientais**

**Semestre: VII período**

**Período NOTURNO**

**Carga horária total: 50 h**

**EMENTA:** Em atendimento a legislação que regulamenta a política nacional de educação ambiental, as atividades teórico-práticas se propõem a realizar estudos sobre direito ambiental, gestão ambiental e responsabilidade social e a Escola e a cultural sustentável. Relações de trabalho; Responsabilidade social. Reflexão sobre temas transversais como sociedade do consumo e sustentabilidade, meio ambiente e educação ambiental.

**CAMPO DE FORMAÇÃO**

Propiciar uma visão dos principais acontecimentos no Brasil e no Mundo, proporcionando o debate e a reflexão a respeito dos temas que têm por objetivo permitir desenvolvimento de competências e habilidades ao aprofundamento da formação geral e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade ambiental, gestão ambiental e responsabilidade social e a Escola e a cultural sustentável.

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Análise dos objetivos, conteúdos, metodologias e avaliação dos conhecimentos relacionados a estas áreas, possibilitando uma interferência multidisciplinar a partir de aspectos geográficos, históricos, culturais e ambientais.

**OBJETIVOS GERAIS**

Refletir e analisar sobre temas transversais como sociedade do consumo e sustentabilidade, meio ambiente e educação ambiental;

Conhecer e compreender a importância da Educação Natureza e Sociedade inserida no contexto da educação, e do respeito com todos os seres humanos e não humanos que habitam diferentes espaços.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Possibilitar a seleção de objetivos e conteúdos que vinculem os conhecimentos da Educação Natureza e Sociedade ao cotidiano do aluno e aos acontecimentos diários.

Saber refletir e analisar sobre respeito dos temas sociais urgentes.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CARVALHO, I.C. de N. **Educação ambiental: formação do sujeito ecológico**. São Paulo: Cortez, 2012.

DIAS, R. **Gestão ambiental: Responsabilidade social e sustentabilidade**. 2ª Edição. São Paulo: Atlas, 2011.

ORTIZ, R. **Cultura brasileira e identidade nacional**. São Paulo: Brasiliense, 2012.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRASIL, Presidência da República, casa civil, Decreto 4281 de 23 de Junho/2002. Disponível em: [http://http://planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/2002/d4281.htm](http://planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm). Acesso em: 19 de Janeiro de 2017.

FIORILLO, C. A. P. **Curso de Direito Ambiental Brasileiro**. 2Ed. São Paulo: Saraiva 2013.

LOUREIRO, F. LAYRARGUES, P. e CASTRO, R.S. de (orgs) **Educação ambiental: repensando o espaço de cidadania**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2012.



[http://www.mma.gov.br/estruturas/a3p/arquivos/36\\_09102008033030.pdf](http://www.mma.gov.br/estruturas/a3p/arquivos/36_09102008033030.pdf).

Acesso em 13/06/17.

**Residência Docente/Estágio Curricular supervisionado/Educação de Jovens e Adultos**

**Semestre : VII período**

**Período NOTURNO Carga horária total: 200 h**

**EMENTA:** Refletir sobre as diferentes concepções a respeito de educação e ensino. A gestão do trabalho pedagógico e fundamentos relativos a objetivos, conteúdos, metodologia e avaliação do processo ensino-aprendizagem. Observar e ministrar aulas na Educação de Jovens e Adultos.

#### **CAMPO DE FORMAÇÃO**

Entender Residência Docente/Estágio Curricular supervisionado/na Educação de Jovens e Adultos como mediação entre as bases teóricas-científicas da educação escolar e prática docente, com ênfase na reflexão sobre a gestão da classe como espaço de interações. Analisar o planejamento e os diversos componentes do plano de ensino como instrumento da ação educativa.

#### **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Observação da aplicabilidade de teorias, métodos e técnicas, para um fazer prático, no ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa e Literaturas; estudo das tendências pedagógicas e paradigmas em Educação e processos de ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa e Literaturas na escola.

#### **OBJETIVO GERAL**

Saber analisar a aplicabilidade de teorias, métodos e técnicas, para um fazer prático, no ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa e Literaturas.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Analisar as tendências pedagógicas e paradigmas em Educação e processos de ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa e Literaturas na escola;

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros curriculares nacionais** Brasília, MEC/SEF, 1998.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 2013.

GADOTTI, M. **Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta**. São Paulo: Cortez, 2001.

SOARES, L. **Educação de jovens e adultos**. São Paulo: DP&A, 2002.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CASERIO, V. **Educação de jovens e adultos**. São Paulo: EDUSC, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança: Um reencontro com a Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 2012.

MANTOAN, Maria Teresa Egler. **Inclusão escolar, o que é? Porque? Como fazer**. 2.ed. São Paulo: Moderna, 2006. 64p. (Coleção Cotidiano Escolar. Ação Docente

PICONEZ, S. **Educação de jovens e adultos**: Papyrus, 2002.

#### **Convergência entre a Pragmática e a Semiótica**

**Semestre: VIII período**

**Período NOTURNO**

**Carga horária total: 80**

**EMENTA:** Introdução à Teoria da Comunicação. Introdução a semiologia, definição de termos, considerações históricas, divisão dos signos, textos

narrativos, objeto-signo, signo-imagem, teoria dos signos de Peirce, significado e aplicação, dimensão sintática, dimensão semântica e dimensão pragmática, polissemia, transição da semiótica a hermenêutica, estado da arte.

### **CAMPO DE FORMAÇÃO**

A semiótica como objeto teórico-crítico para análise dos pressupostos da Comunicação e das Novas Tecnologias. A semiótica como instrumento de interpretação e geração de sentido aplicada à análise do discurso.

### **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

A disciplina pretende capacitar os aprendizes, de forma crítica, na observação do significado das imagens, num trabalho com a pragmática e a semiótica, levando em conta as análises e leituras do nosso cotidiano, além do uso da fundamentação teórica para a definição dos termos, das considerações históricas e da divisão dos signos, além de proporcionar reflexões e leituras por meio de textos do nosso cotidiano.

### **OBJETIVO GERAL**

Capacitar os alunos a analisarem criticamente o significado das imagens e dos produtos e utilizarem seus fundamentos para a criação de novas formas de linguagem.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Oferecer um breve panorama da Semiótica e discutir a importância da Semiótica para os estudos de Comunicação e da pragmática;

Apresentar os processos de comunicação, da emissão da mensagem à recepção da informação e decodificação através dos sentidos (percepção) e filtros culturais, fazendo as inferências pragmáticas, por meio de análises de textos do cotidiano;



Introduzir noções sobre as inserções da Semiótica em alguns planos de linguagem, e propor um olhar semiótico sobre a prática e análise destes planos de linguagem.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ECO, Umberto. **Tratado geral de semiótica**. 3. Ed. Sao Paulo: Perspectiva, 2000.

SANTAELLA, Lucia; NOTH, Winfried. **Imagem:cognição, semiótica, mídia**. São Paulo (SP): Iluminuras, 2000.

SANTAELLA, Lucia. **Semiótica aplicada**. São Paulo (SP): Thomson/Cengage Learning, 2002.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

COELHO NETO, J. Teixeira. **Semiótica, informação e comunicação: diagrama da teoria do signo**. São Paulo: Perspectiva, 1980.

ECO, Humberto. **Tratado geral de semiótica**. São Paulo: Editora Perpectiva, 1997.

FERRARA, Lucrécia D'Alessio. **Olhar Periférico: Informação, Linguagem, Percepção Ambiental**. 2ª ed. São Paulo: Edusp, 1999.

**Aspectos Linguísticos e Semânticos da Língua Inglesa**

**Semestre: VIII período**

**Período NOTURNO**

**Carga horária total: 80**

### **EMENTA**

Conceituar a Semântica, explicitar sua função como parte da teoria linguística geral. Conceituação e Aplicação de Recursos Estilísticos (figuras de linguagem), relações semânticas entre palavras (sinonímia, antonímia, polissemia, hponímia, hiperonímia, conotação e denotação) e entre palavras: colocação, campos semânticos, paráfrase, relações de oposição e contraste, ambiguidade. Contextualizar os aspectos semânticos a partir de textos de gêneros diversos.

### **CAMPO DE FORMAÇÃO**

A disciplina permitirá que os aprendizes consigam conhecer e utilizar os significados das palavras como meio facilitador das relações sociais. O estudo sistematizado sobre o significado de palavras, expressões e de recursos semântico-linguísticos, permitem uma análise crítica de textos diversos e permitem maior intencionalidade na elaboração de textos escritos, através do uso de termos que mais facilmente irão ao encontro do público alvo. Tal conhecimento permite aumentar a desenvoltura e a autonomia dos alunos com o idioma, ao mesmo tempo em que serão capazes de compreender a teoria que subjaz esse campo da linguística.

### **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

O estudo e práticas do uso de recursos semânticos possibilitará ao aprendiz analisar, compreender, explicar e utilizar de modo analítico-reflexivo as relações entre palavras e frases para melhor expressar e compreender a língua inglesa.

### **OBJETIVOS GERAIS**

Capacitar o acadêmico a analisar e compreender as relações lexicais e frasais na língua inglesa, presente em diversos contextos culturais;

Possibilitar a análise crítica de textos de gêneros diversos , além de textos literários.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Capacitar o aprendiz a interpretar textos de gêneros diversos;

Conhecer com razoável profundidade as principais noções da semântica e sua aplicação prática;

Identificar os usos estilísticos de recursos semânticos, como as figuras de linguagem e a escolha do vocabulário;

Reconhecer e analisar criticamente as possíveis causas da diferenciação semântica.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GUELLER, A.C. BORSTEL C.N.V.O **Léxico do inglês no livro didático de língua portuguesa**. Disponível em: <file:///D:/Users/Marcia/Downloads/3307-12160-1-PB.pdf>. Acesso 20.06.2019

MELCUK, I.A. **Semantics: from meaning to context** .John Benjamins Publishing Company. 2012.

ILLARI, R. **Introdução à Semântica: Brincando com a Gramática**. Editora Contexto. 2001.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

RIEMER, N.– **Introducing Semantics** – Cambridge University Press, 2010  
Disponível em: <http://f.javier.io/rep/books/Introducing.Semantics.pdf>. Acesso 20.06.2019.

SERPA, Oswaldo. Gramática da língua inglesa. 6.ed. Rio de Janeiro: Fename, 1980.

SCHLUBEN-LANGE, Brigitte. História do falar e história da linguística. Tradução de Fernando Tarallo. São Paulo: 1993. (Coleção repertórios).

**Literaturas Africanas de Língua Portuguesa**

**Semestre: VIII período**

**Período: NOTURNO**

**Carga horária total: 40 h**

**EMENTA:** Reflexão e análise sobre as obras literárias produzidas em língua portuguesa nos países africanos, e o lugar de destaque que ocupa na constituição de sua vida nacional. Destaca-se os escritores africanos e trazem a discussão de problemas relevantes para a compreensão da natureza e da dinâmica das relações culturais que são estabelecidas entre o continente africano e o nosso país. Conscientização do grau de desenvolvimento cultural nas ex-colônias e crítica à máquina colonial.

**CAMPO DE FORMAÇÃO**

Conscientização do sentimento nacional: a dor de ser negro, o negrismo e o indigenismo e o colonizado. A prática literária a partir de o meio sociocultural e geográfico, enquanto momento da desalienação e do discurso da revolta. A fase histórica da independência nacional. O conhecimento de outros temas, como o do mestiço, o da identificação com África, o do orgulho conquistado.

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

O entendimento da literatura africana que ocorre pela compreensão da perspectiva dinâmica que orienta a produção literária sem a rigidez e a inflexibilidade, atravessando a criatividade poética e valores culturais.

**OBJETIVO GERAL**

Conhecer as diferentes concepções da literatura africana, bem como a reflexão crítica das relações que há entre política, ideologia, poder e sociedade.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**



Conhecer a diversidade étnico-racial com ênfase nas histórias e culturas da África, dos africanos e dos indígenas;

Refletir sobre a presença da diversidade na formação da cultura negra e indígena brasileira;

Organizar e planejar situações didáticas que promovam a efetivação dos processos de ensino e de aprendizagem.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AUGEL, Moema Parente. **O desafio do escombro: a literatura guineense e a narração da nação**. 2005. Tese (Doutorado em Literaturas de Língua Portuguesa) – Faculdade de Letras. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005.

CARVALHO, Ruy Duarte de. **Primeira proposta para uma noção geográfica**. In: APA, Lívia. Poesia africana de língua portuguesa. Rio de Janeiro: Lacerda Editores, 2003. p. 90- 94.

CHAVES, Rita de Cássia Natal. **Angola e Moçambique: experiência colonial e territórios literários**. São Paulo: Ateliê Editorial, 1999.

COSTA, José Francisco. **Poesia africana de língua portuguesa**. Cronópios, Literatura e Arte no Plural, São Paulo: Bitnick Comunicação Online Ltda, 5/4/2006. Disponível em: . Acesso em: 05 abr. 2007.

SANTOS, Rubens Pereira dos. **A poesia africana de língua portuguesa: compromisso com a negritude**. Diálogo com a poesia brasileira. Revista África e Africanidades –Disponível em: [www.africaeaficanidades.com](http://www.africaeaficanidades.com). Ano 2 - n. 6 - Agosto. 2009 - ISSN 1983-2354. Acesso em:15 de jul.2019.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ABRANCHES, Henrique, 1981: “**Comunicação apresentada na VI conferência dos Escritores Afro-Asiáticos**”, in *Documentos da VI*



*Conferência de Escritores Afro-Asiáticos- Teses Angolanas*, vol. I, Lisboa: Edições 70. ANDRADE, Fernando Costa. In: FERREIRA, Manuel. **O discurso no percurso africano I**. Lisboa: Plátano, 1982.

BARBEITOS, Arlindo. **Borboletas de luz**. In: APA Livia et al. Poesia africana de língua portuguesa. Rio de Janeiro: Lacerda Editores, 2003. p. 38.

CHAVES, Rita de Cássia Natal. **O sal da rebeldia sob ventos do oriente na poesia moçambicana**. In: SEPÚLVEDA, Maria do Carmo; SALGADO, Teresa (Org.). *África & Brasil: letras em laços*. 2. ed. São Paulo: Yendis, 2006. p. 119-142.

**Aspectos Discursivos da Língua Inglesa: Análise do Erro**

**Semestre: VIII período**

**Período NOTURNO**

**Carga horária total: 40 h**

**EMENTA:** A concepção do “erro” com base nas habilidades de compreensão e produção em língua inglesa. A interlíngua e o conceito de erro. O processo de reflexão e intervenção na correção do erro. Erros decorrentes do processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa.

**CAMPO DE FORMAÇÃO**

A disciplina fornecerá ao aprendiz ferramentas para refletir e atuar na correção do erro, a partir da compreensão de seu conceito e abordagem diferenciada que deve ser empregada a partir das quatro habilidades principais do idioma (compreensão e produção oral, compreensão e produção escrita. Deverá ser trabalhado a concepção das normas prescritivas versus o contexto social dinâmico e em constante transformação, as variantes linguísticas e o uso da língua materna como apoio para aprendizagem sob a ótica da interlíngua.

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

O aprendiz será capaz de analisar de modo objetivo vários tipos de erros e decidir sobre melhor estratégia de intervenção. Além disso irá avaliar o erro a partir de seu contexto de ocorrência (social, acadêmico, profissional) a partir das variantes linguísticas e aplicar ações pedagógicas que visem o gerenciamento dos desvios da norma padrão.

### **OBJETIVO GERAL**

Analisar crenças e concepções sobre o erro, em língua inglesa, abordando esse fenômeno sob o ponto de vista da interlíngua, promovendo a compreensão e a reflexão sobre causas e consequências desses equívocos, num contexto da língua inglesa como língua franca.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Discutir o conceito de erro em face das crenças de professores na avaliação das competências linguísticas de aprendizes de língua inglesa;

Examinar criticamente erros de falantes da língua portuguesa na produção escrita e oral da língua inglesa.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

**MAIA, A.M.B. Os Erros de Interlíngua na Produção Escrita da LE (inglês): um estudo com alunos do ensino médio de uma escola pública do Distrito Federal.** 2009. Disponível em:

[http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos\\_teses/Inglês/maia.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/Inglês/maia.pdf). Acesso 20.06.2019.

SCHLUBEN-LANGE, Brigitte. **História do falar e história da linguística.** Tradução de Fernando Tarallo. São Paulo, 1993. 356p. (Coleção repertórios).  
SUELENE, S.V. **Crenças Relacionadas à Correção de Erros: Um Estudo Realizado com dois Professores de Escola Pública e seus Alunos.** 2004. Disponível em: <https://pos.letras.ufg.br/up/26/o/suelene.pdf>. Acesso 20.06.2019

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AUN, Eliana. English for all. São Paulo: Saraiva, 2001.

MARTINS, WMF. Erros Frequentes Em Inglês - Um Guia Para Aprimorar o Seu Inglês - Série Desktop Guides. Martins Fontes, 2011.

TOTIS, Veronica Pakrauskas. Língua inglesa: leitura. São Paulo, 1991.

**Conteúdos, Metodologia e Prática para o Ensino Médio - ( 3º anos)**

**Semestre : VIII período**

**Período NOTURNO**

**Carga horária total: 50 h**

**EMENTA:** Organização da prática pedagógica. Conteúdos, Metodologia e Prática de Leitura e Escrita da Língua Portuguesa para o Ensino Médio, por meio metodologias ativas. Considerações sobre discurso e texto e análise dos movimentos literários.

## **CAMPO DE FORMAÇÃO**

Utilizar Metodologias e práticas para o ensino da Língua Materna. Saber elaborar plano de ação interdisciplinar com base nos pressupostos teóricos necessários, bem como elaborar propostas didáticas para o ensino da Língua Materna, considerando discurso, texto e análise dos movimentos literários.

## **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Saber elaborar propostas do ensino de Língua Portuguesa, visando a autonomia na utilização da Língua Materna e análise dos movimentos literários;

Saber integrar as áreas básicas em que normalmente se divide e se estrutura o ensino da Língua materna e Literaturas.

### **OBJETIVOS GERAIS**

Utilizar metodologias e Práticas do ensino de Língua Portuguesa, por meio metodologias ativas;

Analisar os movimentos literários por meio de conceitos e obras.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Elaborar de projetos por meio da interdisciplinaridade, contextualização e intertextualidade;

Compreender as estratégias de leitura;

Analisar discurso e texto;

Elaborar proposta de ensino de gramática contextualizada ao texto.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CASTILHO, Ataliba Teixeira de. **A língua falada no Ensino do Português**. São Paulo: Contexto, 2003.

FARACO, Carlos Alberto. **Oficina de texto**. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e Interação**. São Paulo: Cortez, 2001.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BECHARA, Evanildo. **Ensino da Gramática. Opressão? Liberdade?** 2.ed. São Paulo: Ática, 1986.

KLEIMAN, Angela. **Oficina de leitura**. São Paulo: Pontes, 2004.

PERINI, Mário A. **Para uma nova gramática do Português**. São Paulo: Ática, 2004.

## **XII- FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS**

O curso de Licenciatura em Letras, das Faculdades Integradas de Ciências Humanas Saúde e Educação de Guarulhos (FG) tem uma abordagem metodológica, coerente com seus objetivos e finalidades. Os procedimentos de ensino são a garantia para assegurar a “aprendizagem significativa. A aprendizagem é “significa” quando a apropriação de um conhecimento resulta em desenvolvimento de competências. Essas competências tratam sempre de alguma forma de atuação e, portanto não podem ser apreendidas apenas no plano teórico e nem no estritamente prático. Assim, as competências são processos de mobilização do conhecimento, e, enquanto tal associada ao ambiente abstrato das faculdades do pensar. Nesse sentido o “como” os conteúdos são trabalhados tem um papel primordial para a construção de competências e habilidades. Nesse sentido, o curso pautará as ações pedagógicas por uma concepção de aprendizagem na qual os estudantes constroem seus conhecimentos habilidades e valores em interação com os saberes.

A concepção de Educação orientadora deste projeto leva a considerar a Contextualização e a Interdisciplinaridade. Procedimentos de ensino centrais do curso. Estas abordagens metodológicas são integradoras isto é, evitam a fragmentação entre o saber e o fazer. A metodologia adequada à concepção do curso deve favorecer a utilização de diferentes técnicas e métodos que propiciam a relação teoria/prática e a indissociabilidade entre, ensino, pesquisa e extensão. As metodologias devem privilegiar ainda a formação humanista, caracterizadas pelas abordagens metodológicas que pressupõem a utilização de diferentes tempos e espaços para a vivência de professores em formação. Assim, a aprendizagem por competências permite a articulação entre teoria e prática e supera a tradicional dicotomia entre essas duas dimensões, definindo-se pela capacidade de mobilizar múltiplos recursos numa mesma situação, entre os quais os conhecimentos adquiridos na reflexão sobre as questões pedagógicas e aqueles construídos na vida profissional e pessoal, respondem às diferentes demandas das situações de trabalho. Atuar com profissionalismo

exige do professor, não só o domínio dos conhecimentos específicos em torno dos quais deverá agir, mas também, a compreensão das questões envolvidas em seu trabalho e autonomia para tomar decisões com responsabilidade pelas opções feitas. A metodologia proposta para o Curso de Letras assegura a articulação estreita entre os processos formativos, os contextos sociais de trabalho e a dialética entre ensinar e aprender e teoria e prática.

### **Contextualização**

O tratamento contextualizado de um conteúdo de ensino caracteriza-se pela compreensão de que o conhecimento envolve sujeito e objeto. Nesse sentido é fundamental considerar as dimensões pessoais, sociais, e culturais do aprendente e dos conhecimentos de aprendizagem. A metodologia de ensino com foco na contextualização tem como proposta:

- Desenvolver pensamento que possibilite a aproximação com a vida real;
- Compreender mais do que memorizar o conhecimento;
- Valorizar a aplicação do conhecimento;
- Retirar o aprendente da condição de espectador passivo;
- Mobilizar competências cognitivas;
- Articular o conhecimento à vida em sociedade;
- Valorizar as questões de trabalho e cidadania;
- Desenvolver aprendizagens sociointerativas (valores, etnia, relações de poder etc.)
- Contextualizar o processo de produção do conhecimento;
- Assegurar a aprendizagem “Significativa”.

A finalidade dos procedimentos de ensino é a aprendizagem “significativa” entendida como, a apropriação de um conhecimento que gera constituição de

competência”. As competências tratam sempre de alguma forma de atuação, são processos de mobilização e enquanto tal estão associadas ao ambiente abstrato das faculdades do pensar.

(Adaptação - Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio-RESOLUÇÃO Nº 2, DE 30 DE JANEIRO 2012)

### ***Interdisciplinaridade***

#### ***Projeto Integrador***

O Projeto Integrador (PI) caracteriza-se pelo estudo de um tema ou situação problema a partir de um conjunto de conteúdos disciplinares, que mantém certas relações e interligações. Este projeto pode estruturar-se nos mais diversos formatos (atividades, experimentos, seminários, oficinas intervenção na realidade, etc.) e níveis de compreensão (descritiva, explicativa, pesquisa etc.).O objetivo desse projeto é criar condições para a formação de sujeitos com uma visão mais ampla do conhecimento, da realidade e da cidadania.A interdisciplinaridade como processo de ensino contribui para a superação da visão fragmentada do conhecimento, e das percepções naturais e sociais e também articulação teoria e prática.Parte integrante do Projeto Pedagógico do Curso, o Projeto Integrador atende a metodologia nele proposta e também contribui para o desenvolvimento de competências objetivadas no perfil do Egresso.

### **XIII- PROGRAMA DE ENSINO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA**

#### ***Fundamentação***

As Faculdades Integradas de Ciências Humanas, Saúde e Educação de Guarulhos, em acordo com o disposto na Portaria MEC/CES Nº 4059 de 10 de Dezembro de 2004, estão autorizadas a oferecer disciplinas integrantes do currículo dos Cursos de Graduação na Modalidade Educação à Distância.Este Programa faz parte do Projeto Pedagógico do Curso e será aplicado em

algumas disciplinas no total da carga horária das mesmas, não ultrapassando 20% do total da Carga Horária do Curso.

### ***Suporte Técnico***

O Centro de Tecnologia da Informação - **CTI**, conta com dois funcionários, que oferecem Suporte Técnico aos alunos que cursam disciplinas na modalidade EAD. As informações do Centro de Tecnologia são ainda armazenadas em **Host**. O Programa de EAD, conta ainda com laboratório de informática e *Wi-fi* e um técnico responsável pela orientação dos alunos.

### ***Referencial Teórico-Metodológico***

O processo de Ensino-Aprendizagem implica conteúdos e suas combinações isto é, o conhecimento, suas interações e relação com o meio. Assim, as disciplinas na modalidade EAD ensejam a superação da visão fragmentada do conhecimento e dos processos naturais e sociais. Estes procedimentos de Metodologia de Ensino possibilitam criar condições para a formação de sujeitos com uma visão mais ampla do conhecimento, da cidadania e da realidade social.

### **Metodologia**

- Procedimentos Metodológicos utilizados:
- **Mediação pelos meios:** Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- Postagem de Conteúdos Instrucionais para a autoaprendizagem;
- Mapa Conceitual;
- Vídeos referentes a cada módulo;
- Atividades referentes a cada módulo;
- Laboratório presencial de Aprendizagem.

**Mediação Pedagógica:** Tutoria



A mediação pedagógica por meio de tutoria das disciplinas *on-line* estrutura-se de modo a assegurar as aprendizagens necessárias de cada disciplina. Nesse sentido cabe ao tutor despertar o interesse pela aquisição e busca de conhecimentos; sanar dificuldades em relação ao conteúdo e ao suporte técnico; incluir atualizações tanto de conteúdos como bibliográficas.

### ***Professor Autor e Professor Tutor***

Cabe ao professor:

- Preparar o conteúdo da disciplina, para transmissão didática à distância bem como, os procedimentos e atividades pedagógicas;
- Identificar os objetivos referentes às competências cognitivas, habilidades e atitudes;
- Realizar a gestão acadêmica do processo de ensino-aprendizagem por meio de: motivação, orientação, acompanhamento e avaliação dos alunos;
- Avaliar e reavaliar a condução do processo pedagógico das disciplinas.

### ***Objetivo Geral***

Desenvolver autonomia intelectual do aluno, em relação à busca de conhecimentos e a incorporação das Tecnologias de Informação e Comunicação, como ferramentas necessárias para a melhoria da qualidade do trabalho em sala de aula.

### ***Objetivos Específicos***

Familiarizar o aluno com o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);

Estimular a Independência do aluno em relação à busca do conhecimento e a descoberta de seus próprios recursos mentais.

Capacitar o aluno para a seleção crítica de conteúdos;

Incentivar a construção do próprio conhecimento;

Reconhecer as novas Tecnologias como ferramentas para a melhoria do fazer-docente.

### ***Conteúdos Programáticos***

#### ***Licenciatura***

Introdução: Módulo introdutório referente aos conhecimentos e habilidades básicas da tecnologia da Informação e comunicação e familiarização com o ambiente virtual de aprendizagem.

- Prática Pedagógica: Unidade Teoria e Prática;
- Ética, Direitos Humanos, Diversidade e Relações Étnico-Raciais;
- Práticas Educativas e Tecnológicas de Informação e comunicação;
- Educação Inclusiva e Língua Brasileira de Sinais;
- Políticas Públicas, Gestão e Organização da Educação Básica;
- Atividades Teórico-Práticas: Realidade Educacionais;
- Planejamento Projetos e Trabalho Coletivo na Prática Educativa;
- Atividades Teórico-Práticas: Pesquisa, Extensão e Prática Educativa.
- Atividades Teórico-Práticas: Educação e Questões Socioambientais

#### **Bacharelado**

##### **Curso de Enfermagem**

- Saúde da Comunidade;
- Condições Sociais e Saúde;
- Saúde e Meio Ambiente;
- Educação Inclusiva e Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS);
- Ética, Direitos Humanos, Diversidade e Relações Étnico-Raciais;

- Saúde e as Novas Tecnologias;
- Projetos Comunitários;
- Pesquisa em Enfermagem;
- Homem e Sociedade;
- Matemática da Enfermagem;

#### **Curso de Fisioterapia**

- Educação Inclusiva e Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS);
- Saúde e Meio Ambiente;
- Condições Sociais e Saúde;
- Saúde da Comunidade;
- Ética, Direitos Humanos, Diversidade e Relações Étnico-Raciais;
- Saúde e as Novas Tecnologias;
- Projetos Comunitários.

#### **Curso de Psicologia**

- Homem e Sociedade;
- Ética, Direitos Humanos, Diversidade e Relações Étnico-Raciais.

#### **Curso de Administração**

- Homem e Sociedade;
- Educação Inclusiva e Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS);
- Ética Direitos Humanos, Diversidade e Relações Étnico-Raciais;
- Comunicação Empresarial.

### **Avaliação**

A avaliação é um elemento fundamental na modalidade EAD, pois deve revelar ao professor e ao educando progressos em relação à construção do conhecimento. Nesse sentido, ocorrerá ao longo de todo processo. Continuamente o tutor deve realizar a avaliação dos alunos com o objetivo de superar possíveis dificuldades. A atividade de Nivelamento de Conteúdo proposta para as disciplinas em EAD caracteriza-se também, como momento de avaliação do desempenho acadêmico.

- Instrumentos de Avaliação;
- Atividades a cada Módulo;
- Prova Presencial Primeiro Bimestre;
- Prova Presencial Segundo Bimestre;
- Laboratório Presencial.

### **Aprovação**

A aprovação do aluno incide sobre frequência e aproveitamento acadêmico.

A avaliação do desempenho acadêmico das disciplinas em EAD recairá sobre a realização das atividades *on-line* solicitadas a cada Módulo, participação no Laboratório Presencial de Aprendizagem e notas nas Provas Presenciais.

O aluno que não obtiver média semestral 7,0 deverá realizar o Exame Final. O aluno não aprovado no Exame Final entrará em Regime de Dependência.

O aluno que não realizar as provas nos dias estabelecidos deverá solicitar prova substitutiva à Secretaria Geral, de acordo com o previsto no Calendário Acadêmico.

### ***Frequência***

A frequência será computada por meio da realização das atividades propostas para cada módulo. A não realização das atividades implica falta e também perda de nota. Para a aprovação na disciplina o aluno obrigatoriamente deverá ter participação em no mínimo 75% das atividades.

### **Bibliografia:**

Referências básicas, complementares e eletrônicas. A bibliografia se encontra nas ementas das disciplinas em EAD.

A Biblioteca Física possui variedades de títulos relevantes, atualizados e em quantidade suficiente para atender o número de alunos. O acesso virtual é realizado pela Plataforma Moodle, por meio de senha fornecida a professores e alunos pelo Centro de Tecnologia de Informação da Instituição (TI). Os recursos interativos são: busca avançadas, ferramentas de anotações, seleções de livros favoritos, impressão de 50% por cento do livro e ferramenta para destacar trechos dos conteúdos e enviar via e-mail.

A Biblioteca Virtual, é um recurso que vem otimizar o processo de ensino aprendizagem na medida em que pode ser acessa por alunos e professores por meio de computadores, tablets e smartphones, de qualquer lugar e qualquer hora do dia, a atualização é permanente dos títulos.

O acervo de livros ocorre 24 horas por dia, em diversos lugares. Cabe destacar também seu caráter inclusivo na medida em que pode ser acessada por deficientes visuais por meio de integração com softwares de acessibilidade. Dessa forma os recursos didáticos Institucionais e a mediação realizada pela tutoria asseguram o desenvolvimento de competências e habilidades que vão constituir o perfil do profissional proposto pelo Projeto Pedagógico.

#### **XIV - AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM**

O sistema de Avaliação da Aprendizagem dos alunos orienta-se pelo disposto no regimento das Faculdades Integradas de Ciências Humanas Saúde e Educação de Guarulhos (FG), e no Projeto Pedagógico do Curso de Letras.

O Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado do Curso discutem e regulamentam as práticas de verificação da aprendizagem dos estudantes que como processo, requerem planejamento de estratégias e de instrumentos adequados à especificidade das disciplinas e a realidade educacional.

A Avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento, que é resultado do acompanhamento do aluno e dos resultados por ele obtidos nas atividades e provas.

As avaliações dos alunos deverão basear-se nas competências, habilidades e conteúdos curriculares desenvolvidos.

O sistema de avaliação proposto para o Curso de Letras está em acordo com as Diretrizes Curriculares, a concepção, os objetivos, o perfil do egresso, e os princípios metodológicos estabelecidos para a formação do professor. Assim, os instrumentos de avaliação deste curso devem diagnosticar o domínio de competências e habilidades necessárias à formação de o licenciado em Letras com sólida formação básica, capaz de enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional, além da responsabilidade social e compromisso com a cidadania.

Os Planos de Ensino do Curso de Letras contemplarão não somente os conteúdos, mas também, o desenvolvimento de habilidades para uma formação por competências. Assim para atingir esta finalidade serão utilizadas estratégias metodológicas e instrumentos específicos de avaliação. Estes

instrumentos têm por finalidade diagnosticar a aquisição ou não das competências pretendidas.

### **Prova Integrada**

A Avaliação Integrada ocorre semestralmente e caracteriza-se como um momento síntese dos conteúdos desenvolvidos no curso. Essa atividade tem por objetivo a verificação do domínio de saberes e fazeres e da visão interdisciplinar por parte do aluno.

#### ***Procedimentos de Avaliação.***

Os procedimentos de avaliação do desempenho do aluno é um componente do plano de ensino de cada disciplina e também de acordo com o que prevê o Regimento Interno da Instituição em seu capítulo V artigos 61 a 70.

As provas bimestrais são realizadas, conforme o disposto no Calendário Acadêmico são individuais e escritas e deverão avaliar o domínio de saberes e fazeres. A composição da nota bimestral contará ainda, com atividades práticas com o objetivo claro de: desenvolver atitude investigativa e de pesquisa, colocar o aluno próximo à futura realidade profissional e preparar para o mercado de trabalho.

A avaliação é um processo de coleta de dados sobre o desenvolvimento do aluno, visando se necessário, mudanças de metodologias de ensino ou alterações nos conteúdos.

### **XV - SISTEMA DE AUTOAVALIAÇÃO**

O processo de Avaliação Institucional das Faculdades Integradas de Ciências Humanas, Saúde e Educação de Guarulhos acontece desde a sua fundação, e se ampliou com a instituição da CPA – Comissão Própria de Avaliação no ano de 2004.

Hoje a CPA é a responsável pela organização e sistematização dos processos avaliativos da IES e pela introdução de ações balizadas pelos resultados.

O Programa de Avaliação Institucional das Faculdades Guarulhos tem por objetivo avaliar as diferentes dimensões das funções universitárias. Constitui-se em processo de melhoria contínua dessas funções, do planejamento e da gestão institucionais e de prestação de contas às comunidades acadêmica e social.

À CPA compete planejar, organizar e desenvolver o Programa de Avaliação Institucional das Faculdades Integradas de Ciências Humanas, Saúde e Educação de Guarulhos, interpretando os resultados e apontando opções para a consolidação institucional e a melhoria contínua dos cursos e programas de nível superior, além dos instrumentos de planejamento e gestão universitários. A CPA acompanha e emite relatórios periódicos sobre as avaliações internas e as avaliações conduzidas pelo MEC, em particular as do ENADE, as relativas ao reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso e as avaliações das condições de oferta de ensino.

No ano de 2011 recebemos visita de avaliadores institucionais do Ministério da Educação em função do processo de credenciamento da instituição e obtivemos conceito 4, com elogios a diversas práticas institucionais, salientando o conceito 5 em responsabilidade social.

Dessa forma, e a partir do que foi dito acima, a autoavaliação do curso acontece desde o início de seu funcionamento e se concretiza nos momentos de reuniões pedagógicas gerais no início de cada semestre letivo, nas reuniões do NDE, em colegiado de curso e em reuniões com o corpo discente. Ela compreende os aspectos curriculares, metodológicos, além do cumprimento da missão, da concepção, dos objetivos e do perfil profissional delineado. São avaliados, ainda, o corpo docente (titulação, regime de trabalho, programas de capacitação e plano de carreira, incluindo procedimentos de recrutamento, seleção, admissão e promoção); o corpo discente (evasão, aproveitamento, frequência, participação, etc.); biblioteca (acervo, atualização, recursos multimídia, informatização, Internet, etc.); laboratórios (atualização tecnológica,



aumento dos equipamentos, política de uso, manutenção e conservação, etc.); instalações físicas gerais (manutenção, conservação e ampliação.) e integração com a comunidade (programas de extensão e ações culturais).

## **XVI - ESTRATÉGIA DE ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

O reconhecimento da importância da articulação ensino, pesquisa e extensão fez com que esse conteúdo fosse tratado como espaço disciplinar no Curso. A articulação entre ensino, atividades investigativas e extensionistas é fator primordial de desenvolvimento significativo para toda Instituição de Ensino Superior que se empenha na busca de qualidade.

Dentro da proposta pedagógica do curso, a pesquisa é uma das bases do processo de ensino e aprendizagem, pois reflete os conhecimentos adquiridos e consegue mobilizá-los para a ação. Nesse sentido, de acordo com as Diretrizes Nacionais, a dimensão da pesquisa constitui prática constante e inerente ao próprio processo de ensinar e de aprender, perpassando todos os momentos da formação (ação-reflexão-ação).

Institucionalmente, a pesquisa tem lugar específico quando aparece em projetos pontuais, com objetos pré-definidos e sob orientação docente, como é o caso do Trabalho de Conclusão de Curso, quando das oficinas que geram produções junto às necessidades da Coordenação de Curso, ou quando do Programa de Iniciação Científica ou de Iniciação à Extensão.

### **Extensionismo**

O extensionismo se apresenta como uma forma de intercâmbio entre a comunidade acadêmica e a sociedade local. Apresenta-se como uma resposta face às rápidas transformações da sociedade, do ensino, e dos conhecimentos relacionados à área de Letras.

As atividades extencionistas possibilitam o desenvolvimento do espírito crítico-reflexivo, formação sócio-político-cultural e compromisso ético. Essas atividades do curso de Letras são coordenadas por professores, aprovadas pelo Colegiado e Coordenadoria de Pós-Graduação, Extensão e Pesquisa.

### ***Prática Investigativa***

A prática investigativa ocorre ao longo de todo curso e em diversas disciplinas. A metodologia de ensino utilizada no curso procura criar condições para o desenvolvimento de postura investigativa. Assim, as ações didáticas não privilegiarão somente a transmissão de um conhecimento, mas também ressaltarão o processo de produção do mesmo. Dessa maneira, a iniciação científica pode ocorrer também, nos estágios curriculares supervisionados, na produção do trabalho de conclusão de curso e projeto de monitoria. As escolhas de alguns meios de ensino tais como: Projeto Integrador, Interdisciplinaridade Contextualização, e Proposição de Problemas, propiciam condições para o desenvolvimento de postura investigativa pelo aluno do curso de Letras.

### **Educação Continuada**

A Graduação em Letras articula-se a Pós-Graduação *LATO SENSU* por meio do oferecimento de cursos de especialização. O programa de Educação Continuada estimula a participação dos licenciados em Letras nos cursos oferecidos pela Instituição em:

- Psicopedagogia
- Gestão da Educação Básica

A articulação entre a Pós-Graduação e a Graduação se dá também pela participação dos estudantes de Letras em Seminários, Palestras e Encontros organizados pela Coordenadoria de Pós-Graduação.

## **XVII - ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS**

As Atividades Teórico-Práticas de aprofundamento em área específica de interesse dos estudantes, conforme núcleo definido no inciso III artigo 12, da RES. nº 2/ de 2015, por meio da Iniciação Científica, da Iniciação à Docência, da Extensão e da Monitoria, entre outras definidas no Projeto da Instituição de Educação Superior e diretamente orientadas pelos docentes. As atividades Teórico-Prática viabilizam a aproximação ao campo educativo por meio de pesquisa empírica, vivência exploratória bem como intervenção em comunidade ou Instituições.

## **XVIII- TRABALHO DE PESQUISA**

O trabalho de Pesquisa constitui uma atividade científica desenvolvida pelos os alunos, presentes nas disciplinas de Metodologia Pesquisa, nas aulas construção de Projeto de Pesquisa e em aulas de comunicação de projetos de Pesquisa. O trabalho terá acompanhamento de um Professor Orientador.

Este trabalho é obrigatório para a Integralização do Curso e se inicia com a escolha pelo aluno, de um tema que tenha despertando o seu interesse e sobre o qual se propõe a realizar uma pesquisa utilizando recursos metodológicos e normas que atendam ao rigor científico. Trata-se de um momento síntese, no qual o aluno tem a oportunidade de mobilizar conhecimentos teóricos e aplicados, os instrumentos e as metodologias bem como, as habilidades desenvolvidas no curso, para a produção para um projeto de pesquisa como treino para a sua atividade profissional futura. O produto final do projeto de pesquisa será apresentado em defesa pública a uma banca examinadora composta por professores do curso e profissionais convidados. O trabalho de pesquisa do curso conta com Manual próprio.

## **XIX- ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO/RESIDÊNCIA DOCENTE**

O **Estágio Supervisionado**, distribuído em três períodos do curso, permitirá ao aluno do curso de Letras participar das rotinas da Escola e dos Espaços Educacionais não formais, a fim de que se concretizem as concepções desenvolvidas teoricamente.

Em acordo com o que dispõe a RES. Nº2/2015, o estágio curricular supervisionado tem um total de 400 horas para primeira Licenciatura e 300 para a disciplina secundária e no Curso de Letras está assim distribuído:

### **V – Período –250 horas**

Refletir sobre as diferentes concepções a respeito de educação e ensino. A gestão do trabalho pedagógico e fundamentos relativos a objetivos, conteúdos, metodologia e avaliação do processo ensino-aprendizagem. Observar e ministrar aulas no Ensino fundamental.

Quanto ao Campo de Formação destaca-se a Residência Docente/Estágio Curricular supervisionado/Ensino Fundamental como mediação entre as bases teóricas-científicas da educação escolar e prática docente, com ênfase na reflexão sobre a gestão da classe como espaço de interações. Analisar o planejamento e os diversos componentes do plano de ensino como instrumento da ação educativa.

### **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

- Observação da aplicabilidade de teorias, métodos e técnicas, para um fazer prático, no ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa, Literaturas e Língua Inglesa; estudo das tendências pedagógicas e paradigmas em Educação e processos de ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literaturas na escola.

### **VI – Período – 250 horas**

Refletir sobre as diferentes concepções a respeito de educação e ensino. A gestão do trabalho pedagógico e fundamentos relativos a objetivos, conteúdos, metodologia e avaliação do processo ensino-aprendizagem. Observar e ministrar aulas no Ensino Médio.

### **CAMPO DE FORMAÇÃO**

Entender Residência Docente/Estágio Curricular supervisionado como mediação entre as bases teóricas-científicas da educação escolar e prática docente, com ênfase na reflexão sobre a gestão da classe como espaço de interações. Analisar o Planejamento e os diversos componentes do Plano de Ensino como instrumento da ação educativa no Ensino Médio.

### **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Observação da aplicabilidade de teorias, métodos e técnicas, para um Fazer Prático, no ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa e Literaturas e Língua Inglesa; estudo das Tendências Pedagógicas e Paradigmas em Educação e processos de Ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa, Literaturas e Língua Inglesa na escola.

### **VII – Período – 200 horas**

A função da pesquisa no ensino superior. Pesquisa bibliográfica. Pesquisa de Campo. Pesquisa Experimental. Normas de Apresentação de Trabalhos Científicos. Projeto de Pesquisa: elaboração, processo e apresentação por meio de diferentes canais de comunicação e seus contextos.

### **CAMPO DE FORMAÇÃO**

Executar Projeto de Pesquisa já elaborado. Saber organizar os dados coletados em tabelas e figuras. Apresentar a Pesquisa de acordo com as normas da ABNT. Saber preparar apresentações nos diferentes contextos de comunicação.

### **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Promover a conscientização da importância da normatização para o desenvolvimento e a apresentação de Trabalhos Acadêmicos e Científicos. Proporcionar situações que desenvolvam as competências de saber, localizar, obter, selecionar e anotar corretamente informações para a realização de Trabalhos de Cunho Científico.

#### Residência Docente

A partir da implantação da Res. 02/2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores para a Educação Básica, as Faculdades Integradas de Ciências Humanas Saúde e Educação de Guarulhos (FG) introduziram nos cursos de licenciatura, a modalidade “Residência Docente” (RD) para os estágios supervisionados.

A Residência Docente (RD) caracteriza-se pela permanência sistemática do estagiário do Curso de Licenciatura, em uma mesma sala de aula da Educação Básica, por um período de tempo pré-determinado.

O estagiário será orientado durante essa permanência pelo Professor da Instituição Formadora e pelo Professor Responsável por uma de alunos da Educação Básica.

A Imersão do estagiário no ambiente escolar da Educação Básica possibilitará maior compreensão e reflexão sobre a ação educativa, nela realizada.

Diferentemente da modalidade anterior de estágio (observação, participação e docência), esta verticalização cria condições para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao desempenho da ação educativa na Educação Básica.

As Faculdades Integradas Guarulhos (FG) realizarão convênios com Escolas Públicas da região, visando o desenvolvimento deste projeto de Residência Docente.

A residência docente implica acompanhamento por um tempo determinado e em dias consecutivos de uma mesma classe e professor.

Neste período o aluno realiza um projeto de intervenção pedagógica norteado pelo o Orientador de Estágio e pelo Professor da classe de Educação Básica.

O estágio supervisionado na modalidade residência docente acrescentará qualidade à formação do futuro professor de Ensino Fundamental e Médio.

A importância desta proposta de residência docente está referendada pelo o que sinaliza o parecer CNE/CP 9/2001.

*[...] Outro problema refere-se à organização do tempo dos estágios, geralmente curtos e pontuais: é muito diferente observar um dia de aula numa classe uma vez por semana, por exemplo, e poder acompanhar a rotina do trabalho pedagógico durante um período contínuo em que se pode ver o desenvolvimento das propostas, a dinâmica do grupo e da própria escola e outros aspectos não observáveis em estágios pontuais. Além disso, é completamente inadequado que a ida dos professores às escolas aconteça somente na etapa final de sua formação, pois isso não possibilita que haja tempo suficiente para abordar as diferentes dimensões do trabalho de professor, nem permite um processo progressivo de aprendizado. A ideia a ser superada, enfim, é a de que o estágio é o espaço reservado à prática, enquanto, na sala de aula se dá conta da teoria. [Parecer CNE/CP 009/2001, de 8 de maio de 2001, pg.23].*